O MINISTRO SEGADAS VIANA, AO LADO DOS TRABALHADORES, COMPARECERÁ SÁBADO AO JÚRI POPULAR DA GÁVEA

Mensagem Urgente de Attlee a Truman

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Primeiro-Ministro britânico, Clement Attlee, enviou u'a mensagem urgente ao presidente Truman, relacionada com a crise anglo-iraniana, a fim de que a mesma seja estudada pessoalmente pelo primeiro mandatário norte-americano.

TEERA, 27 (U. P.) — O Irã está dando passos destinados a protestar junto ao govêrno do Iraque, alegando que fôrças britânicas estão sendo concentradas em território dêsse país para uma possível ação militar contra o Irã. Um funcionário do govêrno declarou à United Press que, se o protesto não der resultado, talvez o Irã rompa relações com o Iraque.

O CONGRESSO CONTRA O INSULTO INGLÊS!

Já Foi Entregue o Ultimatum

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 27 de Setembro de 1951 ☆ N. 92

VITAL: *hoje talvez a decisão*

APÊLO À GUERRA CIVIL

Sucedem-se as Manifestações Populares Nas Ruas de São Luiz

Várias vezes compareceu o ministro da Justiça perante a multidão, que pedia a intervenção federal — Cartazes com apelo à guerra civil — Continuam os incendios na cidade — Reunião entre o ministro, o governador e o general — Brecha na bancada vitorinista — Rejeitam os lideres sindicais uma aproximação com o governador — Colhe o sr. Negrão de Lima elementos para seu informe ao presidente da República.

SÃO LUIS, 28 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Durante todo o dia de ontem sucederam-se as manifestações populares nesta capital. "Bandos Precatórios", de cuja chefia participaram várias senhoras, percorreram as ruas da cidade recolhendo donativos para a greve e terminavam por fazer ponto em frente ao Hotel Central, onde realizavam manifestações ao sr. Negrão de Lima, pedindo a intervenção. A última manifestação se verificou às 18 horas e vários cartazes foram alçados nessa ocasião com os dizeres: "Guerra civil! Guerra civil!"

O ministro da Justiça comparecia ante a multidão e limitava-se, em resposta às manifestações, a dizer: "Viva o povo maranhense!"

(Reportagem completa na 3.ª página deste caderno).



Eis o London Ban k, do qual o "Financial Times" é porta-voz, na luta contra o Projeto Lutero Vargas.

Todos os Partidos Opinam

"Os tempos são outros: libertamo-nos da servidão tanto moral como econômica", declara o senador Alencastro Guimarães, na "enquete" realizada por ULTIMA HORA na Câmara e no Senado — "O sr. Getúlio Vargas não trepidará em aplicar os métodos do saudoso Marechal Floriano", afirma o sr. Mozart Lago — "Eles não perdem por esperar", exclama o sr. Armando Falcão — "Essas bravatas já não assustam nem mesmo o Irã e o Egito", opina o sr. Vivaldo Lima — "Este projeto será lei", garante o sr. Gomes de Oliveira — "A reação do "Financial Times" é uma prova da oportunidade do projeto Luthero Vargas", assevera o sr. Domingos Velasco — "Há muita gente que ainda julga ser o Brasil uma colônia", diz o sr. Osvaldo Fonseca — "Tenhamos como certo que nenhum estrangeiro virá ao Brasil exercer atividade bancária senão para constituir a prosperidade própria", declara o sr. Artur Bernardes.

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

Vital Vai Expor a Crise a Vargas

Hoje, o Encontro do Prefeito Com o Presidente – Ademar de Acôrdo – Vai Manifestar-se a U. D. N. – Chega ao Climax a Crise no Distrito

O sr. João Carlos Vital vai despachar, na tarde de hoje, com o Presidente da República, e, segundo declarações do Prefeito, na visita que fez ontem à zona rural, em companhia do ministro João Cleofas, estaria disposto a cair com o secretariado, caso lhe negassem efetivamente a substituição de qualquer auxiliar. O Prefeito chegou mesmo a dizer, respondendo à saudação dos lavradores locais, que talvez falasse pela última vez. A solução do impasse depende assim do despacho de hoje, uma vez que o sr. João Carlos Vital tratará do assunto com o sr. Getúlio Vargas, e êste já se acha informado de tôda a situação por intermédio do presidente do P. T. B. carioca, sr. Segadas Viana.

Ademar de Acôrdo

O senador Mozart Lago, vice-presidente do P.S.P. carioca, um dos signatários do acôrdo firmado pela coligação oposicionista ao govêrno do sr. João Carlos Vital, falando à ULTIMA HORA na manhã de hoje, adiantou:

— O P. S. P. está acompanhando de perto o impasse surgido na politica do Distrito, e, como seria de esperar, vem-se solidarizando integralmente com o movimento. O sr. Ademar de Barros já se encontra a par da situação e acaba de ratificar tôdas as atitudes assumidas pelo Diretório Metropolitano. O sr. João Carlos Vital, à esta altura dos acontecimentos, deve saber muito bem em que delicada posição se colocou.

Reunião da U. D. N.

A U. D. N. carioca vai reunir-se hoje, às 18 horas, para tratar da posição daquele partido em relação ao prefeito. A U.D.N., sabe-se, estava para levantar o crédito de cofniança hipotecado ao sr. João Carlos Vital no inicio do seu govêrno, mas, ante o inesperado rumo dos acontecimentos, resolveu suspender a decisão. O sr. Hamilton Nogueira, lider udenista no Senado, ensaiou a defesa do prefeito, aparteando o sr. Gomes de Oliveira, lider do P.T.B. naquela casa, quando êste expunha as razões do bloco oposicionista aos seus pares.

Já Recebeu o "Ultimatum"

O sr. João Carlos Vital tomou conhecimento, hoje pela manhã, em caráter oficial, da decisão dos partidos majoritários no que respeita à mudança do secretariado. O prefeito vai levá-la também em caráter oficial ao presidente da República no despacho de hoje.

Vital Reuniu o Secretariado

O prefeito, que hoje deve despachar com o Presidente da República, reuniu extraordinariamente o seu Secretariado no Palacio Guanabara. A manifestação dos partidos politicos, que desejam assumir o contrôle e a responsabilidade da administração municipal foi exposta pelo sr. Vital aos seus auxiliares.



Tropas do Exército, no terraço do Palácio dos Leões, protegem o governador Eugênio de Barros. (Foto de Rodrigues, exclusivo para ULTIMA HORA)

CONSAGRAÇÃO DA JUSTIÇA POPULAR

O Tribunal da Gavea no sábado será o coroamento de um anseio nacional — Presente o ministro do Trabalho à frente das delegações sindicais — O deputado Marrey Junior, relator da Comissão de Constituição e Justiça, dirigirá os trabalhos da Côrte de donas de Casa e Chefes de familia — O Professor Helio Gomes, criminalista e médico, na acusação — O advogado Celso Nascimento na defesa.

(Leia na Segunda Página)



Professor Marrey Júnior, deputado por São Paulo, relator do projeto, dirigirá os trabalhos do juri



O Ministro do Trabalho assistirá ao julgamento do crime contra a economia popular

Estados Unidos e Russia Não Desejam a Guerra

O Tratado de Paz com o Japão veio aliviar, para os americanos, o peso da guerra na Coréia, diz o embaixador Carlos Martins a ULTIMA HORA — De Humberto Alencar, exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia na 4.ª página deste caderno).

Não Houve Reunião Dos Generais

Cogita-se da Criação do Novo "Clube do Exercito"

Foi noticiado que estava marcada para hoje uma reunião de generais do Exército para tratar de assuntos relativos ao caso da Revista do Clube Militar.

Querendo verificar a exatidão do informe, ouvimos o tenente-coronel Mauro Murtinho da Costa, Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, que declarou: — "Absolutamente, o Ministério da Guerra não fez nenhuma convocação de generais, muito menos dos de Exército, para tratar de assuntos da Revista do Clube Militar. Portanto, não é verdadeira a informação divulgada".

Confirma o General Newton Cavalcanti

Saindo do Gabinete Ministerial, abordamos o general Newton Cavalcanti, que ali chegava naquela ocasião, o qual teve as mesmas expressões do Chefe do Gabinete do Ministério, acrescentando que apenas os comandantes de Zonas se reunem periòdicamente com o Chefe do Estado Maior do Exército, cujo objetivo é sempre informar sôbre o andamento de missões recebidas de caráter técnico e consoante instruções elaboradas pelo Estado Maior do Exército, não tendo assim tratado de coisa alguma relativa à Revista do Clube Militar, nem mesmo era o caso — concluiu.

Criação do "Clube do Exército"

Estamos informados de que um grupo de oficiais descontentes com o clima criado pela Revista do Clube Militar vai fundar o "Clube do Exército", nos moldes dos Clubes Naval e da Aeronáutica.

A propósito, disse-nos o Chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar, coronel João de Almeida Freitas: — "A criação do Clube é uma idéia que submeto à apreciação dos meus companheiros. Ela não envolve nenhuma hostilidade ao Clube Militar, do qual sou sócio há muitos anos, mas há um incontido desejo de congregar num clube inteiramente nosso os velhos companheiros de escola e caserna, sem constrangimento mutuo dos que sempre pertenceram a circulos diferentes."

Embarcou o Major Humberto de Andrade

O major Humberto de Andrade, viajou hoje, a fim de assumir seu novo posto, na 19.ª Circunscrição de Recrutamento. Seu embarque foi feito em avião da Panair e a êle compareceram numerosos colegas da Revista do Clube Militar do qual vem de se licenciar o major Andrade.

Como se sabe, êsse oficial foi transferido pela série de atitudes assumidas em artigos publicados pela Revista do Clube Militar.



ESTILLAC

Reajustamento Dos Funcionarios do Banco do Brasil

VARGAS AUTORIZA JAFET

O Presidente da República, na sua audiência de ontem com o presidente do Banco do Brasil, autorizou o sr. Ricardo Jafet a proceder ao reajustamento dos vencimentos dos funcionários daquele estabelecimento, nas bases do acôrdo recentemente firmado entre os órgãos sindicais dos banqueiros e bancários do Rio de Janeiro.

Exoneração na C. C. P.

O Presidente da República assinou decreto concedendo exoneração a Quirino Araujo de Oliveira da função de representante dos consumidores na Comissão Central de Preços.

DE VOLTA, AS 16 HORAS, O MINISTRO DA JUSTIÇA

Regressa hoje do Maranhão o ministro da Justiça. O desembarque do sr. Negrão de Lima está previsto para às 16 horas, no aeroporto de Santos Dumont.

SEMEADOR DESPREVENIDO (CHARGE DE AUGUSTO RODRIGUES)



PADRE LOMBARDI: — A terra é propriedade de todos...
O REPORTER: — Cuidado padre, senão lhe "enterram" sem atestado de ideologia!

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SÉRIE

Semana de 24 a 29 de Setembro de 1951

A Coleção dos Coupons numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Coupon Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 7 de outubro de 1951 na Radio Clube do Brasil.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

PARA A T. V.



O ministro Horácio Lafer, o embaixador Johnson, dos Estados Unidos e o ministro João Neves reuniram-se no gabinete dêste último, no Palácio Itamarati para fazer entrega à imprensa do texto do acôrdo financeiro assinado em Washington e escutar as declarações que o ministro da Fazenda fez a êsse respeito. Discursos, alguns gravados, fotógrafos em profusão e finalmente a Televisão.

Êste último meio de divulgação é de operação complicadíssima, requerendo fios, máquinas, tecnicos, ângulos e demoras intermináveis. O primeiro a ser televisionado foi o sr. Lafer que teve que recomeçar duas vezes o seu discurso até acertar com a objetiva da T. V. O senhor João Neves, que foi o segundo foi interrompido por mais de dois minutos pois a fita de gravação arrebentou na metade. O embaixador americano, mais treinado no assunto apenas repetiu uma vez o prefácio do "speach", usando sempre o seu perfil mais favorável e fazendo gestos largos para facilitar a imagem e quebrar a monotonia.

Parecia até Hollywood.

A POPULARIDADE DA ELIANE

A bonita atriz do cinema nacional, Eliane Lage, depois de comparecer perante o juiz para responder à um atropelamento ocorrido em S. Paulo, teve um abalo de nervos, chorando por muito tempo. Eliane, que não negou ter atropelado um fruteiro alegou que no momento do desastre estava olhando para o lado, observando um outro automóvel que vinha a grande velocidade. Sabe-se que a atriz nacional tem recebido montanhas de cartas e telegramas de pessoas que acreditam na sua inocência e lamentam o ocorrido.

JOAZEIRO APRESSADO

Está causando grande indignação nos meios musicais do Rio a recente descoberta de plágio feito por dois compositores norte - americanos. São êles Harold Stevens e Irving Taylor que passaram para o ritimo de fox, o balão "Joazeiro", de Luis Gonzaga, sem ao menos ter a preocupação de modificar um pouco a música. A gravação norte-americana tem o nome de "Wandernig Swallow" e foi gravada pela famosa Peggy Lee, com orquestra e coro.

Os compositores norte-americanos jamais pensaram que pudessem ser acusados do crime. Afinal de contas o Brasil fica longe.

HELIO GRACIE LIQUIDADO?

O lutador Kato declarou a pessoas da colonia japonesa em São Paulo que desta vez o brasileiro Helio Gracie não escapará ao estrangulamento. Explicou que na outra luta ele não fôra pego de surpresa uma vez que não esperava, na verdade um adversario tão técnico. Disse ainda Kato que jiu-jitsu foi feito para japonês lutar e que um brasileiro nunca teria a calma e a resistencia de terminar vitoriosamente uma luta sem limite de "rounds". Disse ele "Juro que Gracie não durará". Depois sorriu amarelo.

Em S. Paulo as apostas vão alto. Um fazendeiro chegou a jogar 500 mil cruzeiros a favor do Gracie, contra outros 500 de um rico membro da colonia japonesa.

VIDA DE CACHORRO

O norte americano Art Buchwald, correspondente em Paris, do "New York Tribune" foi obrigado a escrever seus artigos do teto do hotel "George V" para escapar dos 350.000 norte americanos que chegam e saem continuamente de Paris. Mas, mesmo fugindo dos seus compatriotas turistas e evitando o telefone infernal, o conhecido jornalista corre sempre o perigo de ser incomodado por outros seres da vida parisiense. No seu livro "Paris of the Dark" êle se queixa dos cachorros. Há em Paris 41.236 cachorros. 1.860 são muito velhos para irem ou serem levados a um restaurante. 4.600 tem donos sem meios para comerem fora de casa. 25 não iriam mesmo se lhes pagassem a nota. 6.504, são cães errantes, reconhecidos como vagabundos e indesejáveis. Sobram 23.297 cachorros que passam a vida nos restaurantes. Há em Paris 5.306 restaurantes, o que dá uma média de 5,3 cachorros por restaurante. Existe aproximadamente 42 pulgas em cada cão e por conseguinte 1.188.474 pulgas que entram e saem dos restaurantes cada ano. Isto, evidentemente, constitui um perigo para as pessoas que vão ao restaurante especialmente para comer. E ainda os latidos, batidas de cauda, sujeiras nos tapetes, focinhadas nos queijos, lambidas nos pratos etc. Um aborrecimento insuportável...

PAGANDO OS ATRASADOS

O Brasil resolveu pagar os 3 anos que devia e assim voltar a fazer parte da Repartição Internacional de Pesos e Medidas donde havia saido por não pagar as anuidades. O almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, disse que era uma vergonha não pagar, que um país como o Brasil não podia dever a uma entidade internacional com a calma de quem deve ao alfaiate.

O Itamarati já deu ordem a Embaixada em Paris. O 3 anos atrasados serão pagos e o Brasil voltará a ser recebido.

BAR DO PEPINO

Ontem à noite, foi fechada pela policia, a casa de jogo conhecida como "Bar do Pepino" (3 roletas, 2 "bacarat", 2 "campistas") situado em São Conrado, há 30 minutos de Copacabana, de onde saiam os automóveis. Reclamou o dono do jogo "Vocês da policia só fecham a minha casa Por que não acabam com as casas de Niteroi e Recreio dos Bandeirantes e alguns outros pontos do Estado do Rio?"

E' mesmo. Por que?

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, dia 27 de setembro de 1951, aos Santos Cosme e Damião, os santos do dia, que serão festejados nas igrejas, nos lares e nos terreiros.

Gente

Alvaro Lins

Os escritores embrulham os primeiros volumes dos livros recem impressos, colocam alguns selos, um endereço e ficam esperando a resposta. A resposta que esperam é a critica jornalistica do pequeno pernambucano Alvaro Lins, homem que vai aconselhar ou não a leitura e que sobretudo vai apontar erros e talvez fazer elogios. Em 1912 ele nasceu. E' bacharel. Jornalista desde cedo, professor de Historia Geral e de Literatura. Existe força criadora na sua critica e isso o faz bom. E' quieto, cabeça grande, canta com raridade, sabe de tudo, escova os dentes quatro vezes ao dia. Do "Correio da Manhã" ele é uma das figuras mais importantes, como redator, assinando ou não. Independente de idéia, mas as vezes não rejeita um elogio jeitoso. Esta elaborando a parte que lhe coube na Historia da Literatura Brasileira (Literatura contemporanea). O seu "Jornal de Critica" é de grande importancia para o futuro, quando forem estudados com perspectiva, os autores atuais. Nunca deixou de ser pernambucano e pouco bairrista, inteligente até demais. Um aluno seu do Pedro II explica: "Ele não é dureza, mas dá vontade de raciocinar com ele. Ele pensa bonito".

Mesmo os que, por um motivo ou outro, não gostam de Alvaro Lins admitem que "... trata-se de uma "coisa" que deve existir em beneficio da vigilancia. Mesmo a eterna".

(O redator desta seção "Gente", avisa ao leitor em geral que não está, no momento, escrevendo livro de espécie alguma).

O Congresso Contra o Insulto Inglês!

TODOS OS PARTIDOS OPINAM

Publicamos hoje, declarações de numerosos senadores e deputados, a propósito do desprimoroso comentário do "Financial Times", de Londres, ao projeto Lutero Vargas, que nacionaliza os depósitos dos bancos estrangeiros. A iniciativa, oportuna e patriótica, encerrando reivindicação que data de muitos anos, conseguiu irritar o hoje tão sensivel capitalismo britânico. Perdendo, por um momento, o senso da medida que caracteriza o caráter inglês, o porta-voz da City foi longe demais na sua critica e procurou ridicularizar o Parlamento brasileiro, atribuindo-lhe a pecha de órgão inutil e puramente decorativo.

Neste momento, porém, em face da saudável reação provocada no seio das duas Casas do Congresso, será preciso agradecer o serviço que involuntàriamente nos prestou o "Financial Times". Senadores e deputados, ouvidos por ULTIMA HORA, são unânimes em reconhecer a importância do projeto Lutero Vargas para a economia nacional. Por outro lado, sem distinção de partido ou facção, os parlamentares brasileiros devolvem os insultos do arauto da City, cônscios, briosamente, dos deveres que lhes cabem, ao legislar no sentido do bem-estar da coletividade brasileira, sem atender a injunções ou insinuações descabidas, porque contrárias ao interêsse nacional.

LIBERTAÇÃO DA SERVIDÃO MORAL E ECONÔMICA

O senador Alencastro Guimarães (PTB, D. F.), abordado pelo reporter, declarou:

— E' bem típico da opinião em que somos tidos por certos indivíduos ou setores estrangeiros, animados pela subserviência com que os seus lacaios acodem e cumprem ao menor gesto de suas ordens e desejos. Apenas que, presentemente, seguem um mau caminho que, provavelmente, lhes trará amargas desilusões e decepções. Os tempos são outros. Há no Brasil não só um presidente alerta aos seus reais interêsses, como assistido e apoiado pelo povo, a fim de que nos libertemos da servidão tanto moral como econômica.

Depois de ligeira pausa, o senador carioca continua:

— Não tenho de memória, mas basta procurar um trecho do discurso de Mac Arthur diante do Congresso americano, referente aos povos asiáticos que se aplica não só no Brasil como aos povos ibero-americanos, que seria útil a todos ter presente.

Desaparece a Fidalguia

O sr. Mozart Lago (PSP, D. F.) declarou:

— Os ingleses sempre primaram pela cortezia, mas agora e quando comentaram a encampação da Leopoldina, dão a impressão de que a fidalguia está, também, desertando daquela grande Nação...

E', assim, conveniente lembrar, que o sr. Getulio Vargas, pelo seu passado de luta, por certo não trepidará, se preciso, em aplicar no caso, os métodos do saudoso marechal Floriano — concluiu o prócer carioca.

Não Perdem Por Esperar

Declarou-nos o sr. Armando Falcão, do PSD do Ceará:

— Vê-se que os banqueiros londrinos, nos termos da impressão que tão ironicamente manifestaram, não acreditam que o Congresso e o govêrno brasileiro levem a sério, realmente, problema tão importante. Êles não perdem por esperar um pouco mais.

Bravatas Que Não Assustam

O sr. Vivaldo Lima, representante do PTB no Monroe e presidente da Cruz Vermelha Brasileira, assim se manifestou:

— Já declarei à ULTIMA HORA, que estou entre os que se colocam a favor de uma modificação da legislação vigente, no sentido de que seja corrigida a desigualdade de tratamento no tocante às operações bancárias.

De duas uma — prossegue o sr. Vivaldo Lima — ou as nações cujos bancos têm agências entre nós e que usam com largueza das franquias e generosidades das nossas leis, se resolvem, desde já, a providenciar as alterações necessárias na sua própria legislação, a fim de que seja removida a antiga e odiosa discriminação em causa; ou então, nós, membros do Congresso Nacional, seremos compelidos, muito a contra gôsto, a modificar sem demora a nossa legislação bancária e a tal ponto que o próprio projeto Lutero Vargas, de nacionalização, acabe por triunfar na dura batalha que terá de enfrentar. Não adianta, dêsse modo, — assevera o senador trabalhista — o espernear dos circulos financeiros da velha Albion, que já está em idade de compreender que os outros povos têm vontade própria, não receando qualquer pressão, venha de onde vier, seja de que modalidade fôr, pelo subôrno, pela corrupção, pela intimidação ou, em desespêro de causa, pelo emprêgo da fôrça bruta.

O Brasil conta com a bravura e o patriotismo dos seus filhos para defender-lhe a sagrada soberania. E' recomendável, pois, que cuidem logo os governos dos países interessados em manter em funcionamento as filiais de seus bancos em nossa terra e que nos tratam desigualmente, de enviar aos parlamentos as mensagens visando a alteração de sua legislação discriminatória. O resto são bravatas que já não assustam nem mesmo o Irã e o Egito — concluiu o parlamentar amazonense.

Êste Será Lei

— Não vejo por que se refere o "Financial Times" a projetos que, no nosso Congresso, não chegam a constituir leis. Muitos deles, é certo, são rejeitados, como sucede em todos os Parlamentos. Nem poderia ser de outra forma. A referência do órgão inglês ao Congresso brasileiro, como se fôsse o único em tais condições, pode ser tomada como um desprimor, para não dizer agravo, para conosco.

Esta a opinião do sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB no Senado, que continua:

— Os projetos importantes para a coletividade brasileira são sempre aprovados. Será o caso do projeto sôbre a nacionalização dos bancos de depósito, o qual, sem dúvida, terá a sua votação ultimada, para transformar-se em lei.

É Assunto Nosso

O sr. Kerginaldo Cavalcanti (PSP, R.G.N.) declarou:

— Nos países democráticos, a imprensa tem liberdade de opinião, podendo fazer comentários sôbre a política interna do país respectivo, como também sôbre a política internacional. A opinião do "Financial Times" pode ser, apenas, a sua própria, e não refletir a da imprensa inglesa.

Muito do que se passa na Inglaterra, — observa o sr. Kerginaldo Cavalcanti — se quiséramos comentar em seara alheia, seria de arrepiar cabelo, por não nos agradar nem merecer o nosso aplauso, como é o caso do formalismo anacrônico de algumas instituições inglesas. Quanto ao projeto Lutero Vargas, queiram ou não queiram os ingleses e o "Financial Times", é assunto nosso, que sòmente nós resolveremos, conforme melhormente nos convenha e sem que tenhamos de dar satisfação aos banqueiros de qualquer país.

Reagiu Porque é Bom...

Li o comentário do "Financial Times" no projeto do deputado Lutero Vargas — declarou-nos o senador Domingos Velasco, único representante do PSB na Câmara Alta. E' natural que aquele órgão conservador da Inglaterra não queira compreender a evolução por que passa a economia brasileira, na luta por se libertar dos entraves à sua plena independência. A reação do "Financial Times" é mais uma prova da oportunidade do projeto em questão, que merece o meu apoio mais decidido.

Um Que Não Viu

Abordado pela reportagem, o sr. Ferreira de Souza, líder da UDN no Senado, declarou, primeiro, que tinha lido a nota do "Financial Times" sem que nela visse qualquer crítica ou ataque ao Parlamento Brasileiro...

— O que a nota contem — continuou o senador — é a simples constatação de um fato comum a todos os parlamentos, em todos os tempos.

Testemunho e Desmentido

O sr. Vergniaud Wanderley (UDN, Paraíba) assim se manifestou:

— A respeito da nota do "Financial Times", posso asseverar que nenhum projeto de lei deixou de ter andamento no Congresso. Uns com mais, outros com menos rapidez, todos têm chegado à etapa final.

Aqui, Como Alhures

O sr. Dario Cardoso, (PSD — Goiás) presidente da Comissão de Justiça do Senado rebateu a nota do jornal inglês com as seguintes palavras:

— O Financial Times não tem nenhuma razão quando afirma que o projeto Lutero Vargas não ultrapassa o estagio parlamentar, porquanto ele terá de chegar ao término de sua elaboração, podendo ser rejeitado por quaisquer das Camaras, ou, afinal, aprovado.

— A sua execução porém, se aprovado, acentua o sr. Dario Cardoso, dependerá de outro Poder e não do Congresso.

Voltando a rebater a insinuação do jornal inglês, assim se manifestou o politico goiano:

— A rejeição de projetos, no Parlamento Brasileiro, verifica-se como no de qualquer outro país. Aqui eles não ficam perdidos ou arquivados durante o seu curso na Camara ou no Senado.

Foi-se a Colônia...

O sr. Osvaldo Fonseca, do PTB mineiro, comentou:

— Há muita gente que ainda julga ser o Brasil uma colônia. Vamos vêr como pensam os poderes da Republica.

Satisfação Só ao Brasil

— A Camara dos Deputados só tem que prestar contas dos seus atos ao povo brasileiro e a mais ninguem, respondeu, incisivo, o sr. Manoel Novais, do PR da Bahia.

Nós É Que Sabemos

— As leis brasileiras — afirmou o sr. Olinto Fonseca, do PSD de Minas Gerais — são feitas no Brasil e por brasileiros. Nós é que sabemos da conveniência e da oportunidade de iniciativas parlamentares. Não influem no nosso animo e nem alteram os nossos propósitos pronunciamentos estrangeiros a respeito de assuntos do nosso interesse.

Injustiça ao Congresso

— A afirmação do "Financial Times" — observou o sr. Monteiro de Castro, da UDN mineira — não me parece verdadeira. O Congresso Brasileiro, como todas as outras assembléias legislativas, não transforma em lei todas as mensagens ou projetos submetidos à sua apreciação. Mas o seu ritmo de trabalho é bom e seria injustiça supô-lo uma instituição ineficiente, como faz crêr o referido despacho.

Estranhável

O sr. Bias Fortes Filho, do PSD de Minas Gerais, acentuou:

— Estranhavel tal publicação, principalmente em se tratando de um orgão de publicidade de uma nação amiga, como a Inglaterra. Do merecimento do projeto e da sua aplicabilidade ou não, é o que examinaremos sem insinuações de quem quer que seja.

Mais Uma Razão

O sr. Hildebrando Bisaglia, do PTB de Minas Gerais, pronunciou-se do seguinte modo:

— Se real a assertiva do telegrama, encontraremos então mais uma razão para aprovar e executar o projeto Lutero Vargas. Na confiança em nossas instituições legais se apoiará o futuro do Brasil.

Compromisso Internacional?

— Sobre o projeto em causa, declarou o sr. Osvaldo Trigueiro, da UDN da Paraíba, terei de me pronunciar na oportunidade de seu exame pela Comissão de Constituição e Justiça. Desconheço, entretanto, a existencia de compromisso internacional que impeça o Congresso de legislar sobre a materia, como lhe pareça conveniente aos interesses do país.

Alheio a Influências Estranhas

Do sr. José Bonifacio, da UDN de Minas Gerais:

— O projeto do deputado Lutero Vargas demanda acurado estudo, pois versa assunto complexo e da mais alta relevancia Devemos, desde já, despresar qualquer influencia de fora que porventura tenha sido despertada, para encará-lo exclusivamente na sua repercussão interna. Esta é que nos deve interessar. Aguardo a sua ida para a Comissão de Finanças, de que faço parte, para examiná-lo detidamente.

Como Vai o Rei?...

O sr. José Guimarães, do PR da Bahia, assim falou à reportagem:

— Tenho como levianas as declarações do "Financial Times" e, além do mais, insólitas. Onde estamos, para que o estrangeiro pré-julgue o resultado dos nossos projetos de lei nas Casas do Parlamento brasileiro? Os inglêses têm, aliás, no momento, um assunto que deve preocupá-los mais do que nos nossos: a saúde do Rei...

Britânicos x Brasileiros

Declarou-nos o sr. Paulo Pinheiro Chagas, do PSD mineiro:

— O "Financial Times" está defendendo interesses britânicos. A Câmara defende interesses nitidamente brasileiros. Claro está que o Congresso escolherá o caminho que indicar o seu jamais desmentido patriotismo.

"Res, Non Verba"

O sr. Brochado da Rocha, líder do PTB, assim falou à reportagem:

— Devemos falar pouco e agir, movimentando o projeto até a sua aprovação.

Defendamos os Nossos Interesses

O sr. Antônio Balbino, do PSD da Bahia, expressou-se do seguinte modo:

— O comentário do "Financial Times", a propósito do oportuno projeto do deputado Lutero Vargas está explicado pela própria conclusão, ao sustentar que, com êle, os bancos estrangeiros ficarão no Brasil, em "posição desvantajosa". Até aqui, têm ficado em posição os bancos brasileiros e, sobretudo, o interêsse nacional — e é natural que cuidemos de resguardar os interêsses de nossa economia e de nosso crédito, pelo menos com o mesmo interêsse com que o "Financial Times" defende os interêsses das organizações bancárias estrangeiras, às quais se acha ligado. Sôbre o cumprimento da lei que o Congresso votar, aprovando a proposição Lutero Vargas, tenha certeza de que o engano de previsão do "Financial Times" será comprovado pela ratificação de que o presidente Vargas pode ter todos os defeitos, menos o de ser insensível à defesa dos interêsses nacionais em assunto de tamanho relêvo.

Parlamentares Conscientes

— A afirmação do articulista inglês é risivel e demonstra — afirmou o sr. Guilhermino de Oliveira, do PSD — completo desconhecimento de nossa atualidade político-administrativa. A Câmara não quer se preocupará com suas afirmações. Conscientes de seus deveres, os parlamentares brasileiros trabalham para dar ao país leis que assegurem o desenvolvimento de sua economia e nossa libertação financeira. O projeto Lutero Vargas, por ser patriótico e benéfico, será aprovado e entrará em execução. Temos conhecimento da responsabilidades que pesam sôbre nossos ombros e confiança no futuro do Brasil.

Deve Ser Aprovado

O sr. Paulo Sarasate, da UDN do Ceará, expressou-se da seguinte maneira:

— Minha opinião é que o projeto deve ser aprovado. E não vejo por que vaticinar-se o seu insucesso, uma vez que se trata de matéria relevante e digna de todo o apreço.

Querem Demais!

— Se os bancos estrangeiros, falou o sr. Dilermando Cruz, do PR mineiro, operam no Brasil é porque têm vantagens grandes. Se êles são diminuídos pela lei que se pretende, não significa que fiquem em situação desvantajosa como quer fazer crer o final do telegrama. Agora, vantagem de organização internacional, facilidade de câmbio e ainda colher depósitos de nosso povo para um tal dinheiro fazer movimento ilegitimamente pertencente aos bancos nacionais, é querer demais.

Deliciosos Ignorantes...

O sr. Castilho Cabral, do PSP de S. Paulo, disse o seguinte:

— Não me causa surprêsa a opinião dêsse jornal inglês sôbre as nossas instituições e sôbre a nossa gente. Acabo de chegar da Europa e assim posso dizer que me diverti muitíssimo com a ignorância de alguns pretensiosos representantes das "velhas culturas". São deliciosos...

FETICHISMO NOSSO, PROSPERIDADE DÊLES

Assim se expressou o sr. Artur Bernardes, ao ser abordado a respeito:

— Grande parte dos estrangeiros, que aqui vem exercer a atividade bancária, ou não traz realmente capital ou traz apenas uma cambial de suas matrizes, da qual nem chega a utilizar-se. O fetichismo que temos pela maior segurança do crédito estrangeiro nos induz a levar nossas economias e depósitos para esses bancos que, entretanto, se servem de nosso dinheiro em especulações contrárias ao interêsse da Nação, sobretudo emprestando preferentemente aos seus co-nacionais disseminados no comércio e na indústria. Desenvolve-se dêste modo a prosperidade deles e dos seus patricios, mais do que a dos nossos compatriotas. Todos os países evoluídos criaram dificuldades aos bancos estrangeiros que acaso neles se instalem para receberem depósitos em moeda nacional. O brasileiro precisa precaver-se contra esse excesso de ingenuidade, porque, do contrário, estará concorrendo para uma das muitas formas de arruinar a Nação, ou, pelo menos, de retardar a marcha de sua evolução comercial, industrial, etc.. Tenhamos como certo que nenhum estrangeiro virá ao Brasil exercer atividade bancária senão para construir a prosperidade própria!

DEVOÇÃO AOS DOIS SANTOS MENINOS — Hoje, S. Cosme e S. Damião, protetores das crianças, perseguidos pelo imperador Deocleciano, porque eram bons e milagrosos e, afinal, condenados à morte aos vinte e sete anos, lançados à fogueira depois de atravessados pelas lanças dos carrascos. Canonizados, depois, com Dahum, irmão menor, que os acompanhou em todos os acidentes da vida. Todos os nossos católicos e também todo o mundo de Umbanda saúda, hoje, os dois santos — Cosme e Damião, para uns, Ibeji, Dois-Dois para outros. Na igreja de São Jorge, na Matriz que tem seu nome no Andaraí, nos Barbadinhos e em Quintino Bocaiuva, como nos terreiros de Changô, Catimbó, Candomblé e Batucada, cada qual à sua maneira — católicos rezando — os de Umbanda com os seus atabaques e agogôs, comemoram a alegria das crianças, no dia de Cosme e Damião. Hoje, tudo lhes é permitido, dia de doces e prendas

Consagração da Justiça Popular

O juri popular da Gávea, que ULTIMA HORA promove sábado na sede do Carioca Esporte Clube resultará numa expressiva manifestação do povo à lei que pune os crimes de especulação e lucro abusivo julgados pelas donas de casa e chefes de familia.

Não só os moradores da Gávea, mas delegações populares e sindicais de toda a cidade comparecerão ao lado de figuras ilustres da administração e do Parlamento para verificar "de visu" o funcionamento do tribunal que representa hoje um anseio coletivo.

O Ministro do Trabalho, senhor Segadas Vianna, comparecerá ao julgamento, à frente de delegações sindicais, representação dos consumidores mais interessados na defesa da economia popular. O apoio de sua prestigiosa presença ao lado de figuras representativas dos nossos Partidos Politicos, do Parlamento e das classes trabalhistas e produtoras oferecerá ao júri de sábado o cunho de uma solenidade de alta expressão cívica, porque importará no encontro dos legisladores e chefes partidários com aqueles em beneficio dos quais o júri foi criado e cujos reclamos, expressos na mensagem presidencial estão sendo atendidos pelo Congresso.

Relator do projeto que institui os tribunais populares, já agora aprovado em segunda discussão na Câmara e batalhador infatigável pela sua defesa no Parlamento, o Professor Marrey Junior, deputado Federal por São Paulo, acedeu em presidir a sessão do júri de sábado próximo, dirigindo os trabalhos que serão uma empolgante demonstração do funcionamento da instituição.

HELIO GOMES NA ACUSAÇÃO

Catedrático da Faculdade Nacional de Direito e da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Professor da Faculdade de Medicina, advogado e médico, com longa e vitoriosa experiencia do júri, o criminalista Helio Gomes aceitou a incumbencia de funcionar na acusação, proferindo em nome da sociedade o libelo contra o réu do processo cujos detalhes serão divulgados em nossa edição de amanhã.

CELSO NASCIMENTO

Jornalista e advogado criminal, com grande projeção no fôro desta Capital, funcionando de preferencia no Júri, Celso Nascimento será o advogado de defesa, empregando-se a fundo com sua habilidade para conseguir a absolvição do acusado.

Alem da elevada expressão de sentido social do julgamento de sábado, o juri popular do Carioca Sport Clube será também um grande debate de Direito, que interessará nossos meios juridicos e forenses, pelo seu alto padrão cultural.

AS 20 HORAS E 30

Os salões do Carioca Sport Clube, à rua Jardim Botânico 650, estarão abertos a partir das 20 horas, pedindo-se às delegações de outros bairros e federações que estejam na sala de sessões, meia hora antes do inicio do julgamento para efeito de sua colocação adequada.

COMISSÕES DE MORADORES

Delegações de moradores da Gávea, integrada por senhoras e senhoritas do populoso bairro constituiram comissões de recepção, que encaminharão as autoridades aos lugares reservados, numa homenagem do povo do populoso bairro aos que o distinguirem com seu comparecimento, considera êle o ato como o verdadeiro coroamento de uma campanha que surgiu do firme propósito do povo de se defender de abusos e explorações, tão bem interpretado na mensagem do Presidente Getulio Vargas.

Proibidos os Aviões de Levantar Vôo

Desde as primeiras horas de hoje o Aeroporto Santos Dumont se encontra interditado para os vôos visuais. Centenas de pessoas aguardavam, ainda à hora em que encerramos a presente edição, o momento em que fossem autorizados as decolagens dos aviões comerciais. A interditação resultou da bruma seca que recobre todo o céu do Distrito Federal e regiões vizinhas.

REGRESSA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Permanecerá o Exército Preparado Para Intervir no Maranhão, em Caso de Necessidade

S. LUIZ — 27 — Pelo Telefone — (De Josimar Moreira) — Depois de haver examinado em todas as suas minucias, o caso maranhense, conferenciando com elementos de todos os partidos, representantes de orgãos sindicais operarios, o governador do Estado e as bancadas da Assembléia, os representantes das classes conservadoras e com elementos populares, o ministro Negrão de Lima regressou hoje ao Rio, com uma impressão pouco lisonjeira sobre a crise politica nesse Estado. Entre os dois caminhos que têm a seguir, o ministro não se decidiu por nenhum, por achá-los igualmente perigosos. O ponto de vista do ministro é que a intervenção não resolverá a crise, porque não implica na perda do mandato do governador. Acha, entretanto, que seria prematura a intervenção federal por não haver ainda sido configurada a guerra civil. Por sua vez, o governador obstina-se no seu ponto de vista de que é capaz de manter a ordem no Estado, com o afastamento das tropas federais. Diante desse impasse, o ministro, provavelmente, proporá ao presidente da Republica o afastamento do Exército das ruas de São Luiz, recomendando ao general Edgardino que fique em estado de prontidão, para intervir logo que se verifiquem os primeiros choques entre a policia e o povo, e a impossibilidade de o sr. Eugeno de Barros governar num clima de tranquilidade e confiança.

EUGENIO, AFINAL, ATRAVESSOU A RUA

SAO LUIZ, 27 — (Pelo telefone — Josimar Moreira) — Ontem pela primeira vez o sr. Eugênio de Barros saiu do palácio, dirigindo-se ao prédio fronteiro onde funciona a Capitania dos Portos. Aí manteve demorada conferência com os lideres sindicais, reafirmando seu propósito de fazer um govêrno de coalisão que merecesse a confiança popular. Na reunião participaram ainda o general Edgardino e o ministro Negrão de Lima. Os lideres operários recusaram formalmente as propostas do governador. Essa reunião teve lugar às 19,30 horas depois de rejeitado pelos trabalhadores o convite para comparecerem ao palácio

NAO CONDORDOU COM A RENUNCIA

SAO LUIZ, (Josimar Moreira, pelo telefone) — Segundo colhemos em fontes autorizadas teria renunciado à presidência da Associação Comercial o sr. Arnaldo Ferreira, por não concordar com os seus companheiros de diretoria no apelo que teriam feito ao sr. Eugênio, no sentido de renunciar ao mandato para pacificar o Maranhão.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.958 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	330,00	350,00

Numero avulso:

Do dia .... Cr$	1,00
Atrasado .... Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia .... Cr$	1,00
Atrasado .... Cr$	1,50

SUQUINHO

Delicioso!

VINHO QUINADO COM JURUBÉBA

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

ORF-LÉNE
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA O CABÊLO

Sucedem-se as Manifestações Populares Nas Ruas de S. Luiz

Várias Vezes Compareceu o Ministro da Justiça Perante a Multidão, Que Pedia a Intervenção Federal — Cartazes Com Apêlo à Guerra Civil — Continuam os incendios na Cidade — Reunião Entre o Ministro, o Governador e o General — Brecha na Bancada Vitorinista — Rejeitam os Líderes Sindicais Uma Aproximação Com o Governador — Colhe o sr. Negrão de Lima Elementos Para Seu Informe ao Presidente da República

SAO LUIZ, 27 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — O ministro da Justiça passou o dia de ontem de antenas para o ar, colhendo elementos para o informe que apresentará ao presidente da República a respeito da situação. Evitando abordar diretamente uma fórmula de conciliação politica, por saber que a mesma seria encarada com intransigência pelos dois lados, o ministro Negrão de Lima procurou contornar a questão, encaminhando a solução para outro lado, o que resolveria parcialmente a questão. Seu empenho no sentido de fazer voltar os operários às fábricas foi realmente sensivel, mas inutil. Voltando à baila a velha proposta de um govêrno de confiança popular, os lideres sindicais fizeram ver ao ministro que, embora a boa vontade que tinham de estudá-la, não podiam assumir a responsabilidade de sua aceitação, propondo que fosse expô-la na praça pública, ao que o sr. Negrão de Lima se recusou.

Enquanto isso, as classes conservadoras fizeram sentir ao ministro a situação de quase desespero em que se encontram, com o prolongamento indefinido da cessação das atividades produtivas no Estado. Nestes dez dias de greve, os prejuizos do comércio e da indústria sobem, calculadamente, a trinta e cinco milhões de cruzeiros, elevando-se a outro tanto a importância que o Estado e municipio deixaram de arrecadar. Será cedo para afirmar quais as empresas que poderão resistir a esta situação. A verdade é que inúmeras firmas que vivem de seu apurado diário dificilmente poderão equilibrar-se depois dessa crise, formando-se, por isso, no seio das classes conservadoras, o receio de que, depois disso, o Estado mergulhará numa depressão econômica sem precedentes.

Tudo isso observou e viu o ministro, que a todos prometeu transmitir, imediatamente após sua chegada ao Rio, ao presidente da República, os aspectos dramáticos desta situação.

Continuam os Incêndios

SÃO LUIZ, 26 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Prosseguem os incêndios em varios pontos da cidade, permanecendo mistério acêrca da identidade de seus autores. Já agora é inteiramente descabida a suposição de que se trata de combustões puramente casuais, de vez que a sua frequência e regularidade denotam claramente uma premeditação visivel. Os coligados acusam os vitorinistas que retribuem na mesma moeda, tendo nos declarado o deputado Newton Belo que a autoria dos incêndios era visivelmente das oposições, com o propósito de fazer permanecer a animosidade da massa contra o govêrno. Elementos coligados, por sua vez, embora acusem os elementos vitorinistas, estão propensos a acreditar num movimento paralelo de comunistas, que estariam em São Luiz, sem que a policia tivesse disso conhecimento, aproveitando esta excelente oportunidade para agitações e a sublevação da massa.

Reunem-se os Três

S. LUIZ, 27 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — O ministro Negrão de Lima jantou ontem com o governador, em companhia do general Edgardino, tendo os três conversado sobre a situação, porém sem chegarem a nenhuma conclusão.

O sr. Eugenio de Barros persiste no seu ponto de vista de que a agitação promovida na cidade é devida às atividades de alguns elementos extremados, entre os quais o mais citado é Neiva Moreira, e que a situação poderia ser resolvida com algumas medidas energicas. O ministro não expôs seu ponto de vista, limitando-se a ouvir.

Crise Entre os Governistas

S. LUIZ, 27 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Já agora está perfeitamente visivel a crise esboçada no seio do PST, quanto à posição de Eugenio de Barros, que se tem mantido, no decorrer de todos esses acontecimentos, com desesperada obstinação e louvavel coerencia. O fato de, até o momento, ainda não haver organizado o seu secretariado, contraria sobremodo a maioria de seus correligionarios, que querem jogar a cartada decisiva, agora mesmo, sem mais protelações. Estamos informados de que, caso seja decretada a intervenção, os lideres vitorinistas acusarão Eugenio de Barros de haver sido por ela responsavel, por não haver tomado uma atitude decidida, exigindo a imediata retirada das tropas federais e organizado o seu governo.

Brecha na Bancada Governista

S. LUIZ, 26 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Dos dezenove deputados que compõem a bancada do PST, dezessete votaram hoje a favor de Moreira Lima para presidente da Assembléia. Dois votos apareceram com o nome de Newton Belo, o que vem demonstrar que se está desfazendo a propalada unidade da bancada governista. Enquanto isso, o deputado José Maria Carvalho, lider da oposição, fazendo blague, declarava ao reporter: "Dêem-me dezenove deputados e eu resolverei a situação do Maranhão". Ainda a proposito da Assembléia, os deputados coligados pediram garantias ao ministro da Justiça para comparecerem às sessões.

Rejeitam Entendimentos com o Governador

S. LUIZ, 27 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — O governador Eugenio de Barros tentou entrar em entendimentos com os lideres sindicais, tendo mandado sondá-los a respeito de uma aproximação, sem compromisso para as duas partes. Os lideres sindicais, entretanto, recusaram-se a comparecer à conferencia.

Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

A CRISE DO DISTRITO

A crise politica por que atravessa o Distrito Federal é, sobretudo, uma crise de mentalidade, uma crise de posições antagônicas, quase diriamos irredutiveis. João Carlos Vital é um técnico. Como técnico é que se tornou conhecido. Não se pode, por isto mesmo, negar suas qualidades de administrador. Mas o técnico e o administrador João Carlos Vital é um homem que a tais méritos não sabe aliar as condições e exigências do politico. Uma e outra são requisitos inerentes ao exercicio da coisa pública. Esta, pela sua complexidade, sobretudo nos regimes democráticos, transcende às simples exigências da administração. Este fenômeno é que parece ter escapado à percepção do Prefeito. Nomeado para o posto, acreditou poder alhear-se da politica, quando sôbre esta devia repousar a estrutura de seu govêrno. A condição de Prefeito do Distrito Federal é uma condição eminentemente politica, subordinada que está a organismos politicos como a Câmara de Vereadores e o Senado da República. Se os atos do Prefeito estão sujeitos à apreciação e julgamento dêsses órgãos, como pode êle situar-se acima das contingências partidárias e até mesmo ignorá-las? Nisto é que reside o grande equivoco de João Carlos Vital, que caminhou lenta e seguramente do alheamento politico à incompatibilidade com as fôrças sôbre as quais devia repousar a estabilidade de seu govêrno e com as quais lhe competia redistribuir as responsabilidades de suas iniciativas e de seus atos como administrador. Ao contrário, Vital preferiu retrair-se, criando um secretariado de técnicos. Estabelecia, assim, um divisor entre a politica e o govêrno. Este divórcio é que o está perdendo.

Por outro lado, é preciso considerar que o técnico nem sempre é um homem situado fora das contingências politicas. Quase sempre êle está sujeito a influências que dai decorrem. Mas Vital levou tão longe essa sua obsessão pela tecnocracia a ponto de esquecer que alguns de seus colaboradores são homens politicamente comprometidos com governos passados. E ai está como nem sempre o técnico é uma figura isenta do sentimento e até mesmo da paixão politica.

CERTA A POSIÇÃO DO PARTIDO

A posição assumida pelos partidos é uma posição certa. A colaboração dos técnicos no govêrno não prescinde da presença e da ação dos politicos. Ao contrário do que possa parecer, não se trata de elementos antagonicos. Tornam-se antagônicos quando, como no caso Vital, se pretende estabelecer uma barreira entre uns e outros. A politica jamais dispensou a colaboração da técnica. O êxito dos bons govêrnos resulta invariavelmente da combinação de ambos.

*A Prefeitura do **Distrito Federal** não é um pôsto meramente administrativo. Se o fosse, talvez se justificasse o ponto de vista de João Carlos Vital. Mas a verdade é que ali a administração se confunde com a politica, e dela não se pode abrir mão.*

Quando os partidos reclamam sua participação no govêrno, não fazem uma exigência descabida. Pelo contrário, situam o problema nos seus devidos termos. Compete-lhes assumir, não só através do legislativo, mas inclusive pela presença efetiva e real nos postos de direção, parte das responsabilidades na direção do govêrno da Cidade. O fato da Constituição haver cassado a autonomia do Distrito Federal não significa que tenha liquidado com sua vida politica. E tanto isto é certo que os atos do Prefeito ficaram subordinados à apreciação da Câmara dos Vereadores e, em última instância, do Senado Federal.

SOLUÇÃO PELO ENTENDIMENTO

Este é o aspecto da questão que o Prefeito Vital precisa compreender. Não deve ele fechar a porta ao entendimento com os partidos e nem devem estes retirar-lhe o crédito de confiança que lhe foi aberto pelo Presidente ao nomeá-lo para a Prefeitura do Distrito Federal. A solução da crise pelo entendimento não diminui a ninguém, antes fortalece a posição de ambos: do Prefeito e dos partidos.

Conseguiram Reagrupar-se as Forças Rebeldes Maranhenses

Quatro Localidades Sob a Ameaça Dos "Guerrilheiros" – Atacada de Surprêsa a Fôrça Policial Que Ocupara Patos – Teriam Tentado Prender Dona Noca – Choques Sangrentos – Face a Face Com Raimundo Bastos

FLORIANO, 27 (De Amorim Parga, enviado especial de ULTIMA HORA) — Chegam a esta cidade noticias segundo as quais fôrças rebeldes, desbaratadas no combate de Muquem, conseguiram reagrupar-se, não longe do povoado de Manga, estando novamente exercendo ameaça sôbre as cidades da Zona Agreste. São esperados ataques a Barão de Grajau, Patos, Pastos Bons e Colinas. Barão de Grajau, está sendo defendida por trinta homens armados, a maioria enviada de Floriano, pelo politico udenista Raimundo Castro, que, no Maranhão, apoia Vitorino. Outros dizem que os volantes rebeldes fogem para o norte, tentando junção com elementos de outros municipios ou procurando homisiar-se em municipios governados pelos coligados.

FLORIANO, Piauí, 27 (De Amorim Parga, enviado especial) — As últimas noticias aqui chegadas dizem que as fôrças policiais que ocupavam S. João dos Patos foram repentinamente atacadas, na tarde de ontem, por elementos rebeldes que haviam evacuado a cidade, auxiliados por outros elementos que se achavam escondidos no interior das casas. Houve mortos e feridos na batalha, que foi demorada, faltando detalhes sôbre a decisão. Outras informações dizem que o segundo tiroteio começou quando os oficiais governistas anunciaram a decisão de prender d. Noca Rocha Santos, como responsável pela rebelião. Informa-se ainda que dona Noca teria fugido de Patos, alcançando o rio Parnaiba, em companhia de seu irmão, o deputado Eurico Rocha Santos.

Face a Face com Raimundo Bastos

S. JOÃO DOS PATOS, 28 — Retardado (De Amorim Parga, enviado especial de ULTIMA HORA ao sertão maranhense) — Acabo de entrevistar-me com Raimundo Bastos, chefe do "Exército Revolucionário da Liberdade do Sertão Maranhense", o qual domina, virtualmente, os municipios do Agreste do sertão maranhense. De estatura abaixo da mediana, barbas crescidas à moda de Prestes, na época da Coluna, Raimundo Bastos diz que o esbulho eleitoral o levou a pegar em armas pela legalidade democrática contra a usurpação feita em favor de Eugênio de Barros, que representa a continuação do consulado vitorinista. Raimundo Bastos é advogado provisionado e confirma que dispõe de milhares de homens armados em perfeita organização militar, divididos em destacamentos, sob o comando de experimentados sertanejos. Declarou que sòmente deporá as armas quando o govêrno federal declarar a intervenção e as oposições expulsarem Eugênio de Barros. Acrescentou que recebe adesões diárias, dispensando, porém, os voluntários que não tenham armas próprias. Seus grupos estão organizados à maneira de guerrilheiros, conhecedores profundos que são da região onde operam.

Encontro Entre Legalistas e Rebeldes

BARAO DO GRAJAÚ, 25 — Retardado (De Amorim Parga, enviado especial de ULTIMA Hora) — Encontro-me ilhado aqui, na base legalista de operações contra os rebeldes, devido a falta de transporte. Noticias aqui chegadas dizem que, no tiroteio travado entre as fôrças governistas e os revolucionários, houve mortos e feridos. As fôrças policiais, reforçadas por elementos aliciados nos municipios vizinhos, teriam cercado e tomado Patos, libertando os prisioneiros e fazendo outros. Raimundo Bastos tomou destino desconhecido, acreditando - se que se tenha refugiado na floresta. Esta cidade encontra-se guardada por civis armados, enquanto as fôrças do "Exército Libertador" estão praticamente destroçadas.

SIMÕES FILHO FALARÁ SÔBRE A REFORMA

Após o estudo final do trabalho elaborado pela Congregação do Colégio Pedro II, o ministro da Educação concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na próxima terça-feira, dia 2 de outubro, a fim de dar os detalhes da revisão dos programas do ensino secundário, que mandou executar com o objetivo de simplificá-los.

O JURI POPULAR NO "CONVITE AO DEBATE" — *Ontem, no "Convite ao Debate", programa da Rádio Club do Brasil, criado por Valter Luiz, reuniram-se para debater a instituição dos tribunais populares o Promotr Público Arnaldo Duarte, o advogado Celso Nascimento, o Conselheiro da Ordem dos Advogados Serrano Neves os locutores Paulo de Oliveira e Gever Moreira e o jornalista João Etcheverry, que durante hora e meia trocaram seus pontos de vista sôbre o projeto ora em fase de aprovação no Congresso Nacional. Os ouvintes, através constantes telefonemas, participaram também do debate, no qual se discutiram principalmente a constitucionalidade do Tribunal criado e os diversos aspectos dos motivos que determinam sua* **rapida instituição como instrumento de defesa popular contra os atentados à economia que tanto afetam sua bolsa**

O Dia do Presidente

VARGAS E O BRIGADEIRO

Durante aproximadamente cinco minutos conversaram ontem, a sós, o Presidente Vargas e o Brigadeiro Eduardo Gomes. O ilustre militar e ex-candidato da UDN à Presidência da República foi agradecer ao Chefe do Govêrno o telegrama que êste lhe passou, há poucos dias, por ocasião de seu aniversário natalicio.

Ninguem recolheu para a História o breve diálogo trocado entre os dois. Nem foi batida qualquer chapa fotográfica do encontro.

O brigadeiro Eduardo Gomes desceu do automóvel, sòzinho, trajando seu uniforme cáqui e dirigiu-se diretamente ao Gabinete Militar da Presidência da República, sendo recebido pelo general Ciro do Espirito Santo Cardoso. Pouco depois, o brigadeiro foi encaminhado ao Salão de Despachos, onde o aguardava o Presidente Vargas.

A saida, o sr. Eduardo Gomes encontrou-se ocasionalmente com a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, palestrando cordialmente durante alguns momentos enquanto aguardava o carro.

O último encontro entre o sr. Getúlio Vargas e o sr. Eduardo Gomes datava de 1945, se não nos enganamos no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. E, aliás, curioso observar que, no decorrer da ultima campanha presidencial, os dois candidatos — Vargas e Eduardo Gomes — cruzaram um pelo outro, na mesma cidade e à mesma hora, sem, no entanto, surgir a oportunidade para um encontro direto entre ambos.

O LONGO DESPACHO

O despacho de ontem com o sr. Segadas Viana foi o mais longo. Durou mais de duas horas. Isso evidencia o interesse especial do sr. Getúlio Vargas pela pasta do Trabalho.

— Afinal, estamos num govêrno trabalhista... — disse, sorrindo, o sr. Segadas Viana, à saida.

Em seguida, foi recebido em conferência o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

VOLUNTÁRIOS PARA O MARANHÃO

O professor João Szobot, — aquele que passou um telegrama ao Presidente da República, dizendo que quer ser expulso do país, mas... como embaixador — continua sendo uma das presenças mais assiduas nas imediações do Palácio do Catete.

Agora êle não quer mais uma embaixada no estrangeiro. Pede que o Presidente o mande para o Maranhão, como emissário especial do govêrno, com plenos poderes para entrar em negociações com d. Noca Santos e sublevar o resto do Estado...

Suspeita-se de seu estado de saúde.

PITT

O embaixador da Bélgica ofereceu ontem ao Presidente um exemplar de seu novo livro sôbre William Pitt, o consolidador do império britânico.

O livro traz uma bela encadernação, especialmente feita na Europa e avaliada em alguns milhares de cruzeiros.

Depois do "Esperidião", é o primeiro livro que chega à biblioteca do sr. Getulio Vargas.

JUTA

Dentro de mais algumas horas, deverá ser encaminhada ao Congresso a mensagem presidencial propondo importantes medidas de amparo aos produtores de juta. Essas medidas incluem amplo financiamento do produto, através de um credito superior a cinquenta milhões de cruzeiros a ser aberto no Banco de Crédito da Amazônia.

UMA CARTA DO PAPA

O Núncio Apostólico, o revmo. Carlo Chiarlo, foi portador ontem de uma carta de Sua Santidade o Papa Pio XII ao Presidente Vargas.

Nessa carta, que demorou um pouco a chegar, o Santo Padre agradece ao sr. Getúlio Vargas a comunicação feita sôbre sua posse e faz preces a Deus pela felicidade do Govêrno e do povo brasileiros.

"DEVOLVA-SE...

No processo em que a Rádio Bandeirante, concessionária do serviço de rádio-difusão em São Paulo, solicita ao Presidente da República autorização para aumento de capital, de dois milhões para dez milhões de cruzeiros, o sr. Getúlio Vargas exarou um despacho no qual determina seja devolvido o processo ao Ministério da Viação, a fim de que a interessada apresente o quadro de acionistas e a nova distribuição de ações que resultará no pretendido aumento.
seu despacho que nenhum
Acrescenta o Presidente em processo dessa natureza deve ser submetido à sua consideração, sem aqueles esclarecimentos básicos.

GRATO

Também esteve no Catete o deputado José Augusto (UDN) a fim de agradecer o sr. Getulio Vargas as felicitações que lhe enviou pela passagem de seu aniversario.

BILIÕES PARA TRANSPORTES

No despacho de ontem com o Ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, o Presidente Vargas aprovou o acôrdo financeiro firmado nos Estados Unidos para reaparelhamento de nossas estradas de ferro, portos, navegação fluvial e outras obras de grande utilidade pública, no setor dos transportes.

"A politica de Vargas foi o meu melhor cartão de visita", disse o Ministro da Fazenda, ao regressar de sua vitoriosa viagem à America do Norte.

O acôrdo financeiro orça por alguns biliões de cruzeiros. "Agora sim estamos falando a mesma lingua", disseram os americanos ao sr. Lafer, na hora do preto no branco. E acrescentaram: "Por que vocês do Brasil não falavam assim há mais tempo conosco?"

PRIMEIRO ENCONTRO DE LAFER COM GETÚLIO — *O ministro da Fazenda faz uma exposição ao Chefe do Govêrno do acôrdo firmado em Washington*

COOPERATIVAS ESCOLARES EM TODO O PAÍS

Empenhado, desde o inicio de sua gestão na pasta da Educação e Saude, em proporcionar à juventude brasileira as mais amplas oportunidades de ensino, o ministro Simões Filho resolveu promover a organização de cooperativas escolares, com o objetivo de possibilitar preços mais baixos para o material didático de uso nos colégios do país. Para esse fim foi designada uma comissão, incumbida de elaborar os estudos preliminares e constituida dos professores Lúcia Magalhães, Fábio Luz Filho e Waldiki Moura.

Consubstanciando o resultado de tais estudos, a referida comissão está difundindo minuciosa exposição entre professores, pais de alunos e estudantes em geral. Dentro da orientação traçada pelo ministro Simões Filho, são apresentadas ao exame das classes interessadas as linhas gerais do plano elaborado, o qual consiste, inicialmente, na instalação de uma Cooperativa Distribuidora de Material Escolar, controlada pelos próprios associados, com sede nesta capital e desdobrada em seções a serem instaladas em diversos estabelecimentos de ensino. A cooperativa assim organizada, com a participação do professorado, dos pais e responsaveis em geral e dos próprios estudantes, terá o apôio moral e financeiro do govêrno. Estará tambem provida de suficiente estoque de artigos, adquiridos diretamente dos fabricantes e editores, o que certamente facilitará a sua aquisição, pelos associados, a preços razoaveis. Prevê ainda o plano, em seu de- cinas próprias para a publicação senvolvimento, a instalação de oficinas de bolsas de estudos para os estudantes pobres, a organização de clubes literários e recreativos, bibliotecas e cinemas educativos e outras iniciativas destinadas a proporcionar tôda as facilidades possiveis à elevação do nivel educacional do povo.

Elaborado esse plano, a comissão deliberou convocar o professorado, os pais de alunos e estudantes para um debate conjunto do problema, podendo os elementos interessados em prestigiar esse empreendimento contribuir com sugestões, que serão desde já recebidos pela citada comissão, na Diretoria do Ensino Secundário.

A data do aludido debate será marcada, pròximamente, devendo o mesmo verificar-se no próprio Ministério da Educação, com carater publico.

Muita Atenção Caro Leitor!

Ainda há tempo para você tomar parte na "Série A" do sensacional concurso da RADIO CLUB DO BRASIL em combinação com os suplementos de ULTIMA HORA. Essa serie será encerrada sabado. Se lhe faltam coupons para completar a coleção que lhe dará direito à troca pelo coupon sorteavel, procure-os em nossa redação. Tudo é muito fácil. Veja as instruções na última página do suplemento de historietas.

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27

LARANJINHA
ESPECIAL
Experimente!
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Quando menos se espera...
De mil e uma maneiras póde-se causar, involuntariamente, danos a terceiros. Esteja a coberto dos prejuizos que daí podem advir com um
SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL
que põe, imediatamente, à sua disposição os serviços profissionais de hábeis advogados, pagando, se necessário, os danos causados a terceiros.
ITAMARATY
CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
Rua do Carmo, 65 - Tel.: 52-2112

EE. UU. e Russia Não Desejam a Guerra

O Tratado de Paz Com o Japão Veio Aliviar, Para os Americanos o Peso da Guerra na Coréia, Diz Carlos Martins a ULTIMA HORA

Consequências Econômicas e Políticas do Pacto de Paz com os Japoneses — A Luta Pela Hegemonia do Mundo — As Missões João Neves e Lafer — Os Americanos Surpreenderam os Russos, Dizendo, Francamente o Que Desejam

De HUMBERTO ALENCAR,
Exclusivo para ULTIMA HORA

— O tratado de paz que assinamos com o Japão é um convenio de bases gerais. Cada país subscritor do tratado firmará, então, em acordos diretos, as suas relações econômicas.

Assim iniciou o embaixador Carlos Martins as suas declarações à reportagem. Chefiando a delegação brasileira que firmou o pacto de bom entendimento com o Japão, reatando, depois da guerra, as nossas relações com esse país, claro está que o assunto inicial do repórter com o diplomata fôsse a respeito da sua missão.

Diplomata, com um largo tirocinio na chefia de importantes representações brasileiras no estrangeiro, de que vale destacar os nove anos vividos nos Estados Unidos, o sr. Carlos Martins, é um perfeito gentilhomem.

— Como você sabe, continuou o sr. Carlos Martins, o Japão sempre foi um bom mercado para os nossos produtos, dos quais vale destacar o algodão. De outra face, adquiriamos sempre no Japão maquinaria em geral, material ferroviário, além de produtos sem maior expressão, quinquilharias, digamos assim. Compete, pois, ao Brasil, daqui por diante, estabelecer os convenios que julgar do seu interêsse, com a nação amiga do oriente.

Soerguimento Econômico do Japão

A seguir, o embaixador passa a desenvolver as suas considerações em torno da evolução econômica japonesa, mostrando que no passado, por via de aliança com a Inglaterra, é que a nação amiga se alçou às culminâncias de grande potência.

— Com uma melhor compreensão, reergue-se hoje o Japão em aliança com os Estados Unidos, diz o embaixador.

Os Americanos Estão Falando Francamente

Analisa, então, o sr. Carlos Martins o trabalho das várias delegações no recente conclave internacional, afirmando:

— Os Estados Unidos tomaram a si a condução dos negócios internacionais, sem ligar maior importância à fantasia russa. A diplomacia norte-americana, hoje, diz francamente o que deseja. O trabalho da delegação russa, entretanto, foi quase nulo. Até agora não se sabe porque Gromiko se fez acompanhar de 30 delegados. Esperava-se, mesmo, uma atuação mais agressiva por parte da Rússia, o que não aconteceu. Estavam habituados, os russos, com a liberalidade dos americanos do norte nas conferências internacionais. Foram, agora, surpreendidos pela determinação da diplomacia ianque. Talvez, por isso, se explique o retraimento soviético no conclave que firmou o reingresso do Japão na órbita das nações democráticas.

Hegemonia do Mundo

— O recente tratado com o Japão — prossegue o embaixador Carlos Martins — permite aos Estados Unidos aliviar o pêso da guerra na Coréia e volver suas vistas para a Europa, proporcionando uma melhor assistência à Alemanha ocidental, enfim, executar, em sentido mais amplo, o plano Marshall. E isso dará à Rússia uma visão da realidade, isto é, de que ela não conseguirá a hegemonia na Europa e muito menos no mundo.

O embaixador desenvolve uma série de considerações em torno dos dois mundos ideológicos em que se divide a humanidade na hora presente, para acentuar:

— Os europeus sempre foram os lideres da hegemonia da humandiade. Assistem agora, entretanto, a luta pela hegemonia do mundo entre duas nações extra-européias: Rússia e Estados Unidos. Não há dúvida que fácil será a escolha, pelos europeus, do caminho a seguir. Considerando, como sempre consideraram, a Rússia uma nação asiática, preferirão a colaboração mais estreita com os Estados Unidos.

RELAÇÕES BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A uma pergunta nossa, sôbre as relações do nosso país com os Estados Unidos, respondeu-nos o sr. Carlos Martins:

— Jamais sofreu contestação o compreensivo desejo de melhor entendimento entre as duas nações. O Brasil sempre teve no vasto país do norte o grande amigo. O nosso interêsse é, assim, de colaborar com os Estados Unidos. Seria até estupido se assim não fôsse.

E continuando:

— Voltei agora à grande nação amiga com grande prazer, onde tive a satisfação de viver nove anos, como representante do meu país, e reavivei velhos sentimentos amistosos, revi amigos; ascultei a vida americana, nos seus vários aspectos, e recolhi a convicção de quem também esta é a deliberação da gente americana do norte.

O futuro sério do Brasil está numa politica estreita com os Estados Unidos.

"Não Creio em Nova Guerra"

Interpelamos, então, o diplomata brasileiro sobre a sua opinião acerca dessa luta pela hegemonia do mundo, e ele categorico, respondeu:

— Não creio em novo choque armado entre as duas potencias que disputam a hegemonia do mundo numa guerra que viesse, novamente, abalar a humanidade. Os Estados Unidos não aspiram, não desejam, não tem nem terão necessidade de uma ação de estado de guerra. Do mesmo modo, os russos não terão essa necessidade. Se o regime comunista não estivesse consolidado na Russia, talvez os sovieticos, como desesperado recurso, se lançassem a uma aventura guerreira. Consolidado, porem, como se encontra, o regime comunista na Russia, acho dificil que ela se lance numa nova hecatombe.

E como que a medir as palavras, continua:

— Se os países que estão sob a influencia soviética, entretanto, se rebelarem contra o regime em que vivem, se um deles não admitir mais o dominio comunista, então veremos como a Russia vai se portar. Porque a expansão soviética já atingiu ao auge. Do ponto em que está, vai para o retrocesso.



O EMBAIXADOR MARTINS: não acredita em guerra

PONTO IV

Procuramos ouvir, então, o sr. Carlos Martins sôbre a objetividade do ponto IV, em relação ao Brasil: — A missão do Ministro João Neves foi a preparação para a missão Lafer. Se esses dois homens públicos não divisassem uma segura possibilidade, de em futuro próximo colhermos bons frutos, claro está que os entendimentos não teriam alcançado o êxito já obtido.

DOIS Mundos

O Irã Reagirá a Uma Tentativa de Desembarque

DE MOSCOU

TEERA, 27 — Na conferência ontem realizada entre o primeiro ministro dr. Mossadegh e o chefe do Exército e da Policia, ficou decidido que o exército faria explodir as instalações petrolíferas do sul, no caso em que tropas estrangeiras tentassem, um dia, desembarcar no Irã.

Refere-se a decisão, possivelmente, às reiteradas intenções do Foreign Office, frequentemente insinuadas nestes últimos dias, de fazer desembarcar tropas britânicas em território iraniano, para proteção da vida dos suditos ingleses residentes na Pérsia. (F. P.)

A U. R. S. S. Contra o Rearmamento Italiano

MOSCOU, 27 — A nota tripartida entregue ontem pelos três representantes das Embaixadas Ocidentais em Moscou ao sr. Valeri Zorine, vice-ministro do Exterior da União Soviética, de modo algum surpreendeu os circulos soviéticos, os quais esperavam que os dirigentes norte-americanos bem como os inglêses e franceses, apos o tratado japonês e o rearmamento da Alemanha, abordassem a questão da Itália.

Mas, a posição do govêrno da União Soviética já foi definida repetidamente, quer em conferências internacionais, quer pela imprensa, e é claro que a URSS é partidária da aplicação das condições de paz, na conformidade do tratado feito com a Itália. Quanto à entrada da Itália na ONU somente poderá ser aceita pela União Soviética quando os outros Três Grandes concordarem com a entrada da Bulgária e da Albânia. Repetirá a URSS que na hora atual ninguém tenciona atacar a Itália e que, consequentemente a reorganização do exército italiano transformaria o mesmo país num foco de guerra. Certamente a União Soviética não deixará de reivindicar os seus direitos às reparações de guerra, alegando ter sofrido ataques dos exércitos italianos durante a última guerra e não deixará de salientar, tão pouco, que o fato de restituir-se à Itália a possibilidade de armar-se novamente representa o mais seguro caminho de ressurreição das organizações fascistas que poderiam conduzir a Itália a novas aventuras. (J. Nau, F. P.)

Oficializados os Candidatos do Partido Comunista

BUENOS AIRES, 27 — O juiz federal Rivas Arguel resolveu oficializar a lista apresentada pelo Partido Comunista dos candidatos Rodolfo Ghioldi e Alcira dela Pena, respectivamente à presidência e vice-presidência da nação, ordenando seu registro. Explicando sua decisão, o juiz declarou que tanto foi feito o pedido de registro nos prazos legais como reconhece que a mulher está habilitada a exercer cargos eletivos, de acôrdo com a legislação argentina. (A. F. P.)

Contra os Regulamentos Para a Imprensa

WASHINGTON, 27 — David Lawrence, editorialista de tendência republicana conservadora, escreve no "Washington Star" que os recentes regulamentos para a imprensa, decretados pelo presidente Truman, isolam as atividades do govêrno dos Estados Unidos atrás de uma verdadeira cortina de ferro. Graças a êsses novos regulamentos, diz Lawrence, tôda personalidade oficial poderá arbitràriamente classificar à sua vontade tal ou qual documento como "secreto", e ocultar a verdade, tanto ao Congresso como ao público.

O editorialista acusa Truman de demonstrar um "cínico desprêzo" pelas consequências dessa legislação. Somente os segredos militares, diz Lawrence, devem ser submetidos a estrita censura. (A. F. P.)

Assinado Convênio Italo-Americano

DE N. YORK

WASHINGTON, 27 — Na presença do primeiro ministro Alcide De Gasperi, os Estados Unidos e a Itália assinaram um convênio que tem por objetivo aumentar a afluência de capitais norte-americanos para a Itália.

O Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, e o Ministro do Orçamento da Itália, Giuseppe Pella, assinaram o convênio, o qual, caso seja ratificado, fará parte do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação de 1948 entre ambos os países.

O novo convênio contém nove artigos, dos quais os principais são aquêles que se referem aos passos necessários para transferir capitais, serviços e outros fundos e para a ampliação das cláusulas sôbre tratamento equitativo incluidas no tratado original. (U. P.)

Adenauer Não Aceitou

BONN, 27 — Em declaração que fará hoje perante o Bundestag, o chanceler Adenauer, submetendo a organização de eleições livres nas quatro zonas de ocupação ao exame e ao contrôle da ONU, rejeitará a oferta de Otto Grotewohl de iniciarem-se entendimentos entre os representantes da Alemanha Ocidental e da Alemanha Oriental, para as referidas eleições. (A. F. P.)

Nova Proposta de Ridgway

TOQUIO, 27 — O general Matthew Ridgway, ao enviar sua proposta de hoje aos comunistas, tirou das mãos dos oficiais de ligação as negociações preliminares, as quais haviam chegado, aparentemente, a um beco sem saida. Acredita-se que a proposta do Supremo Comandante da ONU dará aos comunistas uma oportunidade de aceder sem perderem prestigio.

Ridway também fêz uma concessão em outro ponto. Até agora, havia insistido em que, antes de serem reiniciadas as negociações, se devia chegar a um acôrdo sôbre as condições mutuamente satisfatórias com relação à neutralidade da sede da conferência. Em sua mensagem, Ridgway concorda com a sugestão comunista de que as medidas sôbre a neutralidade sejam discutidas na primeira reunião das delegações principais. (U. P.)

Instalações Militares Dos EE. UU. na França

WASHINGTON, 27 — Em resposta à pergunta de um jornalista, o sr. Dean Acheson, em sua entrevista à imprensa, declarou que não tinha nenhum conhecimento das noticias aparecidas na imprensa americana, consoante as quais a França exigia o pagamento de impostos sôbre as instalações militares dos Estados Unidos na França. (A. F. P.)

Atividade Diplomática

WASHINGTON, 27 — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que, durante três semanas de intensa atividade diplomática, os EE. UU. e seus aliados haviam "cimentado ainda mais a união no mundo livre, em busca da paz e da liberdade". Em sua conferência semanal de imprensa, Acheson citou a conferência para o tratado de paz com o Japão, em S. Francisco, a reunião de ministros do Exterior das grandes potências em Washington e a reunião em Ottawa, do Conselho do Tratado do Atlântico Norte, como marcos no progresso do mundo livre para a paz e a segurança.

"Temos completa certeza de lograr novos progressos nesse caminho, com as duas novas reuniões diplomáticas imediatas: o 6.º periodo de sessões da Assembléia Geral da ONU, em Paris e a reunião do Conselho do Tratado do Atlântico Norte, em Roma".

A FRANÇA REJEITOU A NOTA SOVIETICA

PARIS, 27 (U. P.) — O govêrno francês repeliu a afirmação soviética de que o Plano Schuman e o exercito europeu haviam agravado o perigo de guerra.

O Ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman, entregou ao encarregado de negocios soviético uma nota em resposta a outra da Russia datada de onze do corrente.

O governo francês resolveu não dar à publicidade o texto de sua nota, aguardando para isso três ou quatro dias, a fim de que Moscou tenha tempo de recebe-la e estudá-la.

Vargas Aprovou o Acordo Firmado Por Lafer Nos EE. UU.

Declarações do Ministro da Fazenda — Cerimônia no Itamaratí — Texto do Acôrdo Entre o Brasil e os Estados Unidos — O Primeiro Despacho de Lafer Com o Presidente Getulio Vargas e a Integral Aprovação do Acôrdo Entre os Dois Países

O ministro Horácio Lafer, despachou ontem com o Presidente Vargas, pela primeira vez, após a sua volta dos Estados Unidos. Nessa demorada entrevista o titular da Fazenda deu ao Chefe do Govêrno, as contas da sua missão, submetendo à sua apreciação o texto do acôrdo financeiro firmado por êle em Washington, à 14 de setembro, representando o Govêrno Brasileiro, acôrdo êste assinado pelo presidente do Export & Import Bank, sr. Herbert E. Gaston; pelo presidente do Banco Internacional de Washington, sr. Eugene R. Black; pelo secretário do Tesouro do Govêrno dos Estados Unidos, sr. John W. Snyder; e pelo Secretário Assistente para os negócios da América Latina, sr. Edward G. Miller.

O Presidente da República aprovou plenamente o referido Acôrdo Financeiro, em consequência do que o Ministro Lafer deu publicidade ao mesmo.

Convocou para isto os representantes da imprensa para a cerimônia que se realizou no Gabinete do Ministério das Relações Exteriores. Estavam presentes o Ministro João Neves da Fontoura, o embaixador Herschel Johnson, sr. Valentim Bouças, o sr. Walther Moreira Sales e um grande número de jornalistas e fotografos do pais e de agencias noticiosas estrangeiras. Falou inicialmente o ministro Láfer, fazendo um breve relato dos sucessos obtidos no encaminhamento do acôrdo financeiro entre os Estados Unidos e o Brasil, em face da atual politica financeira do Presidente Getúlio Vargas. Disse ainda que nada mais fez do que procurar cumprir, da melhor maneira possivel a orientação que lhe havia dado o sr. Getúlio Vargas, antes de sua partida. Não podia, entretanto, deixar de assinalar que o êxito obtido na sua missão, era também devido ao apoio que o govêrno vinha recebendo de seu ministro do Exterior, o qual tinha iniciado os entendimentos, ora coroados de pleno sucesso, após haver merecido a aprovação por parte do Presidente da República.

Em seguida, disse algumas palavras o Ministro João Neves da Fontoura que agradecia ao embaixador Johnson, ali presente, a colaboração do govêrno norte-americano, bem como a sua preciosa orientação, no sentido de tão bem interpretar a amizade entre as duas nações. Terminou elogiando a atuação eficiente do ministro Láfer, no cumprimento da missão que lhe fora confiada pelo Presidente.

Finalmente usou da palavra o embaixador norte-americano, que expressou seu contentamento pelo arremate dos entendimentos. E aproveitava o ensejo para declarar que endossava as palavras do ministro Láfer quando dissera que o Brasil e os Estados Unidos haviam sido feitos para se entenderem e juntos colaborarem pela existência de um mundo civilizado e feliz.

Jorge VI Ainda Não Venceu a Crise

LONDRES, 27 (Jack Fox, da U. P.) — A princesa Elizabeth e o duque de Edimburgo adiaram sua viagem ao Canadá e não deixarão a Inglaterra senão depois de passado o periodo critico que atravessa o rei Jorge VI. Naturalmente, fica tambem adiada a visita ao Presidente Truman, em Washington.

O Rei continua melhorando e, segundo nota de palacio, até agora, não ocorreram complicações. A nota acrescenta, entretanto, que seu estado continua greve e continuará causando "alguma preocupação" durante uma semana ou dez dias.

O adiamento da viagem da princesa e o laconismo das notas acerca da melhora do Rei fazem pensar que o monarca está longe de ter passado o perigo, depois de uma ressecção total ou parcial do pulmão. A princesa herdeira adiou sua viagem por "uma semana ou duas". Anteriormente, ficara assentado que ela chegaria a Quebec a 2 de outubro. Diz a nota que assim que se conheça a nova data, ela será publicada e que a princesa e o principe têm "muitas esperanças" de poderem visitar tambem Washington.

Princípio de Incendio Numa Banca de Jornais

A banca de jornais e engraxate São Giovanni, de propriedade de Giulio Maquerato, sita na rua Cardoso de Morais, 595-A, teve sua cobertura de papelão incendiada, o que obrigou seu proprietario pedir auxilio ao Posto de Bombeiros de Ramos.

Imediatamente os soldados do fogo compareceram ao local, comandados pelo Sargento Joviano da Costa e estinguiram as chamas em poucos minutos.

Não houve vitimas e os danos materiais foram pequenos.

O Duque de Windsor no Palácio de Buckingham

LONDRES, 27 (A.F.P.) — O Duque de Windsor, ex-Eduardo VIII, dirigiu-se ao meio dia de hoje ao Palacio Real de Buckingham para uma visita a seu irmão, o rei Jorge VI. Fazem-se conjecturas de carater pessoal e politico sobre essa visita do ex-soberano ao atual reinante.

Cine Leblon — o Novo Cinema da Empresa Luiz Severiano Ribeiro

Dia 28 do corrente, às 21 horas, será apresentado aos cariocas um novo palácio cinematográfico, o Cine-Leblon, de propriedade da Emprêsa Luiz Severiano Ribeirô, que não descansa assim em seus esforços de dotar a Metropole brasileira com os melhores cinemas de todo o Brasil. Para comemorar condignamente tão auspicioso acontecimento, a Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro fará a apresentação do Cine-Leblon em uma sessão especial dedicada à Imprensa e às Autoridades. O filme inaugural será "O Terceiro Homem" (The Third Man), a monumental produção de David O'Selznick, com Joseph Cotten, Alida Valli e Orson Welles.

WILLIAM FRANK

A família comunica a seus amigos o seu falecimento ocorrido hoje às 7.10 no Hospital São Miguel.

O feretro sairá hoje da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista, às 5 horas.

Praticamente Concluída a Missão do Gal. Gois Nos EE. UU.

Em 1952 o Auxílio Americano ao Rearmamento Brasileiro — Cooperação Militar Com a O. N. U. — Guerra ao Comunismo Internacional

WASHINGTON, 27 (De Anita de Calera, da France Press) — O general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das forças armadas brasileiras, declarou ontem à France Presse que suas conversações com as autoridades das Nações Unidas e governo dos Estados Unidos, no tocante à contribuição do Brasil para defesa do mundo livre estavam "praticamente concluidas" e que o auxilio dos Estados Unidos ao rearmamento brasileiro começaria em 1952.

O general Góis Monteiro recebeu o correspondente da France Presse na residencia de Edgmoor Place, Chevy Chase, perto de Washington, que ocupa desde sua chegada à capital americana, há varias semanas. Declarou que a contribuição do Brasil aos esforços de defesa dos paises democraticos tomará três formas: 1) medidas redobradas de segurança interna; 2) defesa do hemisferio; 3) cooperação militar com as forças das Nações Unidas, para a qual o Brasil se comprometeu como membro das Nações Unidas.

COOPERAÇÃO MILITAR COM A O.N.U.

"As conversações sobre este ultimo ponto prosseguem ainda", disse o general. Sem entrar em detalhe dessas discussões, que devem permanecer secretas, o general Góis Monteiro disse que as forças brasileiras que, segundo os compromissos assumidos pelo Brasil na ONU, serão eventualmente chamadas a combater, em qualquer região do globo, só poderão deixar o Brasil depois de aprovação do Congresso Brasileiro.

"Embora as republicas americanas venham em ultimo lugar na ordem de prioridade das regiões a que os Estados Unidos conferem sua ajuda, já que a Europa e a Asia estão muito mais expostas. O Brasil quer erguer sua organização militar, para estar pronto, no momento em que for necessario" — declarou o gen. Góis. "Naturalmente, o Brasil necessita o auxilio dos Estados Unidos para construir um exército forte e moderno, auxilio que permita à compra de canhões, aviões e navios". Afirmou ainda que este auxilio dos Estados Unidos começará a partir de 1952 e será fornecido em etapas.

COMBATE AO COMUNISMO INTERNACIONAL

No que diz respeito às medidas de segurança interna, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Brasil declarou que nenhum auxilio estrangeiro será necessario. "Essas medidas que, — esclareceu — já são aplicadas energicamente no Brasil, em cooperação com todos os ramos do govêrno, vão ser agora reforçadas e compreenderão uma intensificação das medidas preventivas e repressão aos atos de sabotagem e atividades subversivas e ainda, da contrapropaganda destinada a frustrar a propaganda comunista. O comunismo é problema que merece toda nossa atenção", declarou o general em resposta a uma pergunta. "A massa do povo não sabe que o comunismo e seus agentes exploram o custo elevado da vida e a miseria de certas regiões e tentam criar o descontentamento e a confusão, sem mencionar sequer a palavra comunismo". Acrescentou que medidas eficazes estão sendo empregadas para conter a inflação. "O desenvolvimento economico do país, é naturalmente, o melhor meio de conseguí-lo", concluiu.

General Góis Monteiro

REGRESSARA' EM MEADOS DE OUTUBRO

Espera o general collmar muito breve o objetivo de sua missão nos Estados Unidos. A data de seu retorno ao Brasil ainda não foi fixada, mas parece que o general pretende permanecer nos Estados Unidos até a segunda quinzena de outubro, para um tratamento medico no Hospital Militar Walter Reed. O estado de saude do chefe do Estado Maior das Forças Armadas Brasileiras já melhorou consideravelmente, desde sua chegada a Washington, graças ao tratamento a que se submeteu e ao repouso que lhe impõem os medicos entre as diversas e importantes diligencias que comporta sua missão.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

RESENHA em 3 MINUTOS

• Diante da situação criada no Irã o gabinete britanico vai realizar, hoje, uma sessão de emergencia. Logo após essa reunião o premier Attlee avistar-se-á com Winsotn Churchill, para informar o chefe da oposição sobre as medidas a serem tomadas. — LONDRES, (U.P.).

• O Departamento da Defesa anunciou hoje que o total das baixas norte-americanas na Coréia já se eleva a 85.469 homens, o que representa um aumento de 2.212 unidades sobre as perdas da semana anterior. — WASHINGTON, (U. P.).

• Segundo anunciou a "Agerpress", agencia noticiosa oficial rumaica, um guarda rumeno das fronteiras foi morto a tiros por uma sentinela iugoslava, a 9 do corrente. Acrescenta a mesma agencia que durante os ultimos dois meses foram registrados doze tiroteios na zona fronteiriça. — BUCAREST, (U.P.).

• O "Quai d'Orsay" anunciou que o proprio titular da Educação, André Marie, presidirá a delegação da França ao próximo Congresso da União Latina, marcado para o Rio de Janeiro, de 12 a 20 de outubro entrante.

• O general Ridgway, comandante em chefe aliado, enviou hoje cêdo uma nova nota aos comandantes comunistas propondo o imediato reinicio das conversações de paz no pequeno povoado de SON-NI, situado a 8 quilometros de Kaesong e a meio caminho entre as linhas aliadas e comunistas. Todavia, até as 11 horas da manhã, tempo da Coreia, o QG Aliado não recebera nenhuma resposta do general Nam Il. (TOQUIO, U. P.).

BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH
FABR. DE DÔCES RUTH LTDA. R. DIOMEDES TRUTA, 520 — FONES 30-1912 - 30-1522 - RIO

CONTEMPLADOS NA ÚLTIMA SEMANA COM OS NOSSOS BRINDES

NOMES	ENDEREÇOS	PREMIOS
HUMBERTO GODOY	R. GEN. SEVERIANO, 209 APT. 301 — BOTAFOGO	AP. RADIO TELEVISÃO
Cinéa Alves Castellar	Rua Freitas Braga, 52 — Andrade Araujo	Aparelho de Jantar
Jayme Lang	Estr. Mons. Félix, 555, apt. 202 — Irajá	Aparelho de Jantar
João Abdala Nojo	Rua da Matriz, 23 — São João de Meriti	Bateria de Aluminio
Isabel Regina	Rua Raimundo Correia, 36 apt. 603 — Copacabana	Liquidificador
Antonio Zarem	Rua Dias da Cruz, 444 — Meyer	Liquidificador
Luiza Angélica	Rua Raimundo Correia, 36 apt. 603 — Copacabana	Bateria de Aluminio
Ubirajara C. Guimarães	Rua José de Alencar, 103 sob. — Santa Teresa	Liquidificador
Edson Borges	Rua Toronto, 328 — Bangu	Aspirador de Pó
Zilda Martins de Almeida	Rua D. Emilia, 170 casa 3 — Inhauma	Aparelho de Café
Benedito Assumpção Cruz	Rua Barbosa da Silva, 244 — Riachuelo	Faqueiro
Mirian Altair	Rua Pará, 80 — Praça da Bandeira	Bicicleta
José Donato da Silva	Rua Visc. Santa Cruz, 502 — Engenho Novo	Bateria de Aluminio
Zaira Gonçalves Pinto	Rua Paranapanema, 22 — Ramos	Aspirador de Pó
Henrique de Moura	Caminho do Itaóca, 368 — Bonsucesso	Aspirador de Pó
WOLF SCHART	RUA ANA LEONIDIA, 1?5 — ENGENHO DE DENTRO	MAQUINA DE COSTURA "SERVA"

N. B. — NESTA RELAÇÃO NÃO CONSTAM OS INÚMEROS CONTEMPLADOS COM BRINDES DE MENOR VALOR.

Colchão TROPICAL apresenta: POLTRONA CAMA
— UNICA com colchão de molas
— Utilidades diversas para o lar
— Lustres de cristal checo
— Moveis de ferro batido para varanda
— Rádios e televisão
— Máquinas de costura
— Capas de Nylon p/ automoveis
de dia
à noite
PATENTEADO NO BRASIL, ESTADOS UNIDOS E ARGENTINA
VENDAS A' VISTA E A PRAZO
RUA MACHADO COELHO, 162 — TEL. 32-0955

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
sabado

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra

O Mistério Das Joias

Escreve NELSON RODRIGUES

O fato é que Jandira de Oliveira não parava em casa nenhuma. Arranjava cada emprêgo bom mesmo e fazia o diabo para agradar as patroas. Em primeiro lugar, procurava não ser respondona; e, às vezes, até se rebaixava demais e era chamada de boba por todo o mundo. No fim, convenceu-se de que não adiantava trabalhar aos domingos, matar-se no serviço. Ninguem reconhecia. Até que, um dia, empregou-se no apartamento da sra. Guiomar Nunes de Melo Bordalo, moradora à Avenida Atlântica, n.º 130, apartamento 201. E, à noite, depois do trabalho, Jandira foi ver o homem que era sua paixão. Encontraram-se na esquina; e êle, de braço com ela, rua abaixo, foi logo perguntando:

— Que tal?

Referia-se ao novo emprego. Ela expandiu-se:

— Otimo!

Gostara, de verdade, da casa, da patroa, do ambiente. O namorado quis mais detalhes; e, no fim, recomendou:

— Vê se te aguentas nesse, hein?

Ela suspirou:

— Força eu faço. Mas não sei que diabo há comigo!

Mais um suspiro e a consolação:

— Tenho um azar desgraçado!

A coisa ficou por aí. Nos dias que se seguiram, Jandira tratou de fazer sua reputação na casa. A cisma, porém, continuou. Acreditava que sua sina era bem triste; por mais que fizesse, por mais que adulasse a patroa, acabaria na rua, da mesma maneira. A coisa piorou quando lhe disseram que aquilo devia ser encosto.

— Encosto?

— Claro!

Era uma tia, tuberculosa e falecida, que não a largava. Olhou em tôrno, assustada, como se pudesse ver, materialmente, a morta. Às vezes, quando estava só, na cozinha ou no quarto, tinha a sensação de uma presença invisível e obstinada. Consultou o namorado.

E êle:

— A solução, minha filha, é Lindalva.

— Quem?

Explicou que Lindalva era macumbeira, com terreiro em Ricardo de Albuquerque. Dava jeito em tudo. Num instantinho, liquidava com êsses e outros azares. O namorado punha a mão no fogo pela eficiência de Lindalva; disse mesmo:

— Aposto contigo.

Tanta convicção impressionou Jandira. Marcaram dia e hora; discutiram meios de transporte, vacilaram entre o trem e o lotação e, por fim, escolheram o último. No dia e hora, estavam lá. A menina expôs seu caso; falou na tia que morrera deitando sangue pela boca. Lindalva ouviu tudo e se declarou disposta a tirar de Jandira o azar e mais que fôsse preciso. Terminou dizendo o preço:

— Seiscentos cruzeiros!

Assim se criou o problema na vida dos dois. Era muito dinheiro. Êle, um pronto; e ela, não tinha, de momento, onde arranjar a quantia. Foi, então, que, depois de quebrar a cabeça, êle fez a pergunta:

— Tua patroa tem jóias?

— Tem.

— Ótimo!

A principio, Jandira teve medo. Podiam descobrir; de resto, havia nela ainda o preconceito feroz contra a policia. Sabia que, no distrito, era costume dar bolos de palmatória, nos ladrões, não importando o sexo. Imaginou-se apanhando. Mas tanto o namorado a chamou de trouxa, de bobóca, de "ignorante", que acabou concordando. Êle fez todo o plano, concluindo:

— Depois, já sabe. Nós vamos, ali, na Praça da Bandeira, na Caixa de Penhores de lá, e pronto.

Venceu a última dúvida de Jandira, com um argumento em giria.

— É canja!

Tudo aconteceu, conforme o previsto. Mal a patrôa saiu, a pequena foi ao quarto e, nervosa, como é natural — apanhou várias joias, inclusive uma aliança de ouro, outra de ouro e platina com brilhantes, um par de brincos com diamantes, um anel de ouro com pérola cultivada e um relógio de pulso. Não perdeu tempo tratou de sair, com as joias, antes que a patrôa voltasse. Na esquina, estava o namorado, firme. Fumava um cigarro atraz do outro. Quando soube que estava tudo O.K., criou alma nova, estufou o peito, com uma deliciosa sensação de triunfo pessoal. Perguntou à pequena:

— Não te disse? Vai por mim, que tu vais bem.

No fundo, ele estava se julgando um genio do crime, uma espécie de "gangster" de fita de cinema. Trataram de pegar um ônibus, com destino à Praça da Bandeira, felizes, de mãos dadas. Ele, já planejava outros roubos, outros assaltos e, possivelmente, de maior vulto. Ao descerem na Praça da Bandeira, o rapaz fez um último comentário de profunda auto-satisfação:

— Sou batata ou não sou?

Dirigiu a pequena. Ficou de longe, espiando. Viu quando a pequena entrou na Casa de Penhores... O que aconteceu depois, ele não soube, nem quis saber. Tratou de correr, de sumir, porque viu dois ou três camaradas, entrando, na Caixa, atrás da pequena. Era a policia, com a "pinta" inconfundivel, espetacular. Simplesmente, a patrôa da menina chegara pouco depois. Chamou Jandira e como não obtivesse resposta, desconfiou de qualquer coisa. Foi direta ao porta-joias, e, deste, ao telefone. As autoridades do 20º distrito comunicaram o fato à Delegacia especializada. Três investigadores foram destacados e, como fosse de presumir a inexperiência da ladra, um deles concluiu:

— Vai direta à Caixa da Praça da Bandeira.

Foi exatamente, o que aconteceu. Na delegacia, Jandira pôs toda a culpa em cima do namorado. Chorou todas as lágrimas, dizendo:

— Fui na conversa, "seu" comissário! fui na conversa!

O Crime do Trocador

Tinha "jurado" a pequena:

— Ela me paga!

E não vivia senão para esse ódio. Na rua, no local de trabalho, prometia: "Meu nome vai sair nos jornais". Havia, então, na sua atitude, uma vaidade antecipada, que impressionava os companheiros. Houve quem dissesse:

— Você é um conversa fiada!

E êle, enigmatico:

— Pois sim!

Conversa fiada ou não, o certo é que o trocador de ônibus mudara muito. Antes, era atencioso com os passageiros. Se havia uma senhora grávida, no ônibus, deixava sair pela porta dos fundos; com pessoas idosas, a mesma coisa. Agora, não. Continuava tratando bem os passageiros homens. Mas não podia nem ver mulher. A mágoa que lhe causara uma única e solitária garota contaminara-o, e de tal modo, que seu ressentimento não discriminava mais inocentes e culpadas. Implicava todas na culpa de uma só pequena. Já não diziam, na garage, que ele estava ficando meio doido? Andava com um estoque, surdo, cego e mudo diante da advertência dos mais ponderados: "Toma juizo, rapaz!" Sonhava, acordado; tinha umas insonias danadas dizia ou pensava: "Se ela pensa que vai ser de outro"... Mas um ódio, por mais intenso que seja, acaba cansando; e é provavel que, cêdo ou tarde, ele acabasse esquecendo ou seguindo o conselho que recebera na garage: "Dá o desprezo!" Ontem, porém êle, calmamente no ônibus da Linha 133, Méier-Copacabana, da Viação Glória e, como sempre, nas funções de trocador. Viagem normal, parecida com todas as outras. Deviam ser mais ou menos 21 horas e o ônibus estava passando, justamente, pela rua 24 de Maio. Num dos postes da rua, alguem faz sinal e o veiculo para. O trocador olha: é um passageiro qualquer, inteiramente desconhecido. Teria mais alguem para subir? Aparentemente, não. Ninguém. E já o ônibus ia arrancar, quando o trocador vê que uma pequena corre para alcançar o carro. Avisa ao chauffeur:

— Espera!

Parecia coisa do destino. A menina que entra, cansada da corrida e que agradece ao chauffeur, feliz de ter apanhado a condução — é, justamente, entre todas as meninas do mundo, a única que não devia entrar, ali, naquele momento. Por que não se atrasara dez, quinze segundos? Por que não perdera o ônibus? e por que era ela mesma e não outra qualquer? O trocador está branco. Desde a véspera, que sentia menos o ódio e que, por vezes, o ignorava. Mas bastou a aparição de Luzia Ferreira, com seus 15 anos, para que o sentimento meio adormecido, despertasse e com que violência! Pensou: "E' hoje!" O ônibus arrancava e êle já estava ao lado de Luzia. O que houve entre os dois foi um diálogo, rápido e selvagem:

— Você vai descer agora mesmo!

Ela, transida, dizia:

— Está doido?

Dois postes adiante, arrastou-a. Há um espanto absoluto; ninguém diz, nem faz nada, como se todos, ali, precisassem ficar neutros e imóveis antes os designios de uma providência superior. Cada qual se faria um mero expectador e foi nessa atitude de plateia que se viu o trocador vibrar o golpe nas costas da moça. Houve uma resistência de osso e, logo, a penetração em profundidade. O público atonito continuava sem fazer nada e só quando o criminoso fugiu é que, várias pessoas correram, para acudir a menina ensanguentada. Alguém quiz que a menina sentasse. A advertência surgiu, oportuna:

— Cuidado com a hemorragia interna!

Luzia quis falar, mas em vão; e o que alarmou os presentes foi uma espécie de espuma sanguinolenta, que lhe escorria da boca. Depois, veio a assistência e a levou para o H. P. S. No caminho, nova tentativa para falar; e não pôde. Em vez de palavras, vinha a espuma rósea. Recomendaram — Descanse.

O comissario Lirio, do 19º Distrito, foi informado da ocorrência e espera-se que, ainda hoje, o criminoso seja preso. Luzia, que mora com seus pais à rua Antunes Garcia 582 continua internada no Pronto Socorro. Está entre a vida e a morte.

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 446

AGENCIAS:

TREZE DE MAIO	Av. 13 de Maio, 41
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 136
PENHA	Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES	Av. João Ribeiro, 3
CATETE	Rua do Catete, 271
COPACABANA	Av. N. S. Copacabana, 184

Banco Delamare S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
RIO DE JANEIRO

Tôdas as Operações Bancárias
ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS A VISTA SEM LIMITE ...... Máximo 3 % a. a.

DEPÓSITOS LIMITADOS ....
Limite de Cr$ 200.000,00 .... Máximo 4 1/2 % a. a.
Limite de Cr$ 500.000,00 .... Máximo 4 % a. a.

DEPÓSITOS POPULARES:
Limite até Cr$ 100.000,00 .... Máximo 5 % a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:
Prazo de seis meses .... Máximo 5 1/2 % a. a.
Prazo de doze meses .... Máximo 6 % a. a.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:
Aviso de 60 dias .... Máximo 4 % a. a.
Aviso de 90 dias .... Máximo 4 1/2 % a. a.
Aviso de 120 dias .... Máximo 5 % a. a.

As melhores taxas de cobranças S/O País - (::) - Cofres de aluguel

Cheques pagáveis em qualquer agência

Descontos - (::) - Cauções - (::) - Cobranças

O Auto-Lotação Matou o Velhinho

O velho Bento Queiroz, morto pelo lotação 5-36-47

Varias pessoas gritaram, mas quando o velhinho percebeu o perigo e tentou recuar já era tarde. Foi violentamente colhido pelo auto-lotação de chapa n.º 53-6-47, que, prosseguindo na disparada em que vinha, prosseguiu rumo à cidade. O fato passou-se por volta das 20 horas de ontem, em frente ao restaurante do S.A.P.S., na Praça da Bandeira.

Por um cartão daquele restaurante encontrado em seu bolso a vitima foi reconhecida como Bento Queiroz, funcionario aposentado do Instituto dos Industriarios. Nenhuma outra identificação trazia, ignorando-se ainda a sua idade e residencia. Num outro bolso foi encontrada tambem a importancia de 80 cruzeiros. Com guia das autoridades policiais do 15.º Distrito, foi o corpo do indigitado senhor removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, sendo aberto inquerito a fim de ser apurada a identidade do motorista atropelador.

Circunstancias Estranhas Motivaram o Desaparecimento do Negociante

Estava em Boa Situação Financeira — Uma Firma Inexistente e um Empregado-Sócio Não Registrado — O Negociante Parecia Temer Alguma Cousa

HÁ alguma coisa estranha atrás do desaparecimento voluntário do negociante português Bernardino Nogueira Dias, de 54 anos de idade, dono de um estabelecimento comercial à rua José Bonifacio, 815-B.

As pessoas do seu conhecimento não podem compreender qual ou quais os motivos que o levaram a abandonar, repentinamente, o armazem que comprara por 250 mil cruzeiros, restando a pagar, sòmente, sete promissórias de cinco mil cruzeiros.

Possui êle depósitos na Caixa Econômica e no Banco Nacional Ultramarino, ignorando-se, a existência de qualquer coisa que pudesse motivar o seu afastamento, salvo a maneira porque estava constituida a sua "sociedade".

O "SOCIO"

O sr. Alfredo Taveira de Araujo, português, casado é quem está agora à frente do negócio do desaparecido.

Contou-nos êle que há cêrca de 18 meses o sr. Bernardino comprara de Manoel Rodrigues Pereira, estabelecido à Estrada Monsenhor Felix 995, o armazem da rua José Bonifácio. Pelo que diz não foi um bom negócio. Fôra convidado a trabalhar com Bernardino sob promessa verbal de que, terminado o pagamento das promissorias, lhe seria dado sociedade.

Passou então a residir com sua esposa e filha nos fundos do armazem, onde Bernardino também possuia um quarto. As despesas de alimentação de todos era retirada dos lucros da casa. Alfredo não está registrado como empregado nem possui documento algum que o credencie como socio de Bernardino.

INDIGNAÇÃO

Alfredo Taveira está indignado com o procedimento de Bernardino. Já procurou jornais e a policia comunicando o ocorrido. Diz ele que Bernardino é responsável por ele, sua esposa e filha.

Não sabe ou não quer informar das razões que levaram o negociante a tomar destino ignorado enganando-o quando disse que ia ao Banco Nacional Ultramarino fazer um levantamento de capital para liquidar as promissorias restantes.

Ele apurou que o seu chefe não tinha feito o que afirmara. Ao invés disso fôra à Estrada Monsenhor Felix e comunicara ao sr. Manoel Rodrigues Pereira que ia abandonar a casa.

MEDO

Manoel Rodrigues Pereira acredita que o medo de algo não declarado teria levado Bernardino a desaparecer. Historiando a maneira como fôra feita a venda do armazem, contou-nos que tinha sido procurado pelo negociante e mais Alfredo Taveira. Queriam comprar o armazem que era de sua propriedade, à rua José Bonifácio. Na ocasião soube que Alfredo ia entrar com parte do dinheiro, pois seria sócio da firma em formação

UMA VINGANÇA

No dia 24, na parte da tarde Bernardino procurou o sr. Manoel Rodrigues Pereira. Disse então que estava resolvido a abandonar a casa e ir residir em um hotel. Não podia continuar vivendo sob o mesmo teto que Alfredo. Este não entrara com o dinheiro para a sociedade e o estabelecimento não estava sendo administrado em condições de proporcionar lucros.

Negou-se entretanto, Bernardino, a dizer o que existia realmente entre ele e Alfredo. Ao que supõe o sr. Manoel o negociante impossibilitado, pela idade e o defeito fisico que possui de tomar qualquer atitude resolvera, abandonar o armazem, deixando o seu possivel futuro sócio em situação dificil.

Agora que o caso está com a policia do 22.º D. P., espera-se que as pessoas envolvidas façam revelações capazes de esclarecerem o desaparecimento do negociante Bernardino Nogueira Dias.

Bernardino Nogueira Dias que desapareceu voluntàriamente por vingança

O sr. Manoel Rodrigues Pereira que sabe parte da historia mas não conta

PRESO, ESPANCADO E ROUBADO PELOS POLICIAIS, EM CAXIAS

Mulher e Filho Passando Fome Graças à Autoridade Policial — Vai Ser Internado

O que está fazendo em Duque de Caxias, em matéria de violência, arbitrariedade e desonestidade a Policia do Estado do Rio, é algo de muito grave e que por certo não é do conhecimento das autoridades superiores do Estado do Rio.

Em nossa redação, recebemos hoje pela manhã a visita do sr. Rubens Joaquim Flor, residente à rua "C", em Embarié, que nos veio relatar o seguinte:

Seu irmão Alcino Joaquim Flor trabalhava como garçon em um botequim da Avenida Nilo Peçanha, naquela localidade. Na madrugada de 23 do corrente, ao deixar o serviço, encaminhava-se para a residência de outro irmão, domiciliado à rua Ipanema, 1461, em Caxias, quando foi abordado por dois policiais que lhe exigiram determinada quantia em dinheiro.

Recusando-se a servir de "fonte de renda" para a autoridade, Alcino foi imediatamente atacado pelos dois soldados que o espancaram demoradamente em plena via pública, a socos, pontapés e coronhadas, levantado-o a seguir para a delegacia onde o atiraram no xadrez de mistura com ladrões e desordeiros.

PRESO E ROUBADO

Durante três dias, ferido, necessitado de assistência médica, Alcino foi conservado no xadrez muito embora não houvesse contra ele qualquer acusação. Na tarde de 25 do corrente, seu irmão Rubens, a pedido de sua esposa, foi procurá-lo no botequim. Ninguém sabia de seu paradeiro. Indo à delegacia, acabou certificando-se de que seu irmão ali se achava, preso como ladrão. Por interferência do irmão, foi posto em liberdade.

A saída, no entanto, os mesmos policiais que o haviam preso "confiscaram" Cr$ 100,00 dos Cr$ 116,10 que tinha no bolso quando foi preso.

Levado para casa, Alcino principiou a passar mal, pondo sangue pela boca, sem poder mover-se tal a natureza dos espancamentos recebidos. Sua mulher e seu filhinho estão passando fome porque o pai não pode trabalhar e deverá ser encaminhado hoje ao Hospital Getúlio Vargas.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

DEMOROU-SE DEMAIS TOMANDO UMA CERVEJA...

Prêso "Pedro Unha" — Apontado como autor de vários assaltos

Um perigoso assaltante andava agindo desembaraçadamente na Penha, em Braz de Pina e outros locais da jurisdição do 21.º distrito, conseguindo sempre escapar, sem que qualquer das suas vitimas pudesse identificá-lo.

As queixas chegavam umas após outras na Delegacia e os traços dados pelos queixosos eram sempre os mesmos, indicando que o assaltante era um só e que agia à mão armada com audácia e brutalidade.

E tudo indicava que se tratava do desordeiro Pedro Marcelino Alves, conhecido pelo vulgo de "Pedro Unha", que, há tempos, tentara assassinar a facadas o individuo apelidado por "Gaucho", nas proximidades do Campo do Portugal Futebol Clube.

Mas "Pedro Unha" não era encontrado. Estava agindo na calada da noite, sempre evitando pontos muito frequentados. Ontem, à noite, Pedro, que é louco por cerveja, foi tomar uma no bar Jacinto, localizado na rua Itabira. E estava a apreciá-la, quando foi avistado por uma turma de policiais. Ainda chegou a se levantar e se encaminhar para a porta, onde tomaria um ônibus que por ali passava, mas... era tarde.

Os tiras se apressaram e deitaram a mão no meliante, levando-o para a Delegacia de Braz de Pina, onde o submeteram a interrogatório. "Pedro Unha", que é soldado reformado da Policia Militar, nega a autoria dos assaltos, confessando apenas ser o autor da agressão de "Gaucho".

As autoridades do 21.º distrito, entretanto, vão chamar as vitimas dos assaltos, para verem se o reconhecem ou não.

Pedro Marcelino Alves ou melhor "Pedro Unha", apontado como autor de vários assaltos

Joalheria BESDIN ÓTICA FOTO
JÓIAS RELOGIOS os menores preços
R. DA CARIOCA, 65

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

RESULTADO DO SORTEIO

SETEMBRO DE 1951

PREMIOS

1.º - 01745	4.º - 45651	7.º - 51400	10.º - 00745
2.º - 01113	5.º - 13651	8.º - 51101	11.º - 01744
3.º - 45113	6.º - 13400	9.º - 00101	12.º - 01746

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
01754	01131	45131	45615
01457	01311	45311	45516
01475	—	—	45561
01547	—	—	45156
01574	—	—	45165

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
13615	13004	51004	51110
13516	13040	51040	51011
13561	—	—	—
13156	—	—	—
13165	—	—	—

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
00110	00754	01447	01764
00011	00457	01474	01467
—	00475	—	[illegible]
—	00547	—	01647
—	00574	—	01674

FISCAL DO GOVERNO - ARMENIO CRUZ.
PRESIDENTE - HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 20.º AND. — TEL. 23-1701 (REDE INTERNA)
Caixa Postal 1459 — End. Telegr. DORALICE

ARMAZÉNS GERAIS — CARGA GERAL E CAFE' — EMISSÃO DE WARRANT
FINANCIAMENTOS — SEGUROS — SERVIÇOS DE ESTIVA
DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
do e para o EXTERIOR

— CABOTAGEM —

Serviço especializado de cobrança das despêsas no destino das mercadorias
Agente da POLISH OCEAN LINES, Gdynia, Polonia — SOCIEDADE LUSO-PANAMENSE LTDA. — Lisbôa — ISBRANDTSEN Cy. Inc. New York

FILIAIS: New York, Porto Alegre, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santos, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Salvador e Recife

O Fôro Intimo

A Prova do Adultério

J.P.D. propôs ação de desquite, alegando adultério. A espôsa, F.V.D., negou.

Como provar o crime?

O juiz salientou, apoiando-se em Carvalho Santos, que, sendo ideal o flagrante, nem sempre êste é possivel, dada a natureza intima da consumação do delito.

Tambem é possivel provar traição do cônjuge, com base em indicios, desde que sejam êstes "graves, precisos e concordantes", ponderou o Meritissimo.

No caso da sra. F.V.D., ninguém pôs em dúvida o fato dela ter permitido o ingresso de um estranho no quarto que ocupava com o marido e durante a ausência dêste. Além disso, testemunhas, coerentes em suas declarações, afirmam que a dama em questão e o companheiro da aventura extra-conjugal recolheram-se àquele aposento "em atitude comprometedora". Estavam, mesmo, com jeito de quem não vai defender a pureza dos costumes...

Exigir mais, pensou, certamente o juiz, seria alargar, demasiadamente, a margem para dúvidas, chegando até à modalidade de "dúvida cruel" do marido da anedota.

A Balança da Justiça Não Pesa Injúrias

A nossa lei de imprensa admite a compensação da injúrias. Se alguem xinga e recebe, logo, o trôco, fica empatada a peleja verbal e os contendores não podem, mais, pedir ao juiz punição pelos insultos. Desafôros reciprocos, portanto, compensam-se. Mas, para que se anulem, será necessária rigorosa equivalência? No caso de o cidadão que chama um desafeto de "burro" e ouve um revide que infelizmente não é raro e diz respeito à honra de sua mãe — pode-se dizer que houve compensação? Afinal de contas, dirá o "burro", antes isto do que filho de uma senhora leviana...

Enfrentando êsse problema, nos autos da apelação criminal em que é apelante Cleto Marques Luz e Apelado Jorge Lins de Assunção, resolveu o Tribunal de Justiça, aceitando o parecer do Procurador Geral que "as injúrias, para se compensarem, não precisam ser equivalentes; não se medem ou se pensam, nem se contam, a fim de verificar o seu equilibrio. A um insulto de pouca monta pode ser oposta uma serie de violenta increpações, como várias ofensas pesadas podem ser rebatidas com outras menos grosseiras, sem que o mais ofendido possa em Juizo cobrar-se da diferença".

A balança da Justiça não serve para pesar injúrias. Nem há tabela que fixe o potencial ofensivo de cada insulto. Aliás, como a injúria é avaliada pela repercussão na sensibilidade da pessôa ofendida, não poderia surgir critério uniforme de compensação: sempre haveria alguém capaz de estabelecer distinções tão curiosas como a daquele réu que, narrando como se tornara homicida, explicou ao juiz que a vítima lhe dera um BOFETÃO e êle, apenas, revidara com um tirinho...

Nova Batalha em Defeza Dos Menores Desajustados

O Programa da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, Através da Palavra de Sua Presidente, Sra. Adalgisa Nery Fontes – Polarização de Uma Maior Soma de Contribuições na Campanha Ora Iniciada – Plano de Ação de Âmbito Nacional

A complexidade da nossa rede de instituições de proteção à infancia desamparada, não obstante o método dos programas de assistência social inaugurados no Brasil nestes últimos quinze anos, estava a reclamar um plano e um órgão capaz de unificar as atividades das numerosas entidades privadas cujos esforços, no sentido da solução deste problema, nem sempre encontravam a devida compensação ou resultavam numa ação adequada e continua.

Visando corrigir esse desperdicio de energias e, ao mesmo tempo, polarizar na campanha de assistência à infancia uma maior soma de contribuições, foi que se fundou, recentemente, nesta capital, a Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, com um amplo plano de ação em todo o país. Sôbre as atividades que pretende desenvolver a nova e benemérita instituição, a sua presidente, sra. Adalgisa Nery Fontes, vem de fazer interessantes declarações.

— Estamos — disse ela — na fase inicial de uma grande batalha em defesa dos menores desajustados, que proliferam em tôdas as cidades do Brasil. Essa patriótica entidade, cujos destinos coube-me a honra de presidir, tem um vasto plano de assistência efetiva à infância brasileira, exigindo para isso a maior dedicação dos seus dirigentes, sendo-lhe também indispensável a cooperação de todos os brasileiros de boa vontade, aos quais dirijo um apêlo neste momento.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS MENORES

Prosseguindo, a presidente da A.B.A.M. referiu-se aos objetivos da novel entidade de assistência social:

— A Associação foi criada com a finalidade de promover a recuperação dos menores desajustados, proporcionando-lhes para esse fim toda a assistencia necessaria. Para atingir esse alto objetivo, trataremos de fundar e manter estabelecimentos destinados ao recolhimento de crianças de ambos os sexos. Para que essa obra, de tamanho alcance, seja de ambito nacional, estabeleceremos entendimentos com as autoridades estaduais, a fim de que seja incentivada em todo o país tão benemerita campanha. Por outro lado, proporcionaremos os meios e medidas necessarios à formação profissional dos menores, encaminhando-os, de preferência, para as atividades agropecuarias, com o proposito de fixá-los à terra como proprietarios de areas cultivaveis do interior do país.

REDENÇÃO DA INFANCIA DESAJUSTADA

Prosseguindo sua palestra com o jornalista, acentuou a sra. Adalgisa Nery:

— Precisamos redimir a infancia desajustada do Brasil, embora isso nos custe muito trabalho e sacrificio. Os meninos pobres que vagam pelas ruas das cidades, sem lar e sem escola, têm direito à vida, e todos nós devemos ajudá-los a salvar-se da miseria, dando-lhes recursos para crescerem como criaturas dignas, integradas ao bem estar da sociedade, para que amanhã sejam uteis à Pátria e reconhecidos aos seus antepassados. E essa campanha de proteção à infancia, de edificação do futuro de nossa terra, não cabe somente ao governo, que, apesar das grandes dificuldades e dos outros graves problemas a resolver, vem fazendo o que lhe é possivel nêsse campo de atividades. Digo isso porque estou certa de que cabe principalmente à sociedade, a todos nós, homens e mulheres, desfraldar a bandeira do bem e marchar na vanguarda dessa grande batalha de solidariedade humana, tudo fazendo pelos brasileiros do futuro, que são as crianças de hoje.

COLONIAS DE RECUPERAÇÃO

— Cumprindo o programa da Associação — continuou — construiremos várias colônias agricolas em regiões do interior do país, destinadas ao internamento de menores e à sua formação profissional. A primeira dessa colônia será em Uberlândia, numa grande fazenda que nos foi doada pela Fundação Brasil-Central. Dentro de breves dias, localizaremos ali algumas dezenas de menores, iniciando assim o trabalho efetivo a que nos dedicamos neste momento.

O VALOR DA INICIATIVA PARTICULAR

Concluindo, frizou a senhora Adalgisa Neri Fontes:

— Acho que tão grande será a assistência social de um país, quanto maior fôr o coração do seu povo. E essa grandeza de coração está representada na proporção direta do volume de realizações particulares com finalidades sociais. Vejamos o exemplo dos Estados Unidos, onde as maiores organizações assistenciais, as grandes fundações hospitalares e escolares, são resultados da iniciativa particular. Assim precisamos e devemos fazer no Brasil, representando a Associação Brasileira de Ajuda ao Menor um novo passo nesse sentido. Fruto do patriotismo de um grupo de bons brasileiros, essa instituição, se Deus quiser, contando com o apôio de todos, realizará uma obra profundamente humana, capaz de merecer a gratidão das gerações futuras.

Adalgisa Nery Fontes, quando falava à reportagem

A Reitoria da Universidade Devolveu a Indicação da Faculdade de Medicina

A Reitoria da Universidade do Brasil devolveu a indicação recebida da Faculdade de Medicina, pela qual o dr. Mariano de Andrade deveria ser nomeado para o exercicio da cadeira de Clinica Cirurgica, sem se submeter ao concurso de provas e títulos, conforme as disposições legais vigentes. Pede a Reitoria que aquela Faculdade informe se foram cumpridos os requisitos do art. 56, do Decreto 19.851.

O referido decreto, regulador do ensino superior, determina naquele seu artigo que, para tais indicações de nomes para ocupação de cadeiras vagas, se constitua uma comissão composta de cinco membros, sendo três do Conselho Departamental e dois da Congregação. A Comissão, uma vez constituida, dará o parecer sobre o pedido formulado pelo pretendente à catédra independentemente de concurso. Sobre o parecer, manifestar-se-á a Congregação, dentro do conceito de maioria absoluta, que, no caso é computada entre os membros efetivos da Congregação, que são em numero de trinta.

E como o processo referente ao pedido do dr. Mariano de Andrade não preencheu os requisitos do art. 56 do decreto 19.851, tudo deverá começar novamente.

Barberagem, Choque e Sôco

Onofre Staneck, solteiro, de 25 anos de idade, dirigindo a camioneta de n. 5.30.69, trafegava ontem pela Avenida Presidente Vargas. Ao chegar na esquina de rua Santana chocou-se com o auto carga de n. .... 5.30.69 guiado por Osmar Gouvea, solteiro, de 26 anos, morador na rua Barão de Petropolis n. 126. Logo após o fato, ambos os motoristas saltaram e passaram a discutir, cada qual querendo demonstrar que estava certo — o outro é que era o "barbeiro". As coisa esquentou e em certo ponto, Osmar aproveitando uma oportunidade, deu violento soco no rosto do colega atirando-o ao solo. Já pretendia fugir, quando viu o adversario por terra, mas chegou no exato momento o guarda civil de n. 1627, que efetuou a prisão do agressor, levando-o à presença do comissario Rouesoullers do 13.º Distrito, onde foi Osmar devidamente autuado. A vitima esteve no Posto Central de Assistencia sendo devidamente medicada.

Explodiu o Fogareiro

Foi internado no Hospital Miguel Couto, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, nos braços e abdomen, o estucador Geralcino de Souza, solteiro, morador na Praia do Pinto, 880. A vitima, na madrugada de hoje, preparava um café num barracão, nos fundos de sua residencia, quando o fogareiro explodiu causando-lhe os ferimentos. O fato foi comunicado às autoridades do 1.º Distrito que fizeram o competente registro.

MANIFESTO AOS QUIMICOS

Novo Impulso à Campanha Pela Aprovação do Substitutivo do Dep. Farah

Os profissionais liberais, com a primeira vitória obtida na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, consubstanciada no substitutivo do deputado Benjamin Farah ao projeto que institui o padrão "O" (Cr$ 8.400,00), com aumentos quinquenais, como inicio de vencimentos no Serviço Público, estão lançando mão de todos os meios, a fim de conseguirem a vitória final — a aprovação pela Câmara Federal do referido projeto.

Integrantes do movimento pró-aumento de salarios dos profissionais, acham-se os quimicos, que ontem lançaram um manifesto à classe nos seguintes termos: "Vencida uma batalha do Movimento Pró-Aumento de Salarios dos Profissionais de Nivel Universitario Superior, ao ser aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados o substitutivo do deputado Benjamim Farah ao projeto 1.082/50, urge não dormir sobre os louros e arregimentar novas forças que nos permitam levar, com toda a brevidade possivel, o nosso movimento à vitoria final. Para tal devemos concentrar todos os nossos esforços no sentido de conseguir da Comissão de Finanças da Camara um veredicto favoravel ao projeto 1.082/50, lançando mão, para isso, de todos os meios ao nosso alcance.

As nossas diretrizes a serem seguidas deverão ser traçadas por ocasião da Assembléia Geral convocada pela Comissão Central dos Quimicos para amanhã, sexta-feira, às 18 horas, em sua sede, à rua Senador Dantas, 19, sala 105".

Desempregado, Suicidou-se

O operario Aristides Nunes de freitas, de 48 anos, casado, residente na rua Cruzeiro, n. 57, em Santa Cruz, tendo ficado gravemente enfermo e não mais podendo prover a subsistencia propria e dos seus, passou a alimentar a idéia do suicidio, o que concretisou ontem, golpeando profundamente o pulso com uma lâmina de barbear, do que lhe resultou abundante hemorragia.

Socorrido pela Assistencia e transportado ao Hospital Pedro II, ali faleceu, pouco depois de dar entrada, vitimado por anemia aguda. A policia do 29.º Distrito, cientificada do fato, mandou remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A BOMBA EXPLODIU

O estudante Antonio Gonçalves Cruz, de 16 anos, residente à rua Corrêa Vasques, n. 35, apto. 301, no Estacio, brincava ontem com uma bomba "cabeça-de negro", quando, acidentalmente, o petardo explodiu na sua mão (a direita), produzindo-lhe ferimento contuso e fratura exposta dos dedos.

Foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Entregavam Carne Por Preço Acima da Tabela

Feliz Diligência de Uma Turma da Delegacia de Economia Popular — Apreendidos 1.330 Quilos de Carne, Dos Quais 530 já Haviam Sido Descarregados do Caminhão Parado à Frente do Açougue — Os Donos do Negócio, Porém, Não Apareceram — Cr$ 1,40 de Majoração em Cada Quilo

Uma turma de fiscalização da Delegacia de Economia Popular, às primeiras horas da noite de ontem, quando procedia à vigilância pelos estabelecimentos próximos ao "Bar 20", em Ipanema, ao passar pela rua Henrique Dumont, em frente ao número 112, onde fica o açougue "Majestade", de propriedade de Augusto Brites, residente nos fundos do estabelecimento, resolveu proceder ao exame das notas de entrega de um caminhão que descarregava carne para aquele açougue, verificou que as mesmas acusavam u'a majoração sobre os preços da tabela, prendendo então, em flagrante, os três homens que faziam o serviço.

Os Detidos

Os detidos são: Onofre Felicio, de 36 anos, casado, residente na subestação de Inhoaiba, n. 762, em Campo Grande, um dos proprietarios do caminhão que tem a chapa 6.50.52, e seus dois empregados, Alberico Serpa Junior, de 23 anos, solteiro, motorista, residente à Avenida Cesario de Melo, 3.632, na estação de Cosme, e Fabio Rangel Ferreira, de 24 anos, casado, ajudante de caminhão, morador na Travessa Luiz dos Santos, 27, em Madureira.

O outro proprietario do caminhão se chama Jonas Alves da Silva, de 46 anos, solteiro, residente na mesma casa que Onofre Felicio, na subestação de Inhoaiba.

Onofre Felicio, Alberico Serpa Junior e Fabio Rangel Ferreira, os entregadores de carne, detidos

Grande Quantidade Apreendida

Os policiais apreenderam, na ocasião, 530 quilos de que os marchantes chamam de "bois casados" (parte dianteira e parte trazeira numa só remessa), cujos preços apresentavam a majoração total de Cr$ 747,60, ou seja Cr$ 1,40 por quilo. Como a carne entregue aos açougueiros está tabelada em Cr$ 7,50 o quilo, isto significa que o açougue "Magestade" a recebia por Cr$ 8,90, o que faz supor que a diferença vinha sendo paga pelos consumidores, o que a D.E.P. vai apurar.

Essa era a quantidade de carne já descarregada, pois no interior do caminhão mais 800 quilos ainda aguardavam a vez, quando bateu a diligencia policial. Estes 800 quilos também foram apreendidos.

Os Donos do Negócio

Prestando declarações no cartorio da D.E.P., afirmaram os detidos que são meros transportadores da carne para os açougues. Para isso os seus serviços foram contratados, ganhando eles, isto é, os donos do caminhão, 30 centavos por quilo. Acentuaram que não tem nenhuma interferencia nos preços, que são combinados entre os marchantes e os açougueiros, apenas lhes interessando os 30 centavos que recebem por quilo, que é preço fixo, qualquer que sejam os preços combinados entre os abatedores dos bois e os açougueiros.

A carne em questão viera do Matadouro de Santa Cruz. Fôra adquirida por Jonas Alves de Souza, um dos sócios do caminhão, aos marchantes T. Melo & Lida. A carne é por este adquirida tambem em outros marchantes e entregue, alem do açougue em que foi apreendida a outros dois, localizados na rua Conde de Agrolongo, 341, e rua Ibiapina, 169, pertencentes, respectivamente, às firmas P.A. Costa e Miguel S. Macedo.

Onofre Felicio, detido no momento em que entregava a carne

Como testemunha, foi detido tambem pelo detective Ernane Rocha e os investigadores Davino Macedo e Manoel Figueiredo, que constituiam a turma de fiscalização da D.E.P., o encarregado do açougue, na ausência de seu proprietario, Carlos Luiz de Assis Barbosa, residente à Avenida Epitacio Pessoa, 128, apartamento 16. O proprietario do estabelecimento, Augusto Brites, encontra-se doente e recolhido ao Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitencia, no alto da Tijuca.

Preso Quando Maltratava Uma Criança

O Desordeiro "Castelo", Que já Estava Condenado a Mais de um Ano de Prisão, Resistiu aos Dois Soldados do Posto Policial do Morro de São Carlos, Sendo Levado à Fôrça Para o Xadrez

Foi preso na noite de ontem, pelos soldados do Posto Policial do Morro de S. Carlos, quando maltratava uma criança de três anos de idade, o desordeiro Ernani José dos Santos, vulgo "Castelo", cuja prisão já estava decretada em, vista de condenação a um ano e tanto por crime anterior, mas que estava foragido.

O fato foi levado ao conhecimento do cabo Roberto, comandante daquele destacamento, cêrca das 19 horas, por Armando do Nascimento, mais conhecido pelo nome de "Roobinha", tendo o cabo mandado os soldados Sebastião e Osvaldo prender o vagabundo. Ao deparar com os dois militares, "Castelo" recusou-se a acatar a voz de prisão, tendo sido necessario que os dois soldados o levassem à força para o Posto. Dali foi, em seguida, transferido para a Delegacia de Vigilancia e Capturas, onde será encaminhado, na manhã de hoje, à Penitenciaria, a fim de cumprir a pena por que já está condenado.

Ultima Hora NOS ESPORTES

Mais Uma Vez Recusam os Paulistas

Não Concordam Com a Participação de Seis Clubes Cariocas no Próximo Torneio Rio-São Paulo — Poderá Ser Apreciado, em Relação ao Futuro

Tivemos oportunidade de informar que os cariocas vão propôr aos paulistas a inclusão de seis clubes desta capital no Torneio Rio-São Paulo. Tal noticia teve grande repercussão na capital paulista, sendo apreciada por diversos dirigentes de grêmios filiados à Federação Paulista de Futebol.

CONTRARIOS

Segundo noticias vindas de São Paulo, os clubes bandeirantes se mostram contrários à inclusão de seis associações desta capital. Repete-se assim o verificado no ano passado, quando foi tentado o aumento de quatro para cinco clubes cariocas naquele certame interestadual.

PARA O FUTURO

Ainda segundo essas mesmas informações, os clubes paulistas admitem apenas que o assunto seja estudado agora, ficando a decisão para ser adotado no futuro, e não nos jogos deste ano. Assim mesmo a propensão é de que o número de participantes seja aumentado apenas de quatro para cinco, sendo beneficiados os dois centros.

POVOA NÃO EMBARCOU

ULTIMA HORA teve oportunidade de informar que o coronel Otávio Povoa deveria seguir na noite de ontem para São Paulo. Aproveitaria a sua ida para tratar de assuntos ligados ao Rio-São Paulo, sendo um deles o aumento de concorrentes cariocas. Por motivos de fôrça maior, dentre êles a realização do prélio Vasco x Botafogo, o dirigente máximo do clube de São Januario não embarcou. Falando à nossa reportagem informou ser possivel que venha a viajar para São Paulo no próximo domingo.

Candinho Ceroni, é o grande refôrço do Fluminense. E ao que se adianta, o Fluminense não pretende esconder Ceroni entre quatro paredes. Assim, antes do campeonato oficial ou extra-oficial, o tenista paulista treinará entre as maiores raquetes do Rio. Possivelmente, o seu primeiro treino será contra Pepito Aguero.

Outra Significativa Vitória Dos Cariocas

Distrito Federal x Minas, Grande Atração de Hoje no Brasileiro de Basquetebol — Jogos Complementares — Protestos

JOINVILE, 26 (Especial para ULTIMA HORA) — Os cariocas marcaram outro significativo triunfo no Campeonato Brasileiro de Basquetebol, derrotando o Rio Grande do Sul por 63x33. De nada valeu o empenho dos gauchos diante da maior classe dos guanabarinos, que venceram com total categoria.

Nos demais jogos os fluminenses venceram os goianos por 47x37, São Paulo derrotou Santa Catarina por 42x27 e, na maior surpresa do certame até agora, Paraná venceu insofismavelmente Minas Gerais por 41x34.

RODADA DE HOJE

A rodada de hoje oferece como "match" principal Distrito Federal x Minas Gerais. Os cariocas são tidos como favoritos, principalmente depois da derrota dos mineiros frente aos paranaenses. Entretanto, muito se espera da representação das Alterosas, sempre perigosa quando enfrenta os metropolitanos.

Nos demais jogos teremos fluminenses x gauchos, e Paraná x São Paulo, outro cotejo que vem sendo aguardado com indisfarçável curiosidade. Goiás x Santa Catarina será o primeiro encontro da noite.

PROTESTOS...

Começar a surgir os primeiros casos no Campeonato Brasileiro de Santa Catarina. Os gauchos, que perderam por W.O. para Minas Gerais vão protestar alegando que não tinham conhecimento do horario de hoje e os mineiros, derrotados surpreendentemente pela seleção do Paraná, tambem recorrerão, alegando que um jogador adversário jogou [illegible] 3 minutos já desclassificado com 4 faltas pessoais...

Eliminatórias do 3.º Concurso à Vista

O 3.º Concurso Oficial da temporada de natação, patrocinado pelo America F. C., terá suas eliminatorias realizadas domingo pela manhã com inicio às 10 horas, na piscina do Botafogo.

Consta o programa desta competição das provas do Campeonato de Novissimos, segundo titulo a ser disputado na presente estação e provas complementares de "seniors", que movimentarão a aquática carioca por completo.

O Fluminense e o Botafogo inscreveram os maiores contingentes de nadadores, sendo de se prever uma luta interessante entre os dois clubes lideres da natação adulta da metropole.

O Tijuca tambem surgiu com um numero regular de registrados, enquanto o Vasco, o Bangu e o Flamengo vêm com um menor numero. O Icaraí apresentou apenas 4 inscritos: as de Lomelino e as de Marlene numa demonstração do pouco caso que está imperando no clube niteroiense pela natação adulta. Lamentavel que uma agremiação que já foi vice-campeã carioca há apenas 2 temporadas esteja atualmente reduzida a [illegible] elementos.

Causou especie tambem a não inscrição do Guanabara, que foi sempre um dos baluartes da aquatica citadina. Contando com valores destacados como Lia Azevedo, Leo Rossi, Elsa Perri e muitos outros, não pode se compreender a ausencia do gremio azul-turquesa.

Classificar-se-ão para as finais 6 nadadores por prova, devendo apenas as da 100 ms. [illegible] cas seniors, nado de peito e revezamento de 3 x 100 ms. [illegible] cas novissimas, em três [illegible] não precisarem de eliminatórias. Todas as demais comportarão provas de seleção.

A 1.ª parte da competição será realizada na noite de quinta-feira, 4 de outubro proximo, às 21 horas e a 2.ª parte na manhã de domingo, 7, às 10 horas, tambem na piscina do Botafogo.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH

UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço...

Aponte para o alvo e acerte no produto!

SOLUPAN DETERGENTE

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por

ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 483 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 52-4388

Recebemos da Tchecoslováquia
Fonógrafos Portáteis "Supralion"

Próprios para cidades, interior, praias, "week-end", etc. — Sonoridade perfeita

MARCA DE FAMA MUNDIAL

Acompanha 12 discos (sêlo preto), a escolher
Por apenas Cr$ 1.390,00

Aproveitem esta grande oportunidade!
Atendemos ao interior por vale postal

Lojas Gomes

RUA 7 DE SETEMBRO, 237
Esq. da Praça da Independência — Fone: 43-4241
RIO DE JANEIRO



"JAMINHO MERECE INTEIRA CONFIANÇA" — *Foi Silvio Neto Machado quem fez questão de tornar público o protesto do Fluminense. Tomando veemente a defesa de Jaminho, a propósito de boatos alarmantes envolvendo o craque pernambucano. Entre outras coisas, Silvio Neto Machado disse: "Jaminho merece de minha parte e do Fluminense, inteira confiança. Posso assegurar, ainda, que as relações entre Jaminho e o Fluminense são as melhores possiveis. Em suma, todos os boatos são infundados"*

DESGOSTOSO O BOTAFOGO COM O FLUMINENSE

Consequência da Atitude Assumida Pelo Tricolor no Ultimo Arbitral — Carlito Acha Que Seu Clube Foi Prejudicado

Estava o Conselho Arbitral convocado, de acordo com pauta da sua última sessão, apenas para tratar da questão do calendário interestadual e internacional, com as datas referentes ao Torneio Rio-São Paulo, e à temporada da Confederação Brasileira de Desportos. Mas com a realização da oitava rodada do campeonato surgiu um impasse para a determinação do prélio que seria realizado domingo. Não houve outro geito que o de focalizar a questão naquela sessão, e depois de muita discussão veio a resolução, conforme o que ULTIMA HORA já teve oportunidade de relatar.

PREJUDICADO O BOTAFOGO

Diante da resolução tomada, o presidente Carlos Martins da Rocha não escondeu o seu descontentamento, afirmando categoricamente que o seu clube havi sido seriamente prejudicado, pois a decisão adotada pelo Conselho Arbitral acarretaria ao Botafogo um prejuizo minimo de duzentos mil cruzeiros.

A parte anteriormente relatada já é mais ou menos do conhecimento geral, mas outra existe que ainda não foi focalizada, e que é de grande importância.

E' que o Botafogo está desgostoso com o Fluminense pela atitude tomada pelo último no caso da escolha da data para o prélio Vasco x Botafogo. Acha o sr. Carlos Martins da Rocha que o clube das Laranjeiras deveria ter atendido, ao menos por atenção, ao apelo que o Botafogo lhe fez. E argumenta que seu clube esteve em campanhas memoráveis ao lado do tricolor, e que agora, quando o grêmio da estrela solitária necessitou da sua ajuda, da sua cooperação, essa foi negada inteiramente. Vai mais longe o presidente Carlos Martins da Rocha, ao afirmar que guardará viva em sua memória a atitude do Fluminense, pois dia poderá vir em que os papeis estejam invertidos. E termina lamentando, um vez mais, que tal atitude tenha partido justamente do Fluminense.

Como se vê existe uma situação de ressentimento entre os dois clubes da zona sul, que há muito tempo vinham caminhando de braços dados frente aos problemas do futebol carioca.

Cariocas, 63 x Gaúchos 33

A segunda vitória dos cariocas no certame nacional de bola ao cesto ofereceu o seguinte movimento técnico:

1.º tempo — Distrito Federal, 22x13.

Final — Distrito Federal, 63x33.

Juizes — Papiro (paulista) e Hugo Riva (paranaense).

CARIOCAS — Almir 14, Godinho 5, Raimundo 15, Algodão 7, Assaf 2, Ardelim 4, Odin 3, Valtinho 5, Tião Mendes 1 e Fabio 7.

GAUCHOS — Salvador 3, Capra 1, Neleti 5, Oliveira 9, Ivo 3, Rigobelo 2, Dana 8 e Erio 2.

CAMPEÃO O GRAJAU

Com o resultado da partida de ontem, na qual o Riachuelo venceu o Sampaio por 46 a 41, o Grajau Tenis Clube sagrou-se campeão de 1951 na categoria de juvenis. A "Academia" ficou com o vice-campeonato, o Sampaio em terceiro lugar e o Botafogo em quarto.

Vitorias Dos Estadunidenses

Nas exibições, que realizaram ontem no estádio Hugo Padula, os profissionais norte-americanos de basquetebol marcaram tranquilos triunfos.

No primeiro encontro da noite o American Stars derrotou o Vasco da Gama por 65x32. E encerrando a noitada os locais enfrentaram os "Palhaços" da Broadway, que venceram por 50x41.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito. AV. RIO BRANCO, 111

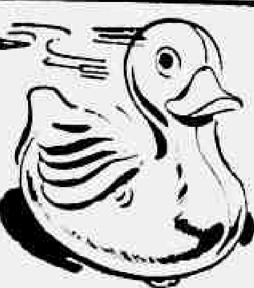
VINTE NOTÍCIAS

1 — Saladura deverá participar do treino de hoje na Avenida Teixeira de Castro, muito embora o jogador gaúcho só chegue à nossa capital pela manhã.
2 — Para o "clássico leopoldinense" o técnico Gentil Cardoso espera formar o trio central atacante com Saladura, Simões e Naninho.
3 — Segundo informes vindos de São Paulo, os clubes paulistas não aceitarão a proposta de seis quadros cariocas no Rio-São Paulo.
4 — Alvinho interessa ao Bangu, afirma o sr. Carlos Nascimento. Um emissário foi a Belo Horizonte, mas ainda não deu a resposta das negociações.
5 — Eli e Friaça participarão do prélio com o Botafogo.
6 — Volta o Fluminense a insistir na aquisição de Bauer e Alcino. Segundo notícias de São Paulo, o tricolor ofereceu um milhão de cruzeiros pelo "passe" do médio.
7 — O São Paulo concordou em ceder Rui ao Botafogo, mas o jogador não quer vir para o Rio.
8 — O Madureira jogará sábado e domingo em Iguaçu, no Espirito Santo, contra o Capixaba e o União.
9 — Novo récorde mundial foi estabelecido por uma equipe inglesa, para o revezamento 4x880 jardas. O tempo foi de 7' 30" 6/10.
10 — Sábado e domingo disputa-se a décima e última competição do Troféu Brasil, no campo do Fluminense. As delegações dos clubes paulistas deverão começar a chegar à nossa capital amanhã.
11 — Embarcam sábado os tenistas brasileiros que vão a Lima disputar os Torneios Sul-Americanos da "Copa Mitre" e "Copa Patino".
12 — O Conselho Técnico de Remo da C.B.D. programou as eliminatórias para a formação da representação nacional ao Sul-Americano. Serão realizadas no último domingo de novembro, e na Lagôa Rodrigo de Freitas.
13 — Por ocasião da disputa do "Troféu Brasil", o barreirista Wilson Gomes Carneiro tentará bater o récorde dos 400 metros com barreiras.
14 — Pinheiro esteve ausente do treino do Fluminense. Mas foi apenas por medida de precaução. O zagueiro jogará contra o America.
15 — Edith Groba ainda não reaparecerá no próximo concurso oficial da F.M.N. A defensora do tricolor voltará à atividade por ocasião da competição dos "Jogos da Primavera".
16 — Os "Jogos da Primavera" terão continuação hoje, com a realização de mais uma etapa no setor do volibol.
17 — Mariposa será o técnico da seleção catarinense que virá disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol.
18 — O Madureira treinou ontem. Weber voltou à zaga, Agnalo ocupou o centro da intermediária, e Tampinha cedeu o seu posto a Osvaldo.
19 — Os profissionais do Bangu treinarão esta tarde. Os banguenses estão concentrados na Vila Hipica, desde ontem.
20 — Estará reunido amanhã o Tribunal de Justiça da F.M.F. Estarão em julgamento: Wagner, do Canto do Rio, Edson, do America; Hilton Viana, do America; Francisco Lopes, do São Cristovão, e os clubes Botafogo, Fluminense e Bangu.

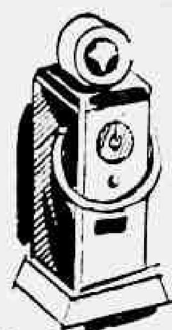
O SONHO DAS CRIANÇAS AGORA é uma Realidade!

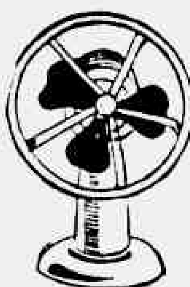
Maravilhosa variedade de BRINQUEDOS

INTERESSANTE BONECA, COM LINDO VESTIDO NAS CORES AZUL OU VERMELHO, ANDA, FALA E DORME. PREÇO DE PRESENTE SOMENTE $ 139,00

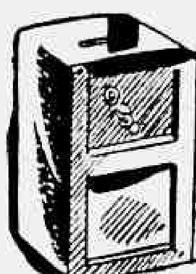

Patinha ensinada, corre para frente e para trás, resistente motor de fricção, diversas cores, de 29,00 por apenas $ 23,00


Carrinho de matéria plástica para bonecas, diversas cores, um presente barato e interessante, de 15,00 por $ 11,80


Bomba de gasolina, mostrador com ponteiro que se movimenta impulsionado pela manivela, muito original, de 35,00 por $ 28,50

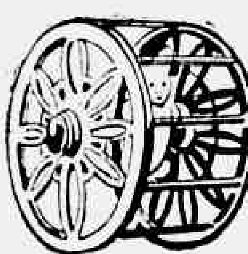

Ventilador automático — uma novidade em brinquedo, perfeita reprodução dos ventiladores comuns, corda com longa duração, de 35,00 por $ 29,00


Lindo moinho de matéria plástica em diversas côres, helice giratória com manivela, ótimo brinquedo servindo para decoração, de 28,00 por $ 22,80

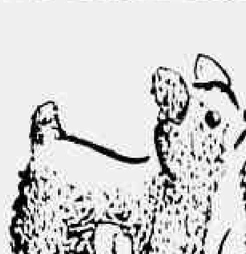

Interessante cofre de madeira, reprodução exata dos cofres autênticos, resistente fechadura com chave, de 58,00 por $ 49,50

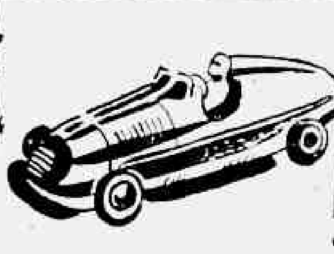


BIRIBA, o cachorrinho inteligente, late, corre e pula, acondicionado em bonita caixa para presente, de 25,00 por $ 18,50

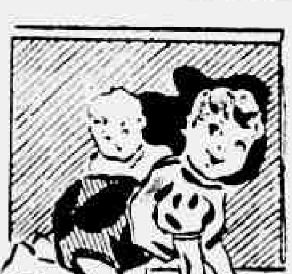

Ursinho teimoso, acrobata mágico, vai e volta com um simples empurrão, de 15,00 por somente $ 11,50


Alô... Telefone de matéria plástica com dispositivo para cofre, presente util para o seu filhinho, de 29,00 por $ 19,80

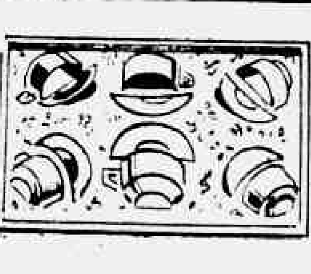

Lindo cachorrinho de pelúcia, um encanto para o bebe, presente de bom gosto em preço de presente, de 39,00 por $ 32,50

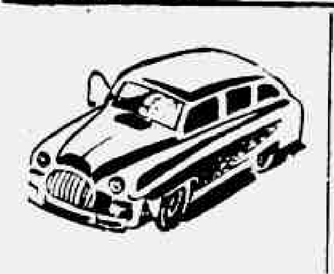

Carro de corrida, tipo Masserati, resistente baquelite com rodas de madeira, diversas côres, de 35,00 por $ 29,80

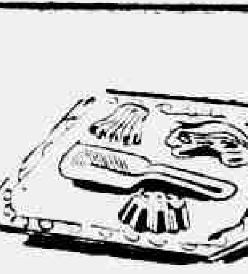

Bonito conjunto para brincadeiras, na praia, a alegria da petizada, diversas peças lindamente decoradas, de 22,00 por $ 16,50

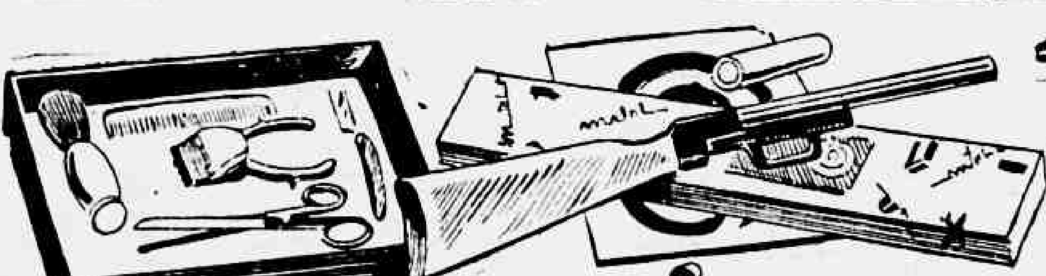
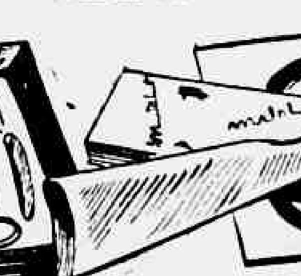
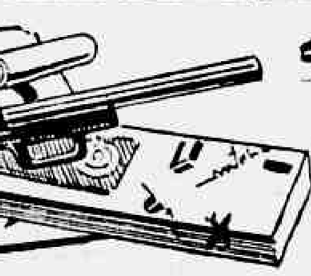

"Bébé que engatinha", original brinquedo com corda, grande sensação em oferta especial por sómente $ 48,00


Revólver plástico, com setas que se fixam no alvo, diversas cores, brinquedo inofensivo, de 25,00 por $ 22,00

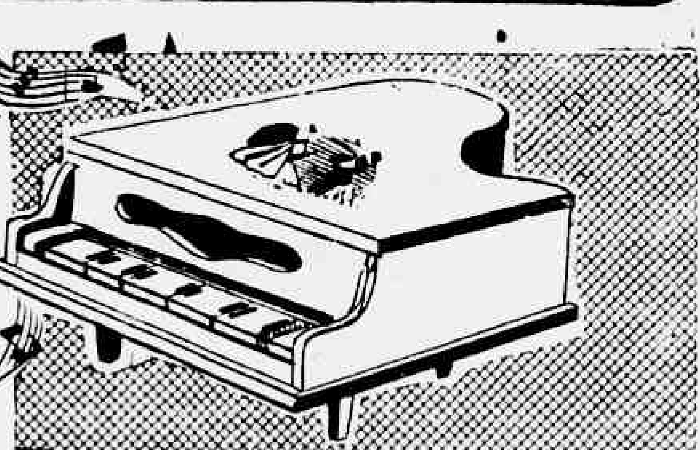

Jogo com 6 xicaras em três diferentes cores, acondicionadas em caixa-estojo, bonito presente para meninas, de 25,00 por $ 18,50


Linda e original "limousine" com corda, corrida rapida fazendo curvas e vencendo obstaculos, de 25,00 por $ 18,50


Jogo para a praia, 4 peças diferentes, a alegria das crianças, preço revolucionario, de 10,50 por somente $ 8,00




Aparelho para barba e cabelo, um bonito estojo com 5 peças, aparelhamento completo, tesoura, máquina, navalha, etc de 35,00 por $ 28,50

Bonita espingarda com seta que se fixa no alvo, magnifico presente para meninos, grande oportunidade, de 55,00 por $ 44,50


Lindo piano de cauda, tamanho pequeno, todo esmaltado com original decoração, pes removiveis, de 98,00 por somente $ 89,00

Se você vai presentear Visite a seção de brinquedos

O CRUZEIRO*



* A prazo pelo CRUZLAR

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60 - AV. COPACABANA, 557 - R. GONCALVES DIAS, 89

Os Presidiários Tambem Cantam

A Historia do Coro Orfeonico da Penitenciaria do Distrito Federal, Um Dos Melhores do Mundo

Um Conjunto Coral de 150 Vozes Que Despertam as Maiores Emoções — No Silêncio do Mundo em Que Vivem, os Presos Recusavam-se a Cantar — A Grande Sensação Radiofônica de 1950 — Onde a Bravura e Pertinácia de um Maestro Que Quebra Uma Teoria Tradicional

Até poucos anos atrás, era ponto geralmente pacifico a crença de que a perda da liberdade incompatibilizava o homem com certas formas de exteriorização dos sentimentos, especialmente as musicais. Preso não canta, dizia-se, e tal afirmativa era corroborada pela experiência dos que, em multas penitenciárias do mundo, inutilmente haviam insistido em organizar coros orfeônicos com os detentos. Mas a teimosia sempre vence, e o tabu acabou por desfazer-se.

No Brasil, por exemplo, a história da formação do Coro Orfeônico da Penitenciária do Distrito Federal, atualmente considerado um dos maiores do universo, dá bem uma idéia do que foi essa luta. A crônica, até hoje, tem-se limitado a registrar os sucessos e os críticos confessam não saber a que atribuir o aperfeiçoamento a que chegou o conjunto: se à índole especialmente musical do brasileiro ou se à excelência dos métodos empregados. Vejamos, portanto, as dificuldades que se teve de transpor, para que no fim o leitor julgue qual das hipóteses é a mais aceitável. De qualquer forma, porém, o que se verificou foi uma vitória da Deusa Música, da Eterna Música.



O leitor talvez seja capaz de identificar os que aparecem nesta fotografia. São homens cujos atos a cronica noticiou e a Justiça puniu. Aqui os vemos, entretanto, apenas como figurantes de um dos melhores conjuntos corais do mundo, e suas vozes, sob a regência do maestro Osvaldo Barreto, são levadas pelos microfones para além dos muros da prisão, emocionando milhares de ouvintes

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 27 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 92

Lançada a Idéia do Côro

Foi em 1945, durante uma audição da Orquestra Sinfônica Brasileira, no auditório da Penitenciária, que o maestro José Siqueira, tendo observado o entusiasmo com que a assistência de presos aplaudia os numeros executados, perguntou depois, numa reunião mais íntima:

— Por que não organizam um Côro?

— Não acreditamos ser possivel. Não temos um dirigente — respondeu alguém.

— Mas olhem aqui o homem! — exclamou o regente patrício. Chama-se Osvaldo Barreto.

O jovem maestro compreendeu que lhe haviam lançado um repto. Sem nunca ter experimentado as emoções do ambiente, sentia-se, entretanto, com fôrça bastante para a prova. E, em meio ao ceticismo geral, aceitou o encargo, recusando qualquer remuneração.

A Seleção dos Elementos

Não tomando conhecimento das teorias sobre a incompatibilidade do estado de espírito do presidiário com as manifestações artísticas do canto, Osvaldo Barreto lançou-se à luta com pertinacia e bravura.

Entre quase mil homens, poucos responderam ao seu apelo. Usando, então, de verdadeiros estratagemas, conseguiu finalmente um grupo de cêrca de cem homens, mais atraidos pela novidade do que propriamente pelo desejo de cantar, que aliás era nenhum. A classificação de quase todos eles teve que ser feita pela tonalidade da voz falada, tal a resistência que encontrou desde o primeiro momento, pois que a maioria se negava a emitir a nota "do" ou "fa" que servisse à seleção. A regra era rir dos companheiros qua se prestavam ao papel.

Seguiram-se as críticas dos negativistas e as incompreensões, ameaçando matar a idéia, pelo ridiculo, no próprio nascedouro.

— Cantar não é coisa para homem! — manifestavam alguns.

Combate à "Lei do Silêncio"

O maestro percebeu prontamente que a resistência era menos uma questão de má-vontade do que de acanhamento e aplicou o seu primeiro remédio heroico: pediu ao diretor da Penitenciária que tornases obrigatória a frequência das aulas de canto para os elementos selecionados. Mas os alunos resolveram permanecer mudos.

— Se vocês não querem cantar, eu cantarei para que vejam o que é o canto. Se não estiverem dispostos hoje, estarão amanhã. O canto é uma manifestação natural do homem.

O segundo remédio, sob a forma de concessão de vantagens para os que se dedicassem, aumentou o número e fez com que alguns se dispusessem a cantar. Mas o conjunto, em regra, continuava silencioso. Havia-se deliberadamente imposto a "lei do silêncio".

Não fosse sua persistência, a esta altura o maestro teria desistido. Teimoso, porém, continuou pacientemente a experimentar diversos métodos de ensino, até que um dia conseguiu a primeira reação importante naquele grupo, que mais parecia um auditório entediado do que um corpo de alunos. Cantou ele intencionalmente mal um trecho antifônico de macumba.

— Não é assim que se canta macumba. — protestou um dos presos.

— Como é então? — perguntou o maestro, aproveitando a deixa.

E o homem fez uma demonstração bastante aplaudida.

Começa a Funcionar o Côro

O interêsse foi, aos poucos, tomando conta dos integrantes do Côro, que, de ouvintes, passaram a cantar em grupos cada vez maiores. Finalmente, todos aderiram. Cessaram o acanhamento. O canto passou a ser, de fato, "uma manifestação natural do homem".

De degrau em degrau, conseguiu o maestro Osvaldo Barreto ensaiar dois números: o "Luar do Sertão", de Catulo da Paixão Cearense, e o "Canto do Pagé", de Vila Lobos. Todos já se mostravam desenvoltos e entusiasmados com os resultados obtidos. A fôrça sugestiva do regente, os seus gestos seguros, galvanizavam o Côro, tornando-o mais vivo, mais colorido. Os efeitos do conjunto de vozes surpreendiam aos próprios cantores.

A vitória estava assegurada e já era tempo de pensar numa exibição em público.

Fracasso! Estaca Zero!

A oportunidade veio num dia de competição esportiva. O pátio da Penitenciária estava repleto de visitantes e o Côro ia homenagear os presentes com a sua primeira audição em público.

Ao sinal de início, Barreto levanta os braços, cheio de emoção... Ninguém abriu a boca!

Retirou-se o maestro teimoso, dizendo "sem importância o acontecimento". Mas o fiasco parece que pesou na consciência dos culpados, que, logo depois mandavam um emissário para a reconciliação:

"Cantariam mal, sim, mas cantariam em público, diante das visitas e dos outros detentos".

Foi, de fato, uma bela estréia. Todos cantaram e muito bem. Osvaldo Barreto havia vencido.

Os Figurantes e o Repertório

O Coro Orfeônico é hoje integrado por mais de 150 figuras. São elementos treinados que já compreendem o Coro como um derivativo e sentem prazer em cantar. Os novos integrantes adaptam-se com muito mais facilidade, havendo três ensaios por semana.

Seu repertório, atualmente consta de mais de sessenta peças, para execução até a ... vozes. São composições de Bach, Mozart, Beethoven, Ponce, Vila Lobos, Mignone, Francisco Braga, Barroso Neto, Lucilia Guimarães, Vieira Brandão, Assuelo Caetano, Silvio Salema, Lorenso Fernandes e alguns arranjos de Osvaldo Barreto.

Algumas Opiniões Sôbre o Côro

Numerosa tem sido as audições oferecidas pelo Coro da Penitenciária, tanto à população da casa e aos visitantes em geral, como aos ouvintes da "Hora do Brasil" e das rádios Tupi, Globo, Continental e Jornal do Brasil. Os aplausos até hoje recebidos traduzem-se em cêrca de 500 cartas e mais de 4.000 telegramas.

Todos os que ouvem o conjunto mostram-se entusiasmados. Grandes músicos tem-se pronunciado. O maestro Horstein, da B. C. C. de Londres, assim se manifestou: "Entre os grandes conjuntos corais do universo por mim ouvidos, êsse está entre eles".

Vila Lobos, o consagrado maestro nacional, disse por sua vez: "Ao ouvir o Coro da Penitenciária, senti uma emoção tão grande como talvez Toscanini não me despertasse com uma sinfonia de Beethoven".

O próprio Toscanini, que já ouviu o Coro muitas vezes, diz que quando o fez pela primeira vez sentiu-se emocionado até as lágrimas. Selecionou, depois, algumas músicas para serem interpretadas pelo coral dos presidiários.

Outra opinião que vale a pena ser citada, pela sua concisão, é a do critico radiofônico Pongetti: "A audição do Coro da Penitenciária constituiu a maior emoção radiofônica do ano de 1950".

Estímulo à Reabilitação Social

Injusto seria, entretanto, que também não se tivesse aqui uma palavra de louvor também aos cuidados que a administração do sr. Victorio Caneppa vem dispensando às atividades do Coro, pois que os presos que compõem o conjunto, aprendendo um pouco de arte, vivendo instantes de verdadeira restauração espiritual, unindo suas vozes outrora esquecidas no silêncio das horas de prisão marcham melhor para uma verdadeira e mais sincera reabilitação social.

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

Nehru, a "Avestruz Humana"



Um dos secretarios de Thomas Dewey, o governador de Nova York, contava a seu chefe o caso de um faquir hindu, que mete a cabeça toda inteira num buraco na terra e fica ali meditando longos momentos. Não pode meditar senão assim. E por isto todos o chamam de "avestruz humana". — "Bela ilustração da politica do Primeiro Ministro da India, Shri Nehru..." comentou Dewey, referindo-se à atitude "prudente" que mantem Nehru entre o ocidente e a Russia.

XADREZ RUSSO

No jogo de xadrez russo, fez-se grande inovação que certamente vai atrapalhar um pouco os enxadristas quando tiverem que jogar com competidores de outras nações. Não há mais pedras brancas e pretas, mas... "capitalistas e sovieticos"... O Rei "capitalista" é um esqueleto com custoso manto de arminho branquissimo; o Rei "sovietico" é um solido operario; a Rainha "capitalista" é uma mulherzinha de cara doente, vestindo uma roupa descaradamente decotada; a Rainha "sovietica" uma sã e bela rapariga de aldeia. As outras pedras: a Torre capitalista é uma prisão; a sovietica um laboratorio; os Cavalos são cavalos mesmo, muito embora o "capitalista" um verdadeiro pangaré e o sovietico um soberbo garanhão... Quanto aos piões, os capitalistas são "forçados", isto é, presos de penitenciarias ou galés, arrastando grilhões, enquanto os sovieticos são umas figuras alegres de camponeses brandindo foices...

TUDO AZUL...

MORREU O AMIGO NÚMERO UM DE Monteiro Lobato

Godofredo Rangel, um S. Tomé Que Não Acreditou em Que Lobato Tenha Encontrado um Mundo no Além

Reportagem de SILVIO NUNES



Godofredo Rangel numa de suas últimas fotografias, corrigindo provas de uma de suas traduções

Morreu em Belo Horizonte um homem para muitos estranho. Chamava-se Godofredo Rangel e era tido como "o amigo numero um de Monteiro Lobato". Mas era, sobretudo, uma das mais destacadas figuras do cenario intelectual brasileiro, embora não tenha sido homem que gostasse de aparecer e de procurar cartaz.

Mas, na verdade, quisesse ou não quisesse, ele acabou tendo esse cartaz.

Com a sua morte, porem, surgiu uma oportunidade há muito esperada por esse cetico e compreensivo juiz aposentado, para tirar a limpo certos fatos em que se viu envolvido depois da morte do amigo.

E' preciso explicar. E' que logo depois da morte de Monteiro Lobato, surgiu na capital mineira uma serie de comunicações espiritas, segundo as quais o morto enviara uma mensagem ao amigo sobre coisas de além-tumulo. Este quis "ver". Realizaram-se sessões espiritas, mediuns psicografaram mensagens e foi proposta a Godofredo Rangel a identificação da letra de Lobato. O psicografo era um novo astro dos meios espiritas — Pedro Machado — um rapaz sem cultura, que andava psicografando coisas do outro mundo.

A tudo resistiu Godofredo Rangel. Podia ser, mas tambem podia não ser. Exigia provas e, enquanto essas não viessem e não fossem decisivas, esperaria, como São Tomé. Esperaria a sua vez para comprovar em pessoa... depois que morresse.

Essa hora chegou...

Certamente, veremos, dentro de pouco tempo, mensagens espiritas atribuidas a Godofredo Rangel dirigidas a outros incredulos das coisas de além-tumulo.

Godofredo e Lobato

Godofredo Rangel, que faleceu aos 67 anos de idade, era realmente ligado por amizade e por sua atividade literaria a Monteiro Lobato. Conheceram-se aí por volta de 1903, quando surgiu o grupo que lançou um jornalzinho em Pindamonhangaba e que se chamava "O Minarete". Este grupo e este jornal entraram para a historia da literatura brasileira. Mais tarde, Godofredo Rangel escreveu varios livros, entre eles "Vida Ociosa", que Lobato lançou em sua editora, como faria com outros livros de escritor mineiro. Godofredo Rangel foi advogado, juiz, escreveu romances, contos, livros para crianças, traduziu muitos outros, pois era disputado como excelente tradutor. De sua amizade com Lobato surgiu o livro "A Barca de Greyre", à base da correspondencia, em poder de Lobato, trocada entre eles. (A que se encontrava em poder de Godofredo, ao que se diz, a parte mais interessante e que é constituida das cartas do escritor mineiro a ele devolvidas, nunca foi publicada).

Bem. Toda essa serie de relações existiu entre os dois homens e muito se publicou sobre eles. Mas, uma coisa pouca gente sabe.

E' que, rarissimas vezes esses dois homens se encontraram frente a frente. Talvez meia duzia, no maximo. Daí a enorme correspondencia entre eles.

E por isso, certa vez, disse Godofredo Rangel ao reporter, com razão:

— Era eu quem menos o conhecia.

Um Homem Modesto

Muitas e muitas histórias se pode contar a cêrca dêsse homem que era, principalmente, de uma modestia raramente vista.

Uma delas. Muitos jovens, constantemente o procuravam e alguns até o tratavam com certa intimidade. Godofredo Rangel, porém, jamais abandonou o tratamento de "senhor". Fôsse o mais jovem. Para êle era sempre o senhor".

Certa vez, muito se falou em apresentar o seu nome como candidato à Academia Brasileira de Letras. Esse se tornou um assunto incômodo para o escritor mineiro.

— Que é que eu vou fazer na Academia? Não é lugar para mim — dizia.

Outra ocasião, um livreiro resolveu fazer uma queima de livros em Belo Horizonte. Godofredo Rangel visitou-a. Depois, se lembrou de que tinha em casa mais de uma centena de exemplares de sua novela "A filha" e, como o livreiro era seu amigo, ofereceu-lhe os exemplares. O livreiro achou ótima a idéia e o escritor mineiro disse que renderia os volumes de que dispunha por qualquer preço, pedindo ao amigo que fizesse a oferta.

— Vinte centavos por volume, está bom — disse o livreiro.

— E' caro — respondeu Godofredo Rangel, sèriamente e mais modestamente ainda.

Dias depois, êle ainda haveria de comentar, vendo sua novela exposta a dois cruzeiros:

— Como é caro!...

Em outra ocasião, êle publicou um livro de contos. A editôra não lhe mandou provas. [...]visado da emprêsa realizou o trabalho. Fez incriveis alterações na obra do escritor mineiro. No final, o volume apresentava um total de mil e quinhentos erros, muitos deles tremendos erros, que o autor jamais cometeria.

Godofredo Rangel reclamou muito, mas, afinal, acabou achando graça na história, pois o rapaz reformara mesmo o seu livro. Este livro chama-se "Os Humildes". Fique o aviso aos leitores.

As Cartas

Publicou o escritor mineiro muitos livros, entre os quais "Vida Ociosa", Andorinhas", "A Filha", "Os Humildes", "Histórias do tempo do onça", "Passeio à casa de Papai Noel", e "Um estudo prático de português", que sempre escondeu de sua bibliografia. Entre os vários romances e volumes de contos que deixou em sua gaveta, inéditos, estão: "Falange Gloriosa" e "Os bem casados".

Mas, certamente, a parte mais interessante de sua vida deve estar nas cartas inéditas — nas suas cartas inéditas. Naquelas que escreveu a Monteiro Lobato e outros amigos. Elas vêm desde os seus tempos de estudante em São Paulo. Quando Monteiro Lobato tratou de escrever sua "Barca de Gleyre", devolveu as cartas de Godofredo Rangel que estavam em seu poder. Tempos depois, muitas pessoas tentaram obter do escritor mineiro autorização para utilizá-las num volume a exemplo do que fizera o autor de "Urupês", mas o escritor mineiro jamais concordou. Quis conservá-la em segrêdo.

Godofredo Rangel deixou vários filhos e viuva e pode ser que mais tarde êles concordem nessa publicação.

Por enquanto, cremos que isso será dificil e seria inútil qualquer tentativa neste sentido



Esta é Marilyn Sable, lider feminista de Canover, nos Estados Unidos, que, recentemente, declarou, sobre a mulher e o trabalho: "Não penso que nenhum empregado desejaria meu trabalho, se me visse em traje de banho... Porém, falando seriamente, nenhuma mulher poderia tirar-lhe seu emprego. Fala-se muito sobre igualdade de direitos, mas não se imagina a catastrofe que seria a volta de todas as mulheres à vida domestica. "Se os homens pensam que podem fazer melhor trabalho, provem-no".

Crimes que abalaram o Rio

★★ O Crime de Paula Matos ★★

★ Reportagem Retrospectiva de Josmar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



1 — Naquele domingo, 29 de junho de 1913, Marcolino Henrique, encarregado de uma estalagem no Morro Paula Matos, acordou, sobressaltado, às quatro horas da madrugada, atraido pelos gritos de socorro que vinham da residência de Adolfo Freire, abastado comerciante, sócio de uma das mais conhecidas firmas do Distrito Federal.



2 — Dirigindo-se à residência do comerciante, Marcolino encontrou, no portão, um mulato que, também atraido pelos gritos, ali chegara assombrado. Resolutamente entraram no prédio e foram encontrar, no pavimento superior, uma mulher com as vestes ensanguentadas, gritando desesperadamente que seu companheiro fôra assassinado e ela estava ferida.



3 — A polícia, que foi ao local a chamado de Marcolino, constatou que o criminoso, utilizando-se de uma escada, penetrara no prédio pela janela do sotão, que se encontrava aberta, tendo tido o cuidado, antes, de tirar os sapatos, que foram encontrados no decorrer das diligências, juntamente com uma navalha, de origem catalã.



4 — Ficou, de logo, evidenciado que o criminoso, pela segurança com que agiu, era conhecedor dos costumes da familia. Maria Antonia — amante do comerciante — declarou à policia que acordara desorientada, sentindo a presença de um estranho no quarto que, armado de navalha, se atirou contra seu companheiro.

★ *Volta-se a Fiscalização da Prefeitura Contra a Propaganda do Tribunal Popular* ★

A POPULAÇÃO DA ZONA NORTE ESTÁ RECLAMANDO

"Agua para o carioca" foi a resposta do velho servidor municipal Antônio Couto em nossa "enquête". — O motorista pede a melhoria do piso das ruas da cidade. — Esgotos para os subúrbios, reclama o comerciário Geraldo Lunes. — O engenheiro da E.F.C.B., sr. Sadi Caneter pleiteia mais confôrto nos transportes para o afamadíssimo Lebion.



AGUA E TRANSPORTE

ESTES OS PROBLEMAS CRUCIAIS DO POVO CARIOCA E CUJA SOLUÇÃO NÃO FOI SEQUER ESBOÇADA ATE' AGORA — OPINAM OS POPULARES NUMA "ENQUETE" RELÂMPAGO — CORAGEM, CORAGEM, SR. VITAL! — BRADA O MÉDICO CICERO MONTEIRO — MAIS HOSPITAIS PEDE O SR. PROFESSOR VINELI BATISTA — UM ENGENHEIRO DA CENTRAL QUE APRESENTARIA TODO UM PROGRAMA AO CASO LHE FÔSSE DADA A OPORTUNIDADE DE FALAR AO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL *(Texto na 2.ª pag.)*

Ultima Hora

ANO I - RIO, 27 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 91
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 - FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

O Pessoal de Terra Adere á Greve do ar



Os aeronautas, caso não sejam atendidos em suas pretensões de aumento de salários irão à greve nacional. O movimento está marcado para o próximo dia 3 de outubro. O interêsse público, no entanto, estará salvaguardado, garantiram-nos em entrevista, que vai publicada na 2.ª página, o comandante Fernando Arruda e o radio-operador Osmar Ferreira. Pois, estão dispostos a pilotarem os aviões da F.A.B. ou os que forem requisitados para os transportes de emergencia.

Solidariedade dos aeroviários aos seus irmãos aeronautas – Teto zero nos salários e pane nos orçamentos domésticos – De vento em popa a campanha com a adesão das bases estaduais – Desde antes da guerra não foram reajustados

SERÁ SALVA SE OBTIVER 80 GRAMAS DE STREPTOMICINA

S. O. S.

Ela reside em Vigário Geral, na companhia de dois tios e de um irmão menor. Sua mãe faleceu há cinco e seu pai há três anos, ambos vitimados pela tuberculose. Está com uma lesão pulmonar, em tratamento com o Dr. Mário Viana. O médico acha que a lesão é curável, impondo-se, porém, como indispensável uma intervenção cirúrgica que deverá ser realizada no Hospital São Sebastião logo que haja vaga naquele nosocômio. Foi-lhe receitado "P.A.S.", remedio que custa Cr$ 136,00 o vidro, razão porque nossa pobre ainda não pôde adquiri-lo. Além disso, deverá estar preparada para, depois da operação, tomar 80 gramas de streptomicina, precaução que também não pôde tomar pois não dispõe de dinheiro suficiente para adquirir nem o primeiro, nem o último daqueles remédios.

NA IMINENCIA DE ADIAR

Ela está vivendo às expensas dos tios. Não tem rendimentos. Não tem direito a auxilio de qualquer Instituto de Aposentadoria. Seus protetores são tão pobres que o próprio obséquio que lhe prestam, garantindo-lhe e ao irmãozinho, um teto sob o qual se abriguem, já representa um pesado ônus cujas dificuldades enfrentam à muito custo. Por isso, está na iminência de adiar a operação que provàvelmente a salvaria e a restituiria sã à coletividade para que pudesse trabalhar e prover a própria subsistência e a de seu irmão.

Diz o médico que se ela não fôr operada em tempo oportuno não poderá ser recuperada. Talvez não resista, mesmo, à doença. Se ela desaparecer o irmãozinho deverá ser internado no Serviço de Assistência aos Menores, perspectiva que muito a acabrunha e lhe agrava os padecimentos. Tudo depende, leitores, de algumas gramas de streptomicina. Quer vocês mandem o remédio, o que é preferivel, quer atendam com dinheiro, o S.O.S. se encarregará de salvar essa vida que se desdobra em duas e teremos praticado, no corrente mês, mais uma ação louvável, mais um salvamento oportuno. Vamos salvar êstes dois irmãos, leitores? Respondam para o telefone 43-2936, Ramal 16, ou diretamente para o Serviço de Obras Sociais, à rua Lavradio n.º 84 — Telefone 42-3033.



AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Na reunião que se realizará hoje, às 17 horas, no Ministério do Trabalho, dos dirigentes da Federação dos Marítimos do Sindicato dos Armadores e do representante da Comissão de Marinha Mercante, será apreciada a tabela elaborada pela Comissão de Salario daquela Federação e já divulgada. O sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, deverá mostrar às autoridades a impossibilidade do aumento dos marítimos devido a situação deficitaria da maioria das empresas. Neste caso fará sugestões ao Ministério do Trabalho no sentido de serem elevadas as tarifas da Marinha Mercante.

ESCÂNDALO DE MILHÕES

DEBATIDO A PORTAS FECHADAS

Burlada a própria vigilância da imprensa — Líderes operários estaduais chamados às pressas a esta capital para examinar a questão

Os diretores da Confederação dos Trabalhadores na Indústria reuniram-se ontem, secretamente, para discutir sôbre a última transação realizada pelo sr. Holanda Cavalcanti com os oito milhões de cruzeiros do Fundo Sindical. Os trabalhos foram presididos pelo próprio sr. Holanda Cavalcanti. A sessão fôra anunciada para às 17 horas. Por outro lado, na CNTI fomos informados, também, de que seria às 15 horas. No entanto, a diretoria reuniu-se horas antes, burlando, assim, a vigilância dos jornalistas que se interessam pelo escândalo em tôrno do adiantamento daquela importância recebida pelo presidente da entidade a que se acham filiados 558 sindicatos, 32 federações, representando um total de um milhão e quinhentos mil trabalhadores na indústria.

Segredo em Tôrno Das Discussões

A reportagem de ULTIMA HORA tentou colher informações sôbre a reunião dos dirigentes da Confederação. Os seus funcionários nada sabiam, sendo que também se recusaram até a dizer a hora em que foi realizada a referida sessão.

O sr. Holanda Cavalcanti, procurado durante tôda a tarde pela reportagem, não foi encontrado. Ora diziam na Confederação que êle estava no Ministério do Trabalho, tratando dos interêsses dos trabalhadores. Ora que saira para almoçar. Ou para fazer um lanche. E, assim, o repórter telefonou vários vezes para o conhecido dirigente sindical sem que pudesse, no entanto, colher, diretamente, detalhes sôbre uma reunião em que esteve na ordem do dia o exame de uma das mais escandalosas negociatas com o dinheiro do Fundo Sindical.

Líderes Sindicais Dos Estados Nesta Capital

Diversos líderes sindicais dos Estados acham-se nesta capital para tomar conhecimento da transação em que tomou parte, como figura principal, o sr. Holanda Cavalcanti. Francisco Cardia, presidente da Federação dos Tecelões de São Paulo, é um dêles. Interpelado pela reportagem, recusou-se a fazer declarações, dizendo, porém, que após se inteirar dos fatos, poderá falar sôbre os acontecimentos que foram divulgados pela imprensa.

COLUNA da CIDADE

O RÉU

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura deveria ser, por certo, homem muito ocupado. Na grande metropole, onde as irregularidades campeiam, frequentemente com a cumplicidade dos agentes do poder municipal, espontânea ou encomendada, a função de dirigir o contrôle de posturas locais é tarefa absorvente e sacrificada. Mas ao invés de a exercer com criterio e seriedade, o funcionario nomeado pelo senhor Vital — talvez um técnico tambem — prefere expandir através o cargo os seus odios e picuinhas pessoais. Acontece que Luiz Marciano de Carvalho, levado por suas simpatias pelo tubaronato e adversario do júri popular. E contaminado pela doença udenista da "gripe alérgica ao povo", fica raivoso e esclerosado cada vez que vê acentuados os processos de democratização dos nossos costumes. O direito de ficar doente, todo mundo tem, inclusive o Senhor Diretor. O que êle não tem, é o de usar o cargo confiado pela boa-fé de um parente em detrimento da cidade e dos seus habitantes. Exemplo frisante foi o que fez com as faixas mandadas colocar em cinco pontos da cidade, dentro de medidas mais do que razoaveis e seguindo habitos já praticados nos três juris anteriores, para propaganda do Tribunal Popular que se realizará sabado próximo as 21 horas, no Carioca Sport Clube, da Gavea. Achando que seus guardas não tinham bastante que fazer, compeliu-os a arrancar e apreender aqueles materiais de difusão que não incomodavam ninguem. Fê-lo sem avisar sequer os responsaveis pela colocação das faixas, cujos nomes estavam claramente pintados: o Carioca Sport Clube e ULTIMA HORA. Precisava sabotar às escondidas o júri de sua antipatia, aprovado em segunda discussão pelo Congresso Nacional, conforme sugestão em mensagem do Presidente Getúlio Vargas e apoiado com entusiasmo por tôdas as camadas de consumidores. O atentado em si nada vale, além da identificação que proporciona do autor. Mesmo porque o Senhor Diretor da Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal (técnico) pode ficar certo de que o juri de sabado será mais um êxito espetacular — não tanto de ULTIMA HORA — senão do povo para quem foi criado. Se quisesse — poderia verificá-lo pessoalmente. Agradeceriamos que chegasse pouco antes das 21 horas. Pergunte onde fica a tribuna do advogado de defesa e ocupe a cadeira logo abaixo. Assistirá tudo muito bem e sentado. Justamente no lugar do réu.

Vencido o 1º Round



Os profissionais universitários de nível superior preparam-se para novos embates depois de triunfarem na batalha inicial - Em S. Paulo a coisa é diferente...

Palpitantes declarações do engenheiro ferroviário Andrade Sobrinho, presidente do MAPNUS, (Na 2.ª pag.)

Auxílio as Vítimas da Sêca



Na sede da Liga Brasileira de Assistência, o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, entregou à senhora Darcy Vargas, presidente da L. B. A., estando presente a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, um cheque no valor de um milhão quinhentos e sessenta e dois mil, oitocentos e sessenta e dois cruzeiros e setenta centavos, representando a renda da "Noite de Longchamps", realizada com pleno êxito social no Hipódromo da Gávea. A importância apurada, agora, em poder da L. B. A. será empregada em roupas, alimentos e remédios para as vítimas da sêca do Nordeste.

CONTRA O CATEDRÁTICO SEM CONCURSO

O presidente do Diretório da Faculdade Nacional de Medicina, falando em nome dos seus colegas, exige a realização da prova para que seja respeitada a lei

O diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina confia plenamente em que as autoridades do ensino anularão o ato da Congregação que nomeou, sem concurso de provas e titulos, o dr. Mariano de Andrade para a vaga deixada pela aposentadoria do professor Brandão Filho, catedrático de Clinica Cirúrgica. O acadêmico Vitor Madeira, presidente do Diretório, sustentou, em nome de seus colegas que precisa ser realizado o concurso para o preenchimento da vaga em questão, sem o que o caso não será encerrado.

RAZÃO DO MOVIMENTO

"Quero deixar bem claro — afirmou-nos o presidente do Diretório — que nosso movimento não teve origem no fato de haver a escolha recaido na pessoa do dr. Mariano de Andrade. Não se trata de caso pessoal. Estamos diante de um desrespeito à Constituição e ao Regulamento Interno da Faculdade. Nossa luta é em defesa do principio, a nosso ver violado: a necessidade de concurso".

Explicou ainda o universitário que, pelo regulamento, a Congregação não é competente para tomar tal resolução. Segundo os defensores da nomeação do dr. Mariano de Andrade, há tempos, foi aprovado em concurso que realizou, perdendo, porém, na classificação geral para o professor Jorge de Morais Grey. A lei, no entanto, estabelece que os candidatos a um concurso para catedrático, classificado abaixo do primeiro colocado, são considerados como livre-docentes e nunca como eternos candidatos potenciais desde que ocorra uma vaga.

PRECEDENTE PERIGOSO

Afirmou-nos o acadêmico que o desrespeito à lei, no caso, constitui um precedente perigoso, acabando com os concursos para indicação de catedráticos.

"Não posso mesmo entender — acrescentou — porque o dr. Mariano, que goza de tão grande renome e cuja indicação foi (no seu próprio entender) uma consagração, não se apresenta para um novo concurso, tendo como concorrentes todos aqueles que se julgarem aptos para ensinar à mocidade do Brasil. Se o dr. Mariano de Andrade assim agisse, nós, que protestamos contra sua indicação, seriamos os primeiros, caso saisse vencedor, a proporcionar-lhe calorosa acolhida em nosso meio".

FALA O POVO na Ultima Hora



Prazer Satânico

Filme de Bety Davis? Neca. E' o "trabalho" de malandros, na avenida Brasil: divertem-se deitando abaixo o muro do deposito do Departamento de Aguas da PDF (só se for de agua seca!). O leitor José dos Santos está escandalizado: "Será possivel que não exista ninguem ali quem zele pelos dinheiros do povo?". Amigo, a turma anda muito preocupada, coitada. Não vê que, domingo, é América x Fluminense?

109 & 110

Pode ser palpite prá amanhã. Mas a reclamação do leitor é contra a emprêsa de ônibus que explora essas linhas. Desorganização organizada levada ao cumulo do aprimoramento. Há momentos em que passam todos os seus carros (um em cima do outro), bem no nariz dos passageiros. Mas dias há que não passa nenhum! Depois, já estão precisando de aposentadoria. Todos ruins, coitados.

Vingança

O serviço de resgate das apolices mineiras estava atrasadissimo. Reclamaram. Começou. Devido, porém, à má-vontade e burocracia do sr. Amarante, em consequência da qual os interessados esperavam horas nas filas, reclamaram outra vez. Prá que, minha gente? O homem, vingativo como êle só, resolveu suspender o resgate. Acabou-se! Pronto! Acabou-se, não! sr. Governador do Estado de Minas boa tarde!

Cruzeiro & Cruzeiro

Reclamação pelo telefone: "O Cruzeiro está fazendo liquidação". Sim, senhor. "Acontece que fui comprar ali uma lata de cera Cristal". Sim, senhor. "E me cobraram 11,80 cruzeiros, quando na Tijuca o preço é 10,50". Então, amigo, êles estão liquidando mas é o freguês, não é? Ou se enganaram na etiqueta?

Tenebroso

O leitor "Tenebroso" (oh, nome adequado!) está enfurecido "com a falta de lixeiro que anda por aí" (que anda ou que não anda?). E propõe, com toda a calma: "pena de morte para esses boas-vidas" — Marrão!

Um Sim. Outro Não

Queixa do operário José Vilas Boas Doente. O médico do Curtume Carioca, onde trabalha, verificando enfermidade, enviou-o aos seus colegas do IAPI. Estes, porém, declararam: "Bonzinho da Silva. Não tem nada". Não havendo confirmação por parte destes, fica sem direito à indenização. Então, o remedio é trabalhar doente mesmo. E viva a "assistencia social!"

Geniosasinha & Professora

E à funcionária do DCT que estava de serviço, a 16 do corrente (10 h.) na agencia do Engenho de Dentro. Ih, tão brabinha! O leitor Paulo Eberle quis passar telegrama, fazendo constar, no endereço, "Mariano Procópio" como bairro de Juiz de Fora. Pra que. Que furiazinha ficou! "O senhor é ignorante! Não entende de geografia!" Enfim, só faltou dar no cidadão, ameaçando-o de não receber o despacho, caso insistisse naquela heresia. Virgem Santa!

Queimando & Queimados

Na rua Barbosa Rodrigues, 307, a luz, devido a defeito de instalação, continua queimando as lampadas, como queimados continuam os moradores contra a inércia do sindico do edificio. Sr. Juan, adepto fervoroso do "nem te ligo". Será possivel "seu" Juan?

Vergonha Das Vergonhas

Foram tantas as reclamações ontem recebidas contra a falta dagua e canos daguas arrebentados que não tivemos outra solução senão juntá-las numa só nota. Tome nota, Sr. Prefeito, porque o Departamento de Aguas (qua, qua, qua) e Esgotos mantêm seus telefones desligados prá não atender reclamação: no edificio do Ministério da Educação, nem em televisão apareceu a bichinha. Rua Barbosa Rodrigues. Na rua, a preciosa jorra, faceira que nem ela só. Nas caixas, ar condicionado! Na rua Ferreira Cantão: há sete meses a preciosa não dá as caras (Campo Grande). No Edificio Darke de Matos, há 5 dias, nem embalsamada aparece. Na rua das Laranjeiras, só existe em fotografias (Cachoeira de Paulo Afonso); na rua Joaquim Palhares, nem como amostra vai há 4 dias! no Liceu Literario Portugues, só em sonho ou pesadelo a preciosa aparece. Na rua Abolição (Eng. Dentro): na rua, canos arrebentados (três!) de onde a preciosa sai rindo as gargalhadas, enquanto os moradores cozinham ovos em cima de suas linguas escaldantes. Que venha o diluvio, Santo Deus!

Queremos Tebaldi!

Os assinantes das vesperais de domingo da companhia lirica do Municipal fazem um apêlo caloroso aos responsáveis pela temporada no sentido de ser representada a opera "Aida" com a grande Tebaldi. Atenda-se. Não custa.

Cachoeiras à Vista!

Corre, minha gente! Mas corre de verdade! Agua à bessa, mas prá beber de quatro, no chão! E' na rua Soares de Meireles, em Pilares. Varios canos arrebentados, certa o coração dos linguas-sêcas do logradouro! E o leitor Ambrozio, pergunta, intrigado: por que os fiscais da PDF, tão ciosos em descobrir obras clandestinas em fundos de prédios, não comunicam ao dep. de Aguas quando vêem canos arrebentados? E' de arrebentar!

E os Comandos?

Se os comandos quisessem sair do estado de letargia em que se encontram perenemente, poderiam dar uma espiadinha, embora tapando o nariz, até à rua General Pedra, 3, em frente à Central (mercearia e casa de frutas). "Lá dentro" (sabem?) está uma coisa horrivel!

Rapatudo!

Queixa-se o vendedor ambulante Gabriel Pacheco: ontem, no viaduto do Engenho Novo, pousou sua mala com mercadorias na porta de um estabelecimento onde entrou para apanhar uma encomenda. Surgiu o famigerado rapa da PDF. Rapou tudo! O pobre homem tentou exibir sua licença. O Quintela (Rapador mór) não consentiu e ainda o ameaçou de pancada. Sr. Prefeito, adianta tirar licença? Então, ou licença, protestamos!

Donos da Preciosa

O proprietário do prédio n.º 282 da rua Oliveira Andrade (Engenho de Dentro), pra se defender, que êle não é bôbo, construiu um grande reservatório de água. Seguindo o exemplo, outro morador da mesma rua instalou 3 caixas dagua e uma cisterna e mais: uma bomba; quando a preciosa cisma de dar as caras zás: puxa toda ela prá ele! O leitor A. Ferreira diz que já reclamou pro Dep. de Aguas e Esgotos e nada! Reclama pro Dep. de Secas & Esgotos que eles atendem. Com nome errado não pode.

Piranha & Piador

O dono do açougue da rua America Rocha 1.369 Honório Gurgel, piranha como ele só, está vendendo carne da mais infame a 30 cruzeiros o quilo (com 800 gramas!). E ainda se dá ao luxo de dizer piadas às senhoras e mocinhas que vão ali pra ser roubadas — informa o leitor Huberto do Amaral. Se reclamam, responde, galhofeiro: "Vá se queixar à Economia Popular que eu tenho dinheiro pra contentar a turma". O sr. está vendo, sr. Chefe de Policia?

Chiqueiro & Bola

Rua Luiz Ferreira Bonsucesso. Logo no principio. Lado par. Tem cortiço infeto, onde existe criação de porcos. Os moradores não suportam mais o mau cheiro exalado. Informa o leitor que reclama contra o fato: "a mata-mosquito vai lá e faz vista grossa, com certeza a troco de bolas". Será que o homem joga futebol? Ao sr. Prefeito, pra ver se êle está of side.

Duas Perguntas

"Por que as passagens para Mangaratiba têm que ser recarimbadas com 3 dias de antecedencia, se não o passageiro não consegue lugar sentado? E por que os privilegiados conseguem tudo isso no mesmo dia? (de um leitor) — Ué!

Sequestradores

Reclama Wilson Silva: trabalhou na Patrone. Não trabalha mais. Quer ingressar em outra firma. Não pode.



Aquela fábrica não há meio de lhe devolver a carteira. Sequestrou-a e acabou-se! Soltem logo a carteira do rapaz. Se não vai ter!

Ou Mata ou Morre!

Bilhete laconico mas tenebroso: "Se o Congresso não aprovar o projeto Nelson Carneiro, eu tenho três caminhos a seguir: 1.º matar a mulher com quem me casei e da qual me separei. 2.º Cometer o crime de bigamia. 3.º Praticar o suicidio, o que acho preferivel". Credo!

Um Primor!

No Beco do Bragança, junto ao Arsenal de Marinha, há meses não vai lixeiro, nem a passeio. Resultado, o logradouro está entulhado de lixo, de lado a lado, e caxinguelê que nem êle só. Uma sujeira aprimorada, quase tão grande quanto a de certas repartições públicas que cobram imposto e não dão serviço. Irra!

Aranha & Emprêgo

Cinco turmas já terminaram o Curso de Manutenção Orgânica da PDF. Entretanto, seus alunos estão criando teia de aranha, à espera de chamada para trabalhar, conforme foi prometido. Em situação angustiosa, apelam para o Prefeito João Carlos Vital.

Rumo ao Campo

"Precisamos estimular os brasileiros a trabalharem no campo. E' da lavoura que nos vem tudo" — observa, judiciosamente um leitor, que acrescenta: "Com tanta gente sem fazer nada pelas ruas, ou vendendo bilhetes, não se compreende que não sejam enviados pro campo". Muito bem, rapaz. Quando é que você vai, heim?

Regularidade

Reclama o leitor Carlos Silva contra o serviço de bondes de Campo Grande, a cargo da PDF. Que bagunça! Além do mais, não obedecem horário sincronizado com a chegada dos trens, ficando os trabalhadores, que se destinam a Rio da Prata, em situação angustiosa. Enfim, a única coisa regular daqueles bondes é horário irregular.

Tão Fácil!

Veiculamos, há dias, critica de leitor contra "a má qualidade" do programa radiofônico "Balança mas não cai". Agora, J. Esteve, nosso assíduo colaborador, depois de fazer o elogio daquele programa, aconselha: "se o distinto cavalheiro não quer ouvir o programa, que desligue o radio. Tão facil!. 1 x 0!

Esportivas

Queixa-se Neusa Maria contra cenas ocorridas na rua do Resende noventa e qualquer coisa (lado impar). As familias não têm sossego (só a Delegacia de Costumes tem). Não vê que respeitáveis senhoras, ali reunidas, dão de fazer "pssiu!" pra todos os homens que passam. Uns são surdos. Outros não. Então, surge algazarra, nomes de baixo e alto calão, etc. Boa tarde, Sr. Chefe de Policia!

Salve Êle!

Minha gente: chegou, afinal, o novo Delegado de Costumes! E' o sr. Cicero Brasileiro de Melo. Sendo brasileiro, tem que revogar a portaria do sr. Zildo (aquela). Vamos ficar de olho nele, na esperança de que seu primeiro ato seja em favor dos cariocas aflitos que andam por aí. Ah, se o Rio não fôsse terra seca, bem que poderiamos dizer: "chegou a hora da onça beber água", heim?

Correspondência

MARIO C. SILVA — Não há de que, amigo. Ficamos satisfeitos por ter sido atendida sua reclamação pela Inspetoria de Trânsito. Sempre as ordens.

GABINETE DO GOVERNADOR DO E. DO RIO — Milton Soares de Souza pede boa-vontade, no sentido de ser dada solução aos papeis que deu entrada, nesse gabinete, a 27 de agosto.

TAU (IPANEMA) — Sua queixa contra casais explosivos saiu publicada anteontem. Abraços.

C. VIEIRA — Gratos pelas amáveis referências a esta sua seção. Disponha.

ALERGIA
Asma. Urticária. Enxaqueca. Rinites — Diagnósticos e Tratamento
Dr. Newton Noli de Moraes
Do Hosp. Servidores do Estado. Consultas com hora marcada. R. México, 31 - 17.º and. s. 1702. Tels.: 32-8633, 42-5813 e 52-0818

DESQUITES
e outros assuntos de familia
J. M. Silveira da Silva
ADVOGADO
Rua do Carmo, 6 - S/905
Tel.: 52-5926

ONDE ESTÁ' O SR. BASILIO SIMÕES?

O leitor Demetrio Stoev, residente à rua dos Invalidos, 65, casa 10, deseja saber noticias do seu tio Basilio Simões, que veio de São Paulo para esta capital, não tendo seus parentes, depois disso, mais nenhuma noticia do mesmo. Pede a quem souber de seu paradeiro a fineza de comunicar para aquele endereço ou pelo telefone: 48-2353.

PRISAO DE VENTRE?
MINOR ATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

RÁDIOS E TELEVISÃO
Compre seu rádio na CASA IZIDORO, à vista e a prazo, sem entrada e sem fiador. A Casa que serve bem.
Rua Uruguaiana, 99 - loja — Telefone: 23-4417
CASA IZIDORO

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas e hora marcada. Largo da Carioca, 5 s 218 - 427550

Desapropriação do Prédio Para o Museu Antonio Parreiras

O governador Amaral Peixoto assinou despacho aprovando a minuta de anteprojeto de decreto executivo, para desapropriação de um imovel a fim de ser utilizado pelo museu Antônio Parreiras, que lhe foi encaminhado pelo titular das Finanças.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

A População da Zona Norte Está Reclamando

ÁGUA E TRANSPORTE

Êstes os Problemas Cruciais do Povo Carioca e Cuja Solução Não Foi sequer Esboçada Pelo Atual Prefeito — Opinam os Populares Numa "Enquete" Relâmpago — Coragem, Coragem, Sr. Vital! — Brada o Médico Cicero Monteiro — Mais Hospitais Pede o Sr. Professor Vineli Batista — Um Engenheiro da Central Que Apresentaria Todo um Programa ao Caso Lhe Fôsse Dada a Oportunidade de Falar ao Chefe do Executivo Municipal

A política carioca está fervendo. O prefeito está num dilema. E, nesta hora grave de seu destino político, é necessário saber o que pensa o povo. E este, estejamos certos, pensa na falta de solução dos seus problemas. Foi o que pudemos comprovar, em rápida "enquête" realizada esta manhã.

Fizemos a todos a seguinte pergunta:

— Si você pudesse, por dois minutos, palestrar com o prefeito em relação aos problemas da cidade, o que lhe pediria?

O primeiro depoimento nos prestou um próprio auxiliar do Chefe do Executivo carioca. Trata-se do servente Antonio Elias Couto, lotado na Superintendência de Transporte. Velho servidor municipal — começou em 1918 — há mais de dez anos espera uma promoção a continuo. Apesar de ser aflitiva a sua situação não tocaria na mesma. Faria apenas um pedido ao sr. Vital. Ei-lo:

— Agua para o carioca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO TRAFEGO

Um morador do Leblon, bairro dos que gozam de favores o engenheiro Sadi Canete, da Central do Brasil, respondeu:

— Providencias imediatas para desafogar o trafego e impedir que os lotações e ônibus transitem superlotados.

— Isto pediria, se dispusesse apenas de dois minutos. Entretanto, daria um jeito de ficar um pouco mais e lhe apresentaria todo um programa, pois precisamos de muita coisa: agua, escolas, limpeza das ruas, telefones, etc.

QUEM FALA E' O SINDICATO

O motorista Benone Setubal, da Central do Brasil, nada quis adiantar. O Sindicato falaria por ele. O seu colega Euzebio Silva, no entanto, fêz questão de falar.

— Não precisava nem de dois minutos. Alguns segundos bastavam, pois diria, simplesmente isto: mais atenção para a zona norte.

Prosseguiu dizendo que para nós poderia alongar-se mais. Entretanto, seria desnecessário. Os problemas da cidade são de todo o dia. E somente um prefeito como Pedro Ernesto poderia resolver. Isto por que, eleito, tinha compromisso com o povo.

CORAGEM SENHOR VITAL

Dois médicos depuzeram em nosso inquérito. Foram eles os drs. Cicero Monteiro e Vineli Batista. Este internacionalmente conhecido, anatomista famoso. O primeiro informou que esgotaria os 120 segundos com palavras de estimulo ao prefeito. Continuasse a agir com entusiasmo e desassombro. Não temesse as criticas, não se deixasse impressionar por elas. Prosseguisse com entusiasmo nas obras de reaparelhamento dos hospitais da Prefeitura, uma das coisas que povo mais necessita.

MAIS HOSPITAIS

Depois de hesitar, aliás como fizeram quase todos os depoentes, o professor Vineli Batista perguntou-se a si mesmo o que pediria ao prefeito, dispondo de dois minutos apenas. Afinal respondeu.

— Nada, quase nada, devido à escassês do tempo. Entretanto, como médico, o que me ocorreria inicialmente, seria a ampliação dos hospitais.

AGUA, AGUA...

Moradores nos suburbios da Central, o comerciario Geraldo Paulo Iunes declarou que, se oportunidade tivesse de falar ao prefeito, lhe roubaria mais de uma hora. O sr. Vital, no entanto, ouviria a teria de anotar tudo o que dissesse.

Suas reivindicações versariam sôbre os problemas da agua, transporte, parcialmente decorrente do pessimo calçamento das ruas suburbanas, telefones, esgotos, carne, ensino e multos outros.

VENCIDO O 1.º ROUND

OS PROFISSIONAIS UNIVERSITÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR PREPARAM-SE PARA NOVOS EMBATES DEPOIS DE TRIUNFAREM NA BATALHA INICIAL — EM SÃO PAULO A COISA E' DIFERENTE... — FALA À NOSSA REPORTAGEM O ENGENHEIRO FERROVIÁRIO ANDRADE SOBRINHO, PRESIDENTE DO MAPNUS

A vitória obtida na Câmara foi bastante expressiva — declara-nos o engenheiro Andrade Sobrinho, presidente do MASPNUS, acrescentando:

— "Há longos meses vinhamos nos batendo pelo reconhecimento da constitucionalidade do projeto 1.082-50 e da justiça de nossa causa. Contra o parecer desfavorável dado inicialmente pelo deputado Lucio Bittencourt, o representante pela Bahia, Augusto Balbino elaborou substancioso e cabal parecer defendendo a constitucionalidade do projeto em causa, que vinha tendo sua discussão sucessivamente adiada em protelação que já nos dava a entender uma quase inutilidade de nossos esforços. Nessa altura dos acontecimentos surgiu o 1.º Congresso Brasileiro dos Profissionais de Nivel Universitário Superior que tive a honra de presidir onde o assunto foi publicamente debatido e, tomando então a população e seus representantes no Parlamento o conhecimento da justeza de nossas reivindicações.

O mérito da vitória por nós obtida no Congresso está na decisão consciente dos membros da Comissão de Constituição e Justiça convencidos ficaram eles de nossas necessidades. Entretanto, isso representa apenas a primeira etapa vencida, devendo pois nos manter a postos, unidos e coesos como até agora, a fim de vencermos os novos embates, quais sejam: Aprovação do projeto na Comissão de Finanças; aprovação em plenário da Câmara; ratificação pelo Senado e aprovação do presidente da República.

Realmente a primeira etapa foi a mais dificil. Daí, não nos intimidarem as subsequentes, pois a proporção que os dias se passam mais evidente se torna a clamorosa injustiça até hoje praticada contra os profissionais de nível universitário superior, premidos por dificuldades cada vez maiores para a preservação do status profissional.

O FANTASMA DA DESPESA

Agora — acrescenta o engenheiro Andrade Sobrinho — surge o fantasma da despesa ao entrar o projeto para a Comissão de Finanças. Entretanto, os profissionais de nível universitário superior representam tão somente 1% do funcionalismo civil, pois o aumento da despêsa calculado para a reestruturação de todos no padrão O e, dando-se para os 20% de quinquênios o tempo médio de 10 anos de serviço, orçará a despêsa total em 555.307.200 cruzeiros, enquanto a despêsa atual, atinge a cifra de .... 233.772.920 cruzeiros. Conclue-se daí, que o propalado aumento será de apenas Cr$ .... 321.524.280,00. Comparada essa despêsa que orçou em 1 bilhão e 300 milhões com o reajustamento dos militares verifica-se ser ela bem menor.

SÃO PAULO E' BOA TERRA...

Um estudo comparativo dos vencimentos e vantagens dos engenheiros da capital da República e do Estado de São Paulo dispensa qualquer comentário a respeito. Se não, vejamos:

Enquanto no Serviço Público Federal os engenheiros ingressam na letra K com Cr$ 4.310,00 e terminam, depois de 35 anos de serviço na letra O com 8.400 cruzeiros, seus colegas dos serviços estaduais em São Paulo iniciam justamente em O e vão até a letra V com 11.000 cruzeiros. Além disso, nas vantagens levam os federais desvantagem também. Aqui, enquanto um chefe de seção recebe gratificação de 450 cruzeiros, lá é de 1.200 cruzeiros. O salário familia de 50 cruzeiros por dependente é pago em São Paulo a 100 cruzeiros. Aposentadoria, aqui, com 35 anos, lá é com 30. Por tempo integral de serviço (8 horas) nenhuma gratificação é recebida pelos federais, mas em São Paulo é de 70% sôbre os antigos salários que variavam de 4.000 a 6.000 cruzeiros.

Melhoramentos Para a Estação Rodoviária Mariano Procópio

Local obrigatório de chegada e saída de numerosas linhas de ônibus, que durante o dia inteiro, desde madrugada, fazem a ligação do Rio com numerosas cidades do interior fluminense, mineiro e paulista, a Estação Rodoviaria Mariano Procopio, na Praça Mauá, pode ser considerada como um dos pontos de maior movimentação desta capital, assim como departamento de asseio e organização modelar graças à orientação que lhe vem imprimindo o sr. Edgard de Chagas Doria.

Apesar disso, entretanto, necessita de alguns melhoramentos, para os quais chamamos a atenção daquele ilustre secretário do Touring Clube. Domingo último lá estivemos e notamos que o posto de venda de jornais ali localizado é acanhado. Em consequência, nem todos os jornais e revistas podem ser expostos, como não pode conter as folhas e magazins nacionais e estrangeiros à venda nesta cidade. Tivemos oportunidade de presenciar numerosos passageiros pedirem esta ou aquela revista, não a conseguindo obter. E a explicação do vendedor era sempre a mesma: falta de espaço.

Por outro lado, necessita aquela Estação de letreiros a gás neon, indicando a existencia do restaurante, do bar, do posto de guarda-volumes, do posto dos Correios e Telegrafos como dos guichets das emprêsas de ônibus. Esses letreiros, não só melhor contribuiriam para orientar o publico como para dar mais vida ao local.

Dr. Pereira Franco
Advogado
AV. RIO BRANCO, 9 - 2.º ANDAR - SALAS 274/276
TEL. 43-7130

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL



INCENDIOU-SE O TREM DE CARGA — *São Paulo, 27 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Violento incêndio irrompeu num vagão de carga estacionado no pátio da estação São Paulo, na Estrada de Ferro Central do Brasil, na altura do cruzamento das ruas Doutor Fomm e Alcântara Machado. O fogo destruiu completamente dois vagões e danificou em parte um terceiro. Conforme declarações prestadas à reportagem por um funcionario da Central do Brasil, o fogo teria sido motivado por uma fagulha que se desprendeu de uma locomotiva. O incêndio irrompeu no vagão de prefixo V.K-4 e logo atingiu o comboio de prefixo V.K-51. Outro vagão, o de prefixo N.N.-16, ficou parcialmente destruido. Há inquérito administrativo e policial a respeito da ocorrência.*

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: instável sujeito a chuva nevoeiro. TEMPERATURA: estável. VENTO: variáveis frescos. MAXIMA: 25,5. MINIMA: 18,0.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22.1800
Zona Suburbana: 29-0090
FALTA DE GAS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite.
Domingos e Feriados: 28-9590
FALTA DAGUA
Reclamações: 32-2127 —
FISCALIZAÇAO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256
AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627
JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, era passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADAS DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046
LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2936

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Leblon — Avenida Rodrigo Otávio; Ipanema — Praça N. S. da Paz; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Catete — Praça José de Alencar; Santa Teresa — Rua Felinto dos Santos; Saúde — Praça dos Estivadores; Tijuca — Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valença; Grajaú — Av. Júlio Furtado; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Cascadura — Rua Sidônio Paes; Bento Ribeiro — Rua João Vicente; Deodoro — Avenida das Bandeiras (em frente à Fundação Popular); Magalhães Bastos — Rua Ibatinga; Olaria — Rua João Rêgo.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Ipanema — Praça Nossa Senhora da Paz; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

O PESSOAL DE TERRA ADERE À GREVE DO AR

Solidariedade dos Aeroviários aos Seus Irmãos Aeronautas — Teto Zero nos Salários e Pane nos Orçamentos Domésticos — Desde Antes da Guerra Não Foram Reajustados

Desde antes da guerra que os aeronautas não conseguem aumento coletivo de salários, enquanto tôdas as classes já obtiveram 3 ou 4 reestruturações de vencimentos.

— "De nossa parte fizemos tudo quanto estava ao nosso alcance — declara-nos o comandante Fernando Arruda, da Comissão de Salários. Resta agora — acrescenta — ao Sindicato patronal solucionar a questão, pois de maneira alguma se justifica a desatenção dos empregadores. Temos uma tremenda responsabilidade sôbre os ombros, a de conduzir diàriamente milhares de pessoas pelos ares. Não podemos, pois ficar sob constante preocupação monetária, nos escravizando desgraçadamente. Nossas aspirações são mais do que justas. Que representa um pequeno aumento de 30% e mais mil cruzeiros para emprêsas que comportam perfeitamente o pagamento desse salário? Se temos deveres devemos também possuir direitos, pois de nossa perfeita condição fisica e despreocupação de caráter monetário depende em boa parte a segurança do público e dos próprios aparêlhos das companhias. Emprêsas, que há pouco tempo possuiam apenas duas ou três aeronaves dispõem hoje de vinte a trinta, prova eloquente de que os seus lucros tem sido destinados exclusivamente em beneficio próprio".

— "Caso sejamos obrigados a deflagrar a greve — acrescenta seu colega de Comissão, o rádio-operador Osmar Avelino Ferreira — salvaguardaremos o interesse público, colocando-nos à disposição do govêrno para transportar gratuitamente passageiros e carga em aviões da FAB ou que venham a ser requisitados".

ADESÃO DAS BASES

Conforme apurou nossa reportagem, o movimento vai de vento em popa pois os aeronautas estão unidos em torno de seu sindicato nacional na luta por aumento de salários. As bases de Pôrto Alegre, São Paulo e Belo Horizonte já deram sua adesão ao movimento, aguardando a palavra de ordem de greve para paralisar os serviços. Entretanto, os tripulantes, desde que estejam fora de suas bases no dia da greve, somente pararão ao regressar às suas bases, objetivando não prejudicar os passageiros. As bases de Belém e Curitiba já estão concordes com seus colegas do Rio e São Paulo, dando assim maior significação unitária ao movimento.

Os aeroviários, pessoal de manutenção e dos escritorios acabam de se solidarizar com seus colegas aeronautas, tripulantes de vôo, pilotos, aeromoças, operadores, etc., dando maior amplitude ao movimento. Logo mais, às 17 horas no sindicato dos Aeroviários haverá uma reunião onde ficará definitivamente decidido o apoio a seus colegas do ar. Além disso, para maior vigor da campanha, pleitearão também um aumento de 500 cruzeiros fixos e mais 25 por cento sôbre os salários atuais.

A situação atual da classe aeroviária e aeronauta é de teto zero, causando "pane" geral nos orçamentos domésticos, dada a subida desenfreada dos preços das utilidades e a diminuição do valor aquisitivo dos salários. Os aeronautas não têm aumento coletivo desde antes da guerra, sem que jamais houvesse um reajustamento de salário.

Entretanto, em meio à incompreensão patronal algumas companhias já se mostraram simpáticas ao movimento concordando com o aumento nas bases pleiteadas.

MESA REDONDA

Sábado próximo, às 11 horas no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho deverão comparecer representantes patronais; o diretor da Aeronáutica Civil e dirigentes dos sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários para discussão de um acôrdo a ser proposto. O estranho em tudo isso, é o fato de os empregadores não comparecerem oficialmente através seu órgão de classe, dando a entender que tal reunião não passará de uma manobra protelatória para demover os interessados da firme decisão de se utilizarem do recurso extremo da greve.

O Sindicato Nacional dos Aeroviários convocou uma reunião para hoje, às 17 horas, em sua sede, à rua Alvaro Alvim, 31, a fim de ser examinada a situação geral da classe em face da recusa das emprêsas aeroviárias em atender ao aumento pleiteado e, também, para discutir sôbre a greve que os aeronautas pretendem deflagrar no dia 5 de outubro. O sr. Orival Gonçalves, presidente do Sindicato, tem comparecido a tôdas as assembléias dos aeronautas. Na sua opinião a classe acompanhará os aeronautas, pois, segundo se conclui dos entendimentos fracassados, não há possibilidade de as emprêsas concordarem com a melhoria pedida por êsses assalariados.

O presidente do Sindicato deverá fazer um relato geral do plano de greve traçado pelos aeronautas.

Barômetro ECONOMICO

INVERSÕES PROGRAMADAS E CUSTEIO DE OBRAS NOVAS

Ao lado de um escrupuloso cuidado em evitar que a lei do Plano do Carvão venha a possibilitar qualquer "estôrno de verbas", o deputado Daniel Faraco, relator dêsse Plano na Comissão de Economia da Câmara, julgou conveniente alterar o esquema de dotações para os empreendimentos programados, reduzindo algumas e criando novos encargos para a Comissão Executiva — além da célebre obrigação de produzir um relatório circunstanciado cada mês. Contrário a que, dentro do Plano resultante de estudos que se prolongaram por muitos meses, se admitam falhas nas previsões de despesas e sejam elas corrigidas no decorrer do trabalho, pareceu-lhe perfeitamente razoável alterar desde logo essas previsões, não se sabendo quais os elementos de que lançou mão para medir os custos das obras novas que preconiza, visto como o parecer nada diz a êsse respeito.

ESTRANHAS ALTERAÇÕES

Assim, estranhando que o Plano proposto pelo Executivo só tenha cogitado, quanto ao Rio Grande do Sul, de obras referentes ao carvão da bacia do Jacuí, propõe emenda no sentido de "resolver" também, o problema de Candiota. Mas, resolver como? Incluindo no Plano... "obras de eletri... ção da Viação Férrea do Rio Grande do Sul", no ... lor de 40 milhões de cruzeiros, nem mais nem menos.

Não lhe ocorreu verificar que o Plano trata de racionalizar a produção e a distribuição do nosso combustível sólido mineral, e não de criar fontes para o seu consumo, salvo, é óbvio, a própria frota mercante que deverá transportá-lo, pois seria um contra-senso programá-la para queimar outra coisa que não carvão mineral do país. Não verificou, também, quais as possibilidades reais de utilização imediata das jazidas de carvão de Candiota. Concluiu, contudo, que era chegada a ocasião de valorizá-las economicamente, através do Plano do Carvão, e mutilou êste, à busca de recursos para a eletrificação da Viação Férrea, reduzindo dotações previstas para o financiamento das indústrias que venham a utilizar o carvão como matéria-prima — caso do aproveitamento das piritas, para a produção de ácido sulfúrico e de enxofre, — para a construção de um parque carvoeiro em Pôrto Alegre — sumárenças de orçamento para cobertura de diferiamente condenado — e eventuais — que reduziu de 30%, sem qualquer consideração pelo longo prazo de execução do Plano e pela probabilidade de elevação dos custos previstos.

Mas, não é só. O relator do Plano entendeu, ainda, de incluir nêle "aparelhamento e obras no pôrto de Laguna", sob o fundamento único de que "não se poderá dispensá-lo como auxiliar do pôrto de Imbituba, que o Plano pretende transformar num dos mais perfeitos do país". Se assim é, deve-se dobrar a parada, construindo um outro pôrto a pequena distância, sem dúvida nenhuma, porque o Govêrno dispõe de recursos financeiros ilimitados e não sabe onde aplicá-los... Por que não tratar, também, da construção do canal de Araranguá, ou mesmo do de Torres a Pôrto Alegre, pois por essas aquavias bem poderia ser transportado o nosso carvão?

DIFICIL DE COMPREENDER

No entanto, o que é estranhável não é propriamente a inclusão de novos empreendimentos no Plano do Carvão. O Poder Legislativo tem mais do que o direito de alterar os projetos de leis submetidos à sua consideração; tem o dever de modificá-los, sempre que o seu aperfeiçoamento o exija, é óbvio.

O que é difícil de compreender é que as modificações propostas para o Plano do Carvão impliquem em reduções de despêsas previstas, resultantes da programação dos empreendimentos que o integram, para que, dessa forma, se consigam os recursos necessários à efetivação dos novos empreendimentos preconizados pelo relator.

Se são necessárias outras obras, além das previstas, aumente-se a dotação total. O corte das despesas julgadas necessárias pelo órgão planejador é que parece razoável, principalmente se feito sem qualquer justificativa e sem a audiência de quem deva responder pela execução do conjunto. Afinal de contas, essas coisas exigem um mínimo de lógica, ou ninguém mais se entenderá em tôrno delas...

INDEPENDÊNCIA E HARMONIA DOS PODERES

Não é possível, aliás, conceber a independência dos poderes do Estado como justificativa bastante para o Legislativo incumbir o Govêrno da execução daquilo que não seja exequível. Por isso mesmo é que há um contrapeso a essa independência, traduzido pela harmonia com que ambos se devem conduzir... Seria bem mais fácil, então, convocar representantes do Executivo para o exame conjunto das medidas que o relator do Plano do Carvão, augere, com o fim de aprimorá-lo, sem dúvida.

MERCURIO

MODIFICAÇÕES PRECONIZADAS PARA O PLANO DO CARVÃO

Afora obrigações impostas à Comissão Executiva do Plano, como a de elaborar um relatório circunstanciado das suas atividades, cada mês, o relator da matéria na Comissão de Economia da Câmara sugere a redução de várias dotações para constituir fundos aplicáveis na eletrificação da V. F. R. G. S.. O Plano seria mutilado se essas emendas vingassem, pois obras essenciais ao transporte, como o parque carvoeiro de Pôrto Alegre, seriam eliminadas, desvirtuando-se, simultaneamente, a programação, com a inclusão de obras destinadas a criar consumo para o combustível sólido nacional. Preconiza, ainda, o relator, a construção de dois portos carvoeiros em Santa Catarina, quando os órgãos técnicos competentes julgaram um só suficiente... Lendo-se o parecer do relator, fica a dúvida de que o Govêrno dispõe de recursos enormes, a ponto de não saber onde empregá-los de forma útil mesmo quando planeja os seus serviços.

Desviados Para o Câmbio Negro Milhões de Dólares

Manobra dos especuladores o desvio de café do porto de Santos para embarque no Rio e Paranaguá — Dificuldades ainda maiores para o abastecimento

Centenas de milhares de dólares estão sendo sonegados mensalmente por firmas paulistas, especialmente norte-americanas, através da exportação de café pelos portos do Rio e Paranaguá. Não podendo mais alterar a discrição do café embarcado em Santos, por ser rigorosa a fiscalização do Ministério da Fazenda, os especuladores apelaram pelo desvio das exportações, aproveitando a diferença de preço do café exportado pelos diferentes portos brasileiros. Sendo menores os preços no Rio e em Paranaguá, cada operação de embarque deixa para o exportados de 10 a 15% de cambiais que vão alimentar o mercado negro de dólares. O resultado da nova manobra dos exportadores foi a quéda da exportação pelo porto de Santos em cerca de 200.000 sacas nos dois primeiros meses de escoamento da nova safra. Até agora não entrou em ação a Divisão de Economia Cafeeira para impedir essa negociata que além de sonegação de cambiais ao Banco do Brasil está contribuindo para tornar ainda mais precário o transporte de víveres.

DECLINIO DAS EXPORTAÇÕES

Pelo pôrto de Santos saíam, mensalmente, cêrca de 800.000 sacas de café. Em julho e agôsto, primeiros meses da liberação da safra 51-52, foram exportadas 420.000 sacas em julho e pouco mais de 600.000 sacas em agôsto, o que já representa um desvio de quase meio milhão de sacas. Entrementes, no mesmo periodo, subia a exportação de café paulista, pelos portos do Rio e Paranaguá, pelos quais a exportação pode ser feita, com autorização da Divisão de Economia Cafeeira, por preços inferiores aos que vigoram em Santos.

Santos sempre foi o pôrto de escoamento dos melhores e mais caros cafés, enquanto o Rio nunca exportou cafés finos. As exportações pelo pôrto do Rio, antes da guerra, destinavam-se sempre ao mercado europeu que preferia o café mais barato.

Pelo pôrto de Santos saía tôda a produção paulista, do norte do Paraná, sul de Minas, Goiás, Mato Grosso e vale do Paraíba. Êste ano, no entanto, com o desvio ocorrido nas remessas para o exterior aquêle pôrto está com sua bolsa e seus negócios de disponível quase paralisados.

O NOVO GOLPE

Inúmeras firmas exportadoras passaram a enviar para o pôrto do Rio todo o café fino que adquirem no interior paulista. Verdadeiras flotilhas de caminhões, arrendados pelos interessados, trazem os melhores tipos de café de São Paulo, como os de Franca, Ribeirão Preto e noroeste do Estado, para o Rio, percorrendo uma distância por vêzes superior a 500 quilômetros, quando poderiam ir até Santos tornando mais rápido e econômico o transporte.

O artifício da declaração do preço de venda para o exterior exigida pelo contrôle de cambiais do Banco do Brasil compensa todos os sacrifícios. No pior dos casos sobra pelo menos de 10 a 15% de dólares para as operações no mercado livre.

Quanto à maior despesa do transporte é a mesma compensada pelo menor impôsto de venda e consignações e pelo lucro deixado pela venda dos dólares no mercado negro, restando ainda um bom lucro para o exportador. Além disso o armazenamento é menor por ser mais rápido o escoamento pelo pôrto do Rio.

CLASSIFICAÇÃO ERRADA

Alem disso, não sendo tão rigorosa a fiscalização no Rio, cuja exportação via de regra são dos tipo 5 e 7, existe a possibilidade de remessa de cafés finos pelo mesmo preço desses tipos Rio, muito mais baratos. Esta burla, quanto à discrição fraudada, já não é mais possível em Santos onde a fiscalização da Divisão de Economia Cafeeira é intensa.

Esse golpe dos especuladores em Santos, contra o qual agiu energicamente o Ministério da Fazenda estabelecendo o reexame dos embarques, permitiu que fossem desviados milhões de dolares para o câmbio negro, decorrentes da diferença entre os preços real e fictício.

A atual manobra dos exportadores está custando ao país, todos os mêses, algumas centenas de milhares de dolares, já subindo os prejuizos do erario a mais de um milhão de dolares.

Outra consequencia desastrosa do golpe dos exportadores, já em prejuizo direto do povo, é o congestionamento do transporte causado pelo acumulo de serviço dos caminhões. Obrigados a um percurso pelo menos duas vezes mais longo não podem várias centenas de caminhões efetuar o transporte de outras utilidades, especialmente víveres, tornando-se mais precario ainda o abastecimento do povo. Em todos os casos o dono do caminhão prefere o transporte de café uma vez que esse produto comporta um frete mais compensador.

Prosseguindo o desvio de café paulista para os portos do Rio e Paranaguá, alem dos prejuizos sofridos pelo país, padecerão também os consumidores, uma vez que sendo preterido o transporte de víveres mais grave será a escassez, responsavel pela vida difícil e cara de nossos dias.



A BANDEIRA DO BRASIL é içada a bordo do novo cruzador "Almirante Barroso", durante a cerimonia de transferencia do moderno vaso de guerra dos Estados Unidos para a Marinha do Brasil. — (Foto USIS)

SERÃO PUNIDOS OS FALTOSOS DO IMPOSTO DE RENDA

A Divisão do Imposto de Renda distribuiu, ontem, o seguinte comunicado:

"De acordo com as divulgações anteriores através da imprensa desta Capital e dos Estados, foram proporcionadas aos contribuintes em situação irregular, todas as facilidades legais sobretudo fixados prazos razoáveis para que ultimassem o levantamento dos lucros e rendimentos omitidos em suas declarações, aliás, atendendo a solicitações das entidades de classe, inclusive da dos contabilistas e a fim de que essas mesmas declarações fossem retificadas independentemente de ação fiscal, com aplicação de elevadas multas.

Considerando que os prazos aludidos se vencem no final deste mes e, atendendo a que milhares de contribuintes já se valeram dessa oportunidade de regularização fiscal, enquanto muitos outros poderão ser atingidos pela fiscalização depois desta data, por isso que ainda não normalizaram a sua situação tributária, lembra a Divisão do Imposto de Renda a importância da oportunidade proporcionada, de vez que a política administrativa do Govêrno visa à cobrança de impostos, sem os demais onus, dos contribuintes honestos, continuando a combater, sem tréguas, os sonegadores, que serão identificados e punidos com rigor e sem exceção".

AUMENTO DE TRINTA POR CENTO PARA OS BANCÁRIOS

Proposta Conciliatória do Delegado Regional do Trabalho, em São Paulo — Não Concordaram os Banqueiros

S. PAULO, 26 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Não foi encontrada a formula conciliatória da pendência entre banqueiros e bancários na reunião de ontem, às 16 horas, promovida pela Delegacia Regional do Trabalho.

30% — A PROPOSTA CONCILIATORIA

Os presidentes dos Sindicatos dos Bancos e dos Bancários expuzeram seus pontos de vista, firmando-se o primeiro na concessão de um aumento de 20%, enquanto que o segundo reivindicava 40%. O delegado regional do Trabalho apresentou uma proposta conciliatória na base de 30% sôbre os ordenados de dezembro de 1950. O presidente do Sindicato dos Bancários declarou que aceitava em princípio a proposta, pois tinha que submetê-la à assembléia da classe. O presidente do Sindicato dos Bancos reafirmou o ponto de vista dos banqueiros, tomado em assembléia realizada pela classe, segundo o qual não transigiriam além da tabela aprovada no acôrdo recentemente realizado no Rio de Janeiro, isto é, de 20%.

REMETIDO O PROCESSO AO T.R.T.

Em vista da impossibilidade de conciliação o processo do dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Bancos será remetido ao Tribunal Regional do Trabalho para julgamento.

O advogado do Sindicato dos Bancários pediu para constar da ata que seu Sindicato aceitara participar da audiência de conciliação como uma consequência do desejo de entendimento direto para uma solução conveniente da pendência sem espírito de intransigência.

"PEDRO I"

A propósito de nota que demos com o título acima, transmitindo queixa de aluno do Colégio Pedro I, contra o regime spartano que ali estaria sendo observado e em consequência do qual quem falasse, ali, era sumariamente transferido, esteve ontem em nossa redação o leitor José Francisco Marques, Aluno daquele Colégio e portador de memorial com 213 assinaturas de colegas, prestou, sôbre o assunto, os seguintes esclarecimentos: não procede a queixa feita por alunos que foram transferidos por promoverem desordens no referido educandário e apresentar elevado coeficiente de faltas. Muito pelo contrário, o regime adotado no Colégio Pedro I é cem por cento democrático. Qualquer aluno tem faculdade de fazer inclusive criticas aos professores, como à diretoria e estas, quando justas, são imediatamente atendidas.

Club dos Motoristas do Brasil

Será realizada no próximo dia 29, às 19 horas, à rua do Senado, 65, 1.º andar, uma reunião de motoristas desta capital, para fundação do Clube Esportivo e Recreativo dos Motoristas do Brasil.

Injustiças no Regulamento de Promoções na Leopoldina

Centenas de Empregados Prejudicados Em Seus Direitos – Reclamações Levadas à Justiça do Trabalho

Estiveram reunidos ontem, às 9 horas, centenas de empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, prejudicados em seus direitos, com a recente alteração do quadro funcional da Emprêsa.

Queixam-se que a Emprêsa possuia um Regulamento com quadro de pessoal estruturado em carreiras, nas quais tinham acesso em virtude de número de pontos. Estas categorias compreendiam: Auxiliar de escriturário, escriturário, ajudante de secção, sub-chefe de secção, chefe de secção e chefe de serviço.

NOVO REGULAMENTO

A 1.º de dezembro de 1950, foi baixado novo regulamento mantendo a estruturação em carreiras, com alteração de denominação de algumas categorias. Foram mantidas as de auxiliar de escriturário, escriturário e alteradas as de ajudantes de secção, subchefe de secção, chefe de secção e chefe de serviço para auxiliar administrativo e oficial administrativo. Chegou a época da Emprêsa fazer a inclusão do pessoal nas novas tabelas e esta foi feita sem obedecer a qualquer critério. Empregados da mesma categoria funcional foram incluidos de modo diferente. Vários ficaram na categoria de auxiliar administrativo e outros com menor tempo de serviço e menor número de pontos incluidos como oficiais administrativos.

A COISA É MAIS GRAVE

Ficou subvertida a hierarquia funcional. Aproveitaram-se escriturários na categoria de oficial administrativo e incluiram-se ajudantes de secção, categoria superior a de escriturário, como auxiliar administrativo.

O CASO NA JUSTIÇA

Não se conformando com tais injustiças, os empregados levaram à Justiça do Trabalho suas reclamações. O Tribunal Regional do Trabalho apreciando o primeiro caso reprovou o procedimento da emprêsa, afirmando que a mesma preteriu direitos dos empregados e manteve a sentença da Junta de Conciliação, julgando procedente a reclamação.

Sucederam-se as reclamações, após o julgamento do Tribunal Regional, mas êste mudou agora de orientação e alega sem cabimento o pedido dos empregados, porque os mesmos solicitam a equiparação salarial com empregados de outras categorias. De acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, a equiparação só deve ser concedida mediante igualdade de funções. Dizem os empregados que a equiparação salarial não foi reclamada com base na Consolidação e sim em virtude do irregular enquadramento feito pela Leopoldina.

RECORRERÃO AO T.S.T.

Os trabalhadores em face das recentes decisões do Tribunal Regional estão recorrendo ao Tribunal Superior e aguardam decisão justa. Querem que a última instância trabalhista proclame irregular o procedimento da Estrada de Ferro Leopoldina, garantindo assim os direitos postergados por ocasião da inclusão no novo regulamento.

SERÁ JULGADO DORVAL SOARES

Está marcado para hoje, às 13 horas, o julgamento do reu Dorval Soares, que, em março de 1950, no interior do Café Guanabara, por motivo futil e de surpresa, disparou uma arma de fogo contra Alfredo de Proença, matando-o.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Chegou sua vez!
POR CR$ 82.000,00
Apenas 100 casas financiadas.
Construiremos uma casa tipo BUNGALOW com financiamento em 4 anos, SEM JUROS
CONSTRUTORA BADARÓ LTDA.
Av. Presidente Vargas, 529 - 14.º - s/1402-1403

NUNCA É TARDE PARA CONFIAR SEUS IMÓVEIS A UMA BOA ADMINISTRAÇÃO
Rapida locação ● Rigorosa seleção de inquilinos ● Cobrança pronta de aluguéis ● Perfeito serviço de conservação e reparos de imóveis ● Assistência legal gratuita ● Segura orientação na compra e venda de imóveis ● Atenta vigilancia na limpeza e ordem dos imóveis
F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda.
MATRIZ: Av. Rio Branco, 31-6.º - TEL. 23-1830
FILIAL EM S. PAULO - Rua 15 de Novembro 200 - 6.º andar - TEL. 3-7111

EDIFÍCIO MARAMBAIA
RUA DAS LARANJEIRAS, 417
— APARTAMENTOS DE:
Vestíbulo
2 salas
3 quartos amplos
Sala de almôço
Copa-Cosinha
Dependências de empregados
Área de serviço
Play-ground
— GARAGEM — PREÇO À PARTE
— PREÇO:
Frente: Cr$ 590.000,00
Fundos: Cr$ 590.000,00
— Sem juros durante a construção
— Financiamento: Cr$ 220.000,00
quarto empreg. | W.C. | área | Cozinha | Quarto 13.12 m2 | Banho | Sala almoço | Copa | V | Sala 16.70 m2 | Quarto 14.80 m2 | Quarto 14.00 m2 | Sala 14.90 m2
Informações e vendas "ECIL"
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 508/9 — TELEFONE: 22-7480

Da GRANJA PARAISO (O RECANTO SAUDAVEL)
EM JACAREPAGUA!... AO CENTRO DA CIDADE, EM ONIBUS DIRETO!
AGORA... PODERÁ V. COMPRAR A CASA DE SEUS SONHOS, SEM FAZER MAIS BALDEAÇÕES...
Lindas vivendas com jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque coberto, entrada para automóvel e grande quintal.
● GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
● AGUA EM ABUNDANCIA
● A 200 METROS DO LARGO DA TAQUARA
EMP. GRANJA PARAISO, S. A.
AV. RIO BRANCO, 151 - 8.º - FONE 42-6038

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diarios. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Ha, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce a Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contacto com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão.

Capítulo XLVIII

Enfim, amanheceu o dia em que os olhos de Joyce deviam ser examinados. O primeiro a acordar, nessa manhã, foi arlos. A rigor, não dormira um único momento; ficara, sempre, no limite do sonho e da realidade. Quando viu a luz do sol, experimentou um duplo sentimento: de alegria e de tristeza. De alegria, porque alimentava, e com obstinação, a esperança de um resultado feliz. E de tristeza, porque o atormentava uma idéia fixa: perderia Joyce, se ela se curasse. Mas era tão intenso o seu desejo de vê-la salva das trevas, que colocava a própria felicidade num plano secundário. Enquanto se preparava para sair, fazia uma reflexão: "Eu não existo. O que existe é Joyce". A mãe, já desperta também, veio acompanhá-lo até à porta. E sussurrou, depois de beijá-lo:

— Seja feliz, meu filho.

Ele teve um sorriso triste.

— Não sou eu que preciso de felicidade, mamãe. E' Joyce.

Era isso, êsse desprendimento, que enchia o coração da pobre senhora de tristeza e de um inconfessado ressentimento contra Joyce. Procurou conter-se, mas não pôde. Gostava demais daquele filho e já considerava excessivo, quase monstruoso, o amor que o fazia esquecer-se de si mesmo:

— Só lhe digo uma coisa, meu filho: se essa menina é como você diz, e se tem bons sentimentos, acabará gostando de você.

Carlos brincou:

— A senhora é suspeita, minha mãe.

Protestou, com veemência:

— Quantas meninas — lindas e ricas — não dariam tudo para ter o seu amor? Você pensa o que? Que Joyce fará algum favor gostando de você? Sorte será a dela!

Muito tempo depois, Carlos ainda estava com as palavras maternas ressoantes nos ouvidos. Imaginava que sua mãe exagerasse, e era natural; mas, de qualquer maneira, deixava-se tocar pela doçura daquelas palavras. E' sempre bom um homem ser

— 199 —

considerado o mais belo, o mais amoroso e o mais inteligente entre todos os homens. Ao chegar na casa de Sônia, eis a pergunta que o rapaz fez a si mesmo:

— Será que, algum dia, Joyce terá de mim um entusiasmo e um fanatismo parecidos?

* * *

Assim que soube que Carlos chegara, Joyce quis vê-lo. A própria Sônia veio chamar o rapaz. Êle subiu, com um sentimento de verdadeira gratidão; e considerou, de bom presságio, que o dia começasse tão bem. Encontrou a menina transfigurada. Trocaram os cumprimentos banais, que, entretanto, o comoveram de maneira profunda:

Ela perguntava, mais doce do que nunca, quase alegre:

— Está bonzinho, Carlos?

— Assim, assim. E você?

Ficou um pouco pensativa, antes de responder:

— Mais ou menos.

Êle quis animá-la:

— Seu aspecto está ótimo.

Não podia haver um diálogo mais simples e, mesmo, mais prosaico. Todavia, o sentimento de Carlos era de que cada sorriso de Joyce, ou cada palavra, os aproximava mais e tornava mais doce e mais intensa a sua intimidade. Sônia, ao lado, não tirava os olhos de Carlos. Gostava de ver, sentia-se bem vendo a adoração que o minimo gesto do moço, diante de Joyce, parecia exprimir. E, de repente, quando a conversa parecia se fixar num tom ameno, inconsequente, Joyce pareceu comovida; e disse:

— Hoje, eu sonhei, imagine...

Houve a pergunta simultânea de Carlos e de Sônia:

— Com que?

Ela vacilou, antes de completar:

— Sonhei que ficava boa, que voltava a enxergar.

E contou que não era a primeira vez. Já tivera dois ou três sonhos parecidos. Essa constância parecia-lhe um sinal, talvez, de Deus. Carlos não pôde deixar de pensar que todos os que gostavam da pequena — os pais de criação, Sônia, êle, Paulo — não faziam outra coisa senão pensar e sonhar com a cura de Joyce. Sônia não disse nada, nem o pró-

— 200 —

prio Carlos. Ambos se obstinavam no propósito de não dar nenhuma esperança que pudesse implicar numa desilusão futura.

Foi, então, que Joyce disse:

— Não sei se eu ficarei boa ou não; se os meus olhos estão ou não estão perdidos.

Sônia interveio:

— Não pense nisso, Joyce.

E a menina:

— De qualquer maneira, há uma coisa que eu quero dizer a você, Carlos: sou muito grata a você pelo seu interêsse. Partiu de você a lembrança e eu...

Teve que se interromper, para não chorar. Êle respondeu simplesmente:

— Você não tem nada que agradecer, Joyce. Eu fiz isso e faria um milhão de vezes mais.

* * *

No automóvel, foram Joyce, Sônia e D. Flávia, atrás; Carlos, na frente. Fizeram quase tôda a viagem em silêncio. D. Flávia, com o rosário na mão, rezava; Sônia pensava em que seria maravilhoso se tudo corresse bem; e Joyce ia nervosíssima. Ela calava as próprias esperanças. Percebera, porém, que a visita ao médico significava uma derradeira possibilidade. Na verdade, o especialista ia dizer a última palavra. O que ela, no automóvel, se perguntava a si mesma, é se essa palavra seria de condenação. Depois de uns dez ou quinze minutos de viagem, Carlos disse, finalmente:

— E' ali.

Joyce não se pintara; e êle pôde ver, de relance, a sua palidez. Deu a mão para que tôdas, uma por uma, descessem. E estava mais comovido do que nunca, quando chegou a vez de Joyce. Ainda balbuciou:

— Cuidado!

Sônia quis dar o braço à prima. Mas Joyce estendeu a mão, até achar o braço de Carlos:

— Eu quero entrar com Carlos.

E explicou, em seguida:

— Estou com a impressão de que você me dará sorte, Carlos.

Formavam um belo par; e os transeuntes, que se voltavam para vê-los, não podiam imaginar que aquela menina, de olhos vendados — e de feições

— 201 —

tão doces e tão lindas — talvez estivesse definitivamente cega.

Dez minutos depois entravam no consultório. Logo ao primeiro olhar, Dr. Pascoal teve a maior, a mais intensa simpatia ou, mais do que isso, uma ternura instantânea por Joyce. Pouco antes, Maria Luiza telefonara para o consultório:

— Olha, papai: nós acreditamos no senhor. Nós estamos certas de que o senhor vai fazer o milagre.

E, na verdade, êle sentia que a espôsa e a filha participavam, de corpo e alma, do drama de Joyce. O fato de ser uma desconhecida não importava. Maria Luiza teve uma frase inesperada, que Dr. Pascoal achou linda. Dissera ela: "Os desconhecidos também são filhos de Deus". E, agora, no consultório, apertando a mão de Joyce, êle sentiu que sofreria, e profundamente, se não pudesse salvar a menina das trevas.

Com um jeito alegre, foi perguntando:

— E' essa a heroina?

Joyce, com os lábios brancos, quis sorrir:

— Sou eu, sim.

O médico continuou no mesmo tom:

— E' um amor de pequena.

Conversou com D. Flávia, com Sônia e com Carlos. Pediu e obteve informações. Por fim, disse:

— Agora, vocês vão dar licença. Quero examinar essa menina, porém sòzinho.

* * *

Ia começar o longo, o interminável, o minucioso exame de Joyce. Primeiro, com extrema delicadeza, êle tirou a venda. Teve uma impressão pungentissima quando viu os olhos da moça. Parecia-lhe um pecado que olhos assim maravilhosos pudessem permanecer cegos. Não era homem muito religioso. Todavia, naquele momento, tocado pela graça serena de Joyce e pelo seu martírio, duvidou da própria técnica, da própria ciência. E, por um momento, voltou-se para Deus, pensou em Deus.

Joyce perguntou, grave e triste:

— O senhor acha que posso ficar boa, doutor?

Êle evitou a resposta:

— Primeiro, vou ver como estão seus olhos, por dentro.

Começou o exame.

— 202 —

SOCIAIS

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

GÊMEOS — CANCER — LEÃO — VIRGEM — LIBRA — ESCORPIÃO — SAGITARIO — CAPRICORNIO — AQUARIO — PEIXES — ARIES — TOURO

- ★ AQUARIO: — Propicio para atividades domésticas.
- ★ PEIXES: — Ótimo para a vida social.
- ★ ARIES: — Impróprio. Alguem pretende traí-lo. Cuidado.
- ★ TOURO: — Oportuno para o amor. Faça planos.
- ★ GEMEOS: — Desfavorável. Domine seus impulsos ou terá graves aborrecimentos.
- ★ CANCER: — Bom para fazer novas amizades.
- ★ LEÃO: — Vantajoso para fazer compras de valor.
- ★ VIRGEM: — Impróprio para discussões sérias. Controle-se. Fale pouco.
- ★ LIBRA: — Impróprio para fechar negócios grandes.
- ★ ESCORPIÃO: — Ótimo. Aproveite o dia. Sorte em amor e em negócios.
- ★ SAGITARIO: — Propicio para o amor.
- ★ CAPRICORNIO: — Bom para iniciar novos negócios.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para ver se o dia de amanhã lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje a senhora Zuleica de Souza Ferreira, esposa do nosso colega Valdemiro Ferreira.

—— Fez anos ontem a senhorita Dinah do Praso Maia, professora do Jardim da Infancia da Escola Presidente Roosevelt.

NASCIMENTO

—— Está enriquecido o lar do casal Alcio Nogueira Filho, funcionario do SAPS, em Minas Gerais, com o nascimento do robusto Alcimo, ocorrido em 1.º do corrente mês.

CASAMENTOS

Será no próximo sábado o casamento da senhorita Eneida Monteiro da Trindade, filha do sr. José Joaquim da Trindade Filho, e da professora d. Ilca Monteiro da Trindade, com o subtenente do Exército, Geonlso Silva D'da. A cerimonia religiosa será celebrada na Igreja de São Vicente de Paula, às 18 horas. Os pais da noiva oferecem às pessoas de suas relações uma recepção em sua residencia.

—— No dia 4 do próximo mês de outubro, na Igreja da Irmandade da Cruz dos Militares, será celebrada a cerimonia religiosa do casamento da senhorita Etelvina da Cunha, filha do sr. e sra. José Jesus da Cunha, com o sr. Egmont Bastos Gonçalves, filho do sr. e sra. doutor Joaquim Bastos Gonçalves. A cerimonia está marcada para às 17,30 horas.

BODAS DE PRATA

Comemora hoje as suas bodas de prata o casal coronel Idino Sardenberg-Marina Sardenberg. Os filhos do casal fizeram celebrar missa de ação de graças hoje, na Igreja da Gloria, no Largo do Machado.

BODAS DE OURO

O sr. Henrique Bernardino de Carli e a sra. Carolina Castelani de Carli comemorarão amanhã as suas bodas de ouro. Arlindo Castelani de Carli, filho do casal, fará celebrar missa de ação de graças.

FESTAS

—— ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Hoje, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras comemorará solenemente o centenário de Artur de Oliveira, patrono da cadeira n. 3. O academico Anibal Freire da Fonseca, atual ocupante da cadeira, será o orador. Entrada franqueada ao público.

O MODÊLO DO DIA

Schaparelli aproveitou a moda do gersey-lamé, a fim de criar êste modêlo para a tarde. E' simples, todo jogado para trás. — (Copyright de ULTIMA HORA)

Faz anos hoje, a sra. Nair Correia Bastos, secretária do jornal "Brasil-Policial", que ontem estêve em visita, à nossa redação e oficinas, onde foi tirado êste flagrante

CALENDARIO LITURGICO

Hoje — 27 — Santos Cósme e Damião, Mártires —
NOTA — No Rio de Janeiro, a Igreja dedicada aos Santos Cósme e Damião é a do Andaraí. O programa de hoje é, pela manhã, 8 missas de hora em hora até 11 horas.

NOTICIÁRIO

— Está sendo convocada para assunto urgente, a mêsa conjunta da venerável Irmandade de São Pedro, que se reunirá amanhã, dia 28, às 13,30 na Igreja da Santa Casa da Misericordia.

— Na paroquia de Nossa Senhora da Guia o sr. Bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira abrirá, no proximo dia 29, a visita pastoral que se extenderá até 7 de outubro.

— Transcorrerá no dia 14 de outubro proximo o 20.º aniversario da instalação da imagem de Cristo Redentor no alto do Corcovado e por esse motivo a Federação das Congregações Marianas organizou para esta data uma excursão a este local. Haverá Missa de comunhão geral às 8 horas, lá em cima e café servido pelo SAPS. Após as solenidades religiosas falará o dr. Adroldo Mesquita da Costa. Os bondinhos começarão a subir às 5 horas. O preço da inscrição com direito ao café é de Cr$ ... 20,00, achando-se abertas as inscrições na sede da Federação, na Travessa do Ouvidor, 22 3.º andar, com o sr. Barbosa. A Diretoria da Federação pede o comparecimento das Congregações com suas bandeiras e numerosos congregados para esta manifestação de fé.

— A maratona Catequética Arquidiocesana está despertando grande interesse. O certame se realizará de outubro a dezembro deste ano, nas paróquias e escolas para escolha dos que tomarão parte nas provas finais, arquidiocesanas, que serão em janeiro de 1952. A Maratona, no Rio, se desenvolverá nos seguintes planos: 1) — Catecismo parcquiais; 2) — Escolas primarias leigas; 3) — idem, religiosas; 4) — Ginasios e equivalentes leigos; 5) — idem, religiosos; 6) — Colégios leigos; 7) — idem, religiosos. Programas, regulamentares e informações no Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso.

todas as segundas-feiras, no

TEATRO SERRADOR

A VALSA N. 6

de NELSON RODRIGUES

na magistral interpretação de

DULCE RODRIGUES

A VALSA N. 6

UM ESPETACULO DE MILTON RODRIGUES

Piano cedido pela "MESBLA"

POR R. PORTELLA

Palavras CRUZADAS

PROBLEMA N. 49

HORIZONTAIS: 1 — Preposição que indica ligação; 4 — Ensejo, pretexto; 7 — Animal carnivoro; 8 — Da Ibéria; 9 — Espécie de anzol; 12 — Pássaro; 14 — Artigo masculino, plural; 15 — Aliança; 16 — Óxido de cálcio; 17 — Motejar, zombar; 20 — Instrumento com lentes para auxiliar a vista; 22 — Assentimento; 23 — Outra coisa; 24 — Nome de várias tribos de índios da grande nação dos Tupinambás, que viviam nos estados de Goiás e do Maranhão; 25 — Igual; 27 — Agudeza; 30 — Atravessar; 32 — Colocar; 33 — Pessoa que tem o mesmo nome de batismo de outra; 36 — Poeira; 37 — Vazia; 38 — Feito com amizade; 41 — Variedade de mica pardo-amarela; 43 — Longe; 44 — Mas; 45 — Multidão.

VERTICAIS: 1 — Vermelhão; 2 — Rio da Sibéria; 3 — Residir, habitar; 4 — Estremecimento; 5 — A igreja episcopal; 6 — Doutrinar; 7 — Macios; 8 — Levante; 9 — Do feitio do ovo; 10 — Ruido; 11 — Sufixo que designa falta; 13 — Continuação; 18 — Representando; 19 — Assim seja; 21 — Proteção; 26 — Cortem cerce; 27 — Pequena constelação austral; 28 — Crânio; 29 — Certa; 30 — Andar sem destino; 31 — Relação; 34 — Patrão; 35 — Zomba; 39 — Para barlavento; 40 — Olhar, enxergar; 42 — Caminhar.

DECIFRAÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

B	A	B	A	L	O	R	I	X	A
E	P	I	F	O	N	E	M	A	S
L	A	T	A	■	E	P	I	R	O
I	R	A	■	■	R	A	T	A	S
C	E	C	O	■	O	R	A	■	■
O	C	U	L	O	■	O	P	O	R
S	E	L	O	T	E	■	O	P	A
A	R	A	R	A	M	A	■	E	M
					A	P	O	R	O
					N	O	V	A	S
					A	R	A	R	A

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

Antiguidades
Compra e Vende
Casa Anglo-Americana
Antiguidades Ltda.
Rua Assembléia, 73
Tel. 22-9664

MEIAS NYLON
COM DESENHO NO CALCANHAR
A CASA HERMAN está vendendo à Cr$ 25,00
— RUA SANTANA, 22? —

CONFIDÊNCIAS POR NADJA ALIMAR

Carlos H. — Rio — "Estou indeciso quanto à escolha de minha futura noiva e quiçá esposa. Graças a uma revista desta capital, iniciei correspondência com uma moça, ao mesmo tempo que flirtava com uma colega. Hoje, conheço pessoalmente a missivista e estou apaixonado, mas, sinto-me igualmente perdido de amores pela outra. Como resolver a questão? Qual das duas deverei pedir em casamento. Ambas me amam, assim como amo às duas. Dê-me um caminho. Diga-me que poderei fazer. Auxilie-me, por favor.

* * *

Muitas são as cartas que tenho recebido no gênero da sua. Sem que possa evitar o choque, sinto-me presa de verdadeira perplexidade, ao notar a revolucionária e sempre crescente volubilidade dos homens. Que tremenda capacidade de amar, têm os seres másculos, de nossa época!...

O sintomático estado de dúvida em que se encontra, serve de teste, aos meus estudos. Se o coração está indeciso, é evidente que as afeições dispersas, não estão concretizadas em bases sólidas. Não se deve confundir amor com amizade e nem simpatia com cobiça ou desejo. Cada sentimento precisa ser posto em seu legitimo lugar. E' bem verdade que a perfeita comunhão matrimonial, comporta uma grande dose de cada um dos atributos citados. Mas esta simbiose, trabalhada em completa identidade, só se torna amadurecida, com o decorrer dos anos. Antes da união, o importante é sabermos classificar o verdadeiro sentido da afeição. Um exemplo: Pessoas que se casam apenas por entusiasmo pela aparência física, realizam uniões temporárias. Em pouco tempo, o encanto que se emana tão somente da matéria, tende a arrefecer. O mesmo não acontece, com aquêles que se enamoraram do espírito, muito antes de cederem aos imperativos carnais.

A esta altura, penso, que nosso consulente, já deverá ter compreendido sobejamente o meu ponto de vista sôbre a questão. Não posso sugerir, com qual das duas moças deverá contrair núpcias, justamente porque não consegui, pelo exame rápido da redação de uma carta, averiguar razões de fôro intimo. Se detalhar melhor seus sentimentos, numa segunda missiva, talvez possa auxiliá-lo. Como conselho, por hoje, digo-lhe apenas: Defina-se o quanto antes por uma das jovens ou elimine as duas do seu "carnet-romântico". Esta é a única atitude que deve tomar como homem de caráter".

Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1 988 — Rio

MICROFONE ABERTO — Braga Filho

No início do próximo ano Celso Guimarães solicitará três meses de licença na Rádio Nacional, a fim de excursionar com um grupo de artistas da PRE-8 pelo interior do país.

• • •

Wolner Camargo estreará no elenco de rádio-teatro da Rádio Clube do Brasil, dirigido pelo "expert" Alvaro Augusto no dia 1 de outubro, às 21,30 horas, através da novela "Dr. Ninguem" de Janet Clair.

• • •

Halfeld pretende em princípios de 1953 embarcar para Portugal, liderando um elenco de artistas de rádio e de teatro, que se exibirão nos palcos e nas emissoras de Lisboa e do Porto.

• • •

Fafá Lemos, renomado violinista da PRE-8 será uma das estrêlas no novo "show" de propriedade de Alvarenga e Ranchinho, a ser montado na antiga "boite" "Pigalle".

• • •

Depois das sanfonas gloriosas de Pedro Raimundo, Luiz Gonzaga, José Gonzaga, Adelaide Chioso, Sivuca e de outros importantes na acordeona, chegou a vez de Ana Morena, a maior sensação de Buenos Aires em materia de sanfona. Ana Morena, artista de reais qualidades e beleza excepcional chegará ao Rio de Janeiro, no dia 1 de Novembro.

• • •

Hedel Luiz, "triplex" de cantor, locutor e rádioator deixou a Rádio Guanabara, pela segunda vez. Rumo — Emissora Continental. Oduvaldo Cozzi não dorme.

• • •

Lucia Martins, "lady-crooner" do "Golden Room" e da PRE-8, não quis incluir o bolero "Hipócrita" em seu repertório, porque achou que a referida página fora feita para a interpretação masculina. Ficaria ridículo — em sua opinião — dizer: "Hipócrito, sensivelmente Hipócrito..."

O "FURO" DO DIA

Anibal Troilo e sua grande orquestra típica argentina, integrada por 20 executantes, dois cantores e dois bailarinos, chegará ao Rio de Janeiro, no dia Primeiro de Novembro. Atuará no "Night and Day" e...

Marilena Alves, nova exclusiva da Rádio Clube do Brasil

TEATRO
TEATRO ARTE E TEATRO NEGÓCIO

Não há muito tempo êste colunista tratou, muito por alto, do assunto referente ao teatro e as subvenções, expondo sua opinião, no sentido de que ao Govêrno não cabe nenhuma obrigação ou dever de subvencionar as companhias de teatro, prometendo ou dando-lhes dinheiro. Há, entretanto, uma ressalva que se impõe: é no caso de se tratar da hipótese de teatro cem por cento educativo, como o clássico. Onde a diferença entre teatro arte e teatro negócio. Naquele reside uma certa função estatal, o que já não acontece com o segundo, de vez que se trata de divertimento, que pode até ser bom negócio, sem que jamais se deva abandonar o conceito de arte.

PIGMALEÃO

O S.N.T. deve organizar, com as verbas de que dispõe, uma equipe para as apresentações de um teatro clássico permanente, misturando Gil Vicente, Shakespeare, Racine e Corneille, para se exibir pelo Brasil afora. Aí a obra cultural é educativa. O objetivo não será o de lucro, de modo que os preços poderão ser acessíveis. Assim nascerá certamente uma escola de base e de alicerce para a formação de nossos atores. Paschoal Carlos Magno já provou a possibilidade dêsse fenômeno.

O outro teatro, que não merece, por isso tratamento (ao contrário) deve ser mantido e custeado, à maneira do T.B.C. de São Paulo, por gente de dinheiro que esteja com vontade de ser útil à sua geração. Aquela associação paulista começou perdendo mas, pelo que estamos informados, já não é deficitária, estando até suprindo a Vera Cruz. Será que no Rio não se encontrará uma D. Iolanda Penteado Matarazzo, ou um Franco Zampari que se aliem a outras fortunas para dar uma mãozinha no teatro?

Será que no Rio não haverá quem queira armar e constituir uma obra dêsse vulto, onde a diversão, a cultura, a arte e o negócio se possam encontrar para concorrer para o mesmo fim? Será que no Rio não se poderão juntar algumas pessoas de posses e de bom-gosto, como Severino Pereira, Antenor Rezende, Pedro Brando, Soares Sampaio, Castro Maya Mario de Almeida, Barão de Saavedra, Machado Coelho e tantos outros para êsse pequeno investimento inicial?

Este colunista pensa e acredita que será apenas uma questão de cooperação e coordenação. O resto vem depois.

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

Os alunos da Escola de Belas Artes estão se grupando num conjunto que de vez em quando expõe na sala do Diretório, à rua Araujo Pôrto Alegre. Apresentam aí gravuras, desenhos ou pinturas realizados fora das salas de aula, com mais audácia e pesquisa.

Entre esses jovens artistas aparecem Gerson Tavares, Jacira de Carvalho, Maria Laura Radspieler, que vem melhorando, sobretudo na sua ultima gravura **Pinheiros** e em desenhos, Alson, Nolasco, Real, o veterano Hugo Leite, Laise com anotações sensiveis e sóbrias, Claudio, que recentemente apresentou bôas litografias, Heloisa, Maria Eugênia, Maria de Lourdes Mader Pereira, Lidio Bandeira de Melo, Sady — ainda um pouco alegorico, ao tratar o tema das sêcas — e outros. A unidade do grupo se revela na votação do juri do Salão, ao qual já começa a enviar trabalhos e na atitude moderada de encarar os problemas artisticos, coisa curiosa em jovens inquietos.

M. B.

1º CONGRESSO DA ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE CRITICOS DE ARTE

Em fins de outubro realizar-se-á em São Paulo o **1º Congresso da Associação Brasileira de Criticos de Arte** em ligação com a **1ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo.** Essa iniciativo rtunirá os criticos profissionais, membros da entidade, e os interessados em artes plásticas, para o debate dos temas relativos à arte em nosso país. Eminentes criticos estrangeiros serão convidados a participar do Congresso na qualidade de membros honorários.

Foram escolhidos dois temas de discussão para os quais poderão ser enviadas teses pelas pessoas inscritas no Congresso.

I) **A Situação das Artes Plásticas no Brasil** (pintura, arquitetura, escultura).

II) **Função da Crítica de Arte.**

• • •

O projeto de lei criando o Conselho Nacional de Belas Artes já foi aprovado no Senado, ao que consta.

• • •

A Bienal de São Paulo inaugurar-se-á no dia 20 de outubro e ficará aberta dusante três meses.

• • •

Haverá, na Escola Nacional de Música, à rua do Passeio, os seguintes concertos, com entrada franca:

dia 5, às 17,30hs — **Concerto Sinfônico.** Maestro Assis Republicano e pianista Mario Neves.

dia 6, às 17,30hs — **Recital Escolar**, com o violinista Moisés Castro e pianista Rosa Steiman.

dia 8 — Recital de piano, a cargo de Mario Broder, do Conservatório Conselheiro Lafayette, de S. Paulo.

RECITAL DE BERENICE MENEGALE

O Centro Musical realiza hoje, **às 21 horas**, no salão nobre "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Musica, seu 269º concerto.

O programa estará a cargo da jovem pianista brasileira Berenice Menegale.

Como bolsista do Ministério da Educação Berenice Menegale estudou, na França, durante um ano com Jean Doyen, passando depois a ser discipula do professor Joseph Turczynski.

E' este o seguinte programa que a jovem artista executará:

1.ª PARTE

Bach — Fantasia Cromática e Fuga; Brahms — Sonata opus 1: — Allegro — Andante — Scherzo — Allegro con fuoco.

2.ª PARTE

Chopin — Scherzo n.º 2 — Noturno opus 9 n.º 2 — Valsa opus 34.

Villa Lobos — Moreninha — Lenda do caboclo.

Liszt — Tarantela.

TESTE ARTISTICO DE HOJE — Que é pontilhismo?

RESPOSTA DO ANTERIOR — Expressionismo foi um movimento artistico moderno, que se desenvolveu sobretudo na Alemanha. Deformava intencionalmente os personagens e possuia um conteúdo dramático.

"A Fogo e Sangue"

Uma luta contra foragidos que invadem terrenos e assaltam trens. Um homem com punhos de ferro que se impõe arriscando a vida. Uma mulher linda e inteligente que era valente e audaciosa. Para ela só havia uma lei — a Fôrça — como poderia êle conseguir domar seu coração?

Vejam este maravilhoso filme de ação, em tecnicolor, com Stephen McNelly e Alexis Smith nos papeis principais.

A Universal-International apresenta "A Fogo e Sangue" a partir de segunda-feira nos cinemas: São Luiz — Odeon — Ipanema — Carioca — Monte Castelo — São Pedro — Maracanã e Palace (Niterói).

"O GRANDE CARUSO"

Segunda, terça e ontem, no Auditório do Ministério da Educação tiveram lugar as provas preliminares do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, que se está realizando sob os auspicios do sr. Ministro da Educação e Saude, como se sabe. O Juri, composto pelo Maestro Elearar de Carvalho (presidente da parte técnica e artística do Concurso, por indicação do Ministro Simões Filho), da cantora Violeta Coelho Neto de Freitas e do prestigioso e velho cantor Gorbiniano Villaça, escolheu, assim, os candidatos que tomarão parte nas audições da Competição Local, para escolha do representante do Rio de Janeiro no certame. A primeira dessas provas terá lugar hoje no Metro-Passeio, na sessão das 8 horas, realizando-se a segunda amanhã, a terceira na próxima segunda-feira, e a quarta, terça-feira. Quarta-feira, dia 3, ainda na sessão das 8 horas, verificar-se-á a escolha do vencedor do concurso Coral, do representante do Rio, sendo eleito o que mais se destacar dentre os quatro cantores que se destacaram nas audições de hoje, amanhã, segunda e terça-feira, (um de cada dia).

Os acompanhamentos, ao piano, em todas as provas, vêm sendo feitos pelo conhecido maestro Werther Politano. Nascido no Rio, aluno brilhante de todos os cursos de Escola Nacional de Música, acompanhador, por várias vezes, de renomadas figuras, como Tito Schipa, Bidú Sayão, o maestro Werther Politano muito tem concorrido para o brilho das provas do concurso que está sendo presidido pelo regente patricio Elearar de Carvalho.

Seis vozes se farão ouvir em cada uma das provas acima referidas, isto é, as de hoje, amanhã, segunda e terça-feira.

SERAFIM GONÇALEZ, um novo ator que será lançado hoje, por Graça Melo, em "Massacre", de Emmanuel Robles, às 21,00 horas, no Teatro Regina, inaugurando o seu Teatro de Equipe, onde figuram os nomes de Lidia Vani, Mario Brasini, Carlos Couto, Gilda Nery, Labanca e outros. Serafim Gonçalez é paulista, e para ingressar no elenco de Graça Melo, submeteu-se a um teste, em Santos, obtendo o 1.º lugar, concorrendo com mais de cem elementos.

Roteiro do Fan

VÁ VER

EUGENIA GRANDET — Um filme italiano encabeçado por Alida Valli constitui um prognóstico razoável. Esperamos que seja um pouco melhor que "Cocaina", exibido na semana passada. O romance, como todos sabem, é um dos melhores de Balzac, e sua personagem principal uma das mais famosas balzaqueanas da ficção.

No PATHE'.

DO ÓDIO NASCE O AMOR — Com Paulette Goddard e Pedro Armendariz, direção de Emilio Fernandez, fotografia de Gabriel Figueroa. — Esta produção peca pelo exagero plastico em que vem se viciando o cinema mexicano, devido ao êrro cometido por Fernandez e Figueroa, de pensarem que cinema é sobretudo fotografia e iluminação. Na câmera Figueroa é o mestre de sempre, mas o filme se move pouco, porque Fernandez é um diretor a quem falta fundamentalmente um senso de cinema. O trabalho de Armendariz sofre dos exageros habituais e dos crescentes maneirismos dêsse simpático mas fiteiríssimo ator mexicano. Paulette Goddard, fraquinha e bonita como de costume. Apesar de todos os pesares, esta película pretensamente revolucionária oferece momentos de interêsse e é, de qualquer modo, melhor que o comum da produção americana.

Linha: SAO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — CARIOCA MARACANÃ — ROSARIO e MADUREIRA.

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA? — Com Aurora Miranda, Zé Carioca, Pato Donald e Panchito. Uma produção Walt Disney — A Bahia em tecnicolor, Aurora Miranda em tecnicolor, Zé Carioca, o Pato Donald, Panchito, tudo em tecnicolor. Tecnicolor que tá parta. Reapresentação da velha e nem tão boa animação feita por Disney para agradar "a los buenos vecinos de las Américas". Vá se quiser e se divirta com as bobagens costumeiras dêsse gênero de películas.

Linha: PLAZA — ASTÓRIA — COLONIAL — PARISIENSE PRIMOR — STAR — OLINDA — RITZ — MASCOTE

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. — Com Frank Lovejoy, direção de Gordon Douglas, produção da Warners. — Vá ver com seus próprios olhos de que é que são capazes os comunistas, segundo Hollywood. Mas tenham muito cuidado, porque êste filme já fez mais simpatizantes para o comunismo que muita propaganda subversiva que anda por aí. Não deixem de se encouraçar de tôda a desconfiança, para se protegerem das tentações insidiosas do ôlho vermelho de Moscou.

Linha: PALACIO — IRIS — ROXY — FLORIANO — MONTE CASTELO — AMÉRICA — SÃO PEDRO — ODEON e NITERÓI

O LANCEIRO INVENCIVEL — Com Fernand Gravey — A grandiosa história do cavaleiro du Gueslin, interpretada por um ator simpático como Gravey. Idade Média, couraças, justas singulares, heroismo displicente, indumentárias fabulosas, paixão e sangue. O filme deve ser divertido, e nós o aconselhamos para uma segunda sessão, depois de "O Netinho de Papai".

No ART PALÁCIO — RIVOLI — PARATODOS

VÁ SE QUISER

A SECRETÁRIA DO MALANDRO — Com Bing Crosby, Nancy Olsen, Charles Coburn e outros. Produção da Paramount — Um filme absolutamente insípido, que só tem a seu favor a simpatia displicente de Bing Crosby. Musicas fracas, números sem sal, com exceção de uma pequena dança dos bailarinos Margo e Gower Champion e uma ligeira aparição de Groucho Marx. Nancy Olsen é o fim — como, de resto, quase tudo o mais nesse musical alvar.

NÃO VA' EM HIPOTESE ALGUMA

O NETINHO DO PAPAI — Com Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor, direção de Vincent Minnelli, produção da Metro — O elogio da idiotia e da mediocridade, feito com o intuito evidente de imbecilizar as platéias. Reaja contra a cretinização que lhe querem impôr e contra a desumanização da vida de família e do seu verdadeiro sentido. O filme é de dar engulhos no estômago, de tão falso e abestalhado. Parece incrivel que um diretor promissor como Minnelli tenha topado rubricar um tal vomitório.

De NOITE e de DIA

Linda BATISTA

UMA NOITE CHEIA

Domingo último, o Stukar me convidou para jantar. Logo apos, fomos ao "Flair". Estava repleto. Djalma e seu ritmo, como sempre: notável.

Encontrei o Nassara numa mesa com o sr. Roberto Alves, secretário do presidente da República. Em outra mesa, todo esportivo, estava o Dick Farney, que, me disse, vai voltar à Argentina para mais uma temporada. Em seguida, percorrerá a Europa.

●

O Stukar me disse:

— Vamos ao "Meia Noite"?

Fomos chegando a tempo de ouvir a grande cantora francesa Suzi Solidor. Alta e muito loira. O numero de seu repertório mais interessante é um tal de "Pato Branco", em que ela canta em dupla com um disco.

E, por falar em disco, o gozado é que no fim do "show" da Suzi, a secretária vem vender discos na platéia (Continental) a 25 cruzeiros cada um.

Se a moda pegar, vamos ver, breve, filas de compositores e artistas vendendo discos nas "boites". Credo!

●

Chiquinho Matarazzo e senhora apresentaram-me a Suzi e fomos assistir ao "show" das 2 horas, no "Vogue".

Cantou a negra de cabeleira "loira" Josephine Prenice... Fiquei impressionada... Não, não da cabeleira. Do modo personalissimo e da "bossa"... E' notavel mesmo. Ela canta tão bem em inglês e francês que fiquei na dúvida sôbre a sua nacionalidade. Ela me esclareceu que nasceu no Haiti. Com 10 anos de idade, foi para Nova York.

FÃ N.º 1

A fã n.º 1 de Olivinha Carvalho, a loirinha, é torcedora do Flamengo. Olivinha, por sua vez, é torcedora do Vasco. Mas, nem por isso, a fã deixa de ser fã de Olivinha Carvalho...

Ela é do diabo... Não percam.

●

A noite, como viram, foi cheia. Fui dormir com os anjinhos e, logo que amanheceu, zarpei para São Paulo.

Conversa da MADRUGADA

HENRIETTE MORINAU aproveitou o descanso de segunda-feira para assistir, no auditorio do SNT, representada pelo grupo de "Os Quixotes", à peça "Abertura de um Testamento", de José Maria Monteiro. A interprete de "Frenesi", comentando o espetáculo, declarou ter gostado do trabalho de José Maria Monteiro, acrescentando: "o rapaz tem talento".

• • •

BIBI FERREIRA só será vista em 3 de outubro no Follies, em uma temporada de comedias. Inicialmente teremos "Diabinho de Saias", já visto na Cinelandia.

• • •

GRAÇA MELO apresentará hoje, às 21 horas, no Regina, o seu "Teatro de Equipe", representando "Massacre", de Samuel Robles, traduzida por Miroel Silveira. Eduardo Garcez e Mauricio Sherman substituiram no elenco, à última hora, Magalhães Graça e Paulo Renato. Os cenários são de Santa Rosa e os figurinos de Caribé.

• • •

NO JARDEL, continúa agradando a revista "Tou aí nessa Caixinha" de Geysa Boscoli e Jardel Jercolis. O público de Copacabana, tôdas as noites, aplaude o trabalho de Colé, Celeste Aida, Evilasio Marçal, Edison Lopes e o Ballet Argentina.

• • •

Neste final de temporada o Rio vai assistir a uma das mais famosas peças do teatro francês, "O Avarento", de Moliére, na representação de Procópio Ferreira, seu grande criador, há cerca de 10 anos, no Rio. Procópio tem em "O Avarento", um dos seus maiores trabalhos, só comparável ao mendigo de "Deus lhe Pague".

Sòmente até amanhã, estará em cena a curiosa peça de Maria Wanderley Menezes "Mulher sem Rosto", que serviu para estréia da nova temporada de Procopio no Teatro Serrador.

AUREO NONATO.

Aonde Iremos Hoje

TEATROS

Hoje, todos os teatro darão vesperais, a preços populares, às 16 horas.

REGINA — (Alcindo Guanabara) Tel. 32-5317 — Estréia, às 21 horas, da Cia. Graça Melo, com "Massacre", de Emmanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira, com Lidia Vani, Mario Brasiné, Carlos Couto, Labanca, etc..

SERRADOR — (Rua Senador Dantas) — Tel. 42-6442 — Procópio Ferreira, com a peça "Mulher Sem Rosto" de Maria Wanderley Menezes. — Sessão unica às 21 horas.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Aimée, e sua moderna Cia. de Comedia, em "Surpresas de Uma Noite de Nupcias" uma comédia francêsa de Paul Van Stalle. Tradução de Mateus da Fontoura. — Impropria para nores até 18 anos. — Sessão unica às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana Cia. "Os Artistas Unidos", com a peça "O Complexo de Meu Marido", com Henriette Morineau. — Sessão unica às 21,30 horas.

GLORIA — (Cinelandia) — "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, pela Cia. Jaime Costa. — Sessão unica às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1037 — Fechado.

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia) — Posto 6 — Tel. 27-2936 — "Flagrantes do Rio", pela Cia. de Silveira Sampaio. — Sessão unica às 21 horas.

RECREIO — Tel. 22-8164 — Em ensaios a Cia. Walter Pinto.

CARLOS GOMES — (Praça Tiradentes — Tel. 22-7581 — "Balança Mas Não Cai", de J. Maia e Max Nunes, com Eros Volusia e Mesquitinha. — Sessões às 20 e 22 horas.

JARDEL — Tel. 27-2712 — "Tá Aí Nessa Caixinha", de Jardel Jercolis — Geysa Boscoli, com Colé, Celéste Aida Evilasio Marçal e outros. — Sessão às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — (Praça Tiradentes — Tel. 43-4278). Fechado.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

Howard Keel

Howard Keel está tendo uma carreira muito rápida. A Metro o apresentará, juntamente com Clark Gable, em "Two if by sea", a história de dois jovens que compram um barquinho e conseguem tirar as esposas da Rússia.

Liz Scott está procurando arranjar uma oportunidade no cinema para Betty Kalb. Ambas moravam juntas num quarto, em Nova York, antes de Lizabeth iniciar sua estrondosa carreira em Hollywood.

●

Madge Kennedy que apareceu pela última vez no cinema, há 28 anos atrás, volta, no papel da esposa de um juiz, em "The Marying King".

●

Não fiquem surpreendidos se o juiz que conceder o divórcio de Frank Sinatra fôr o mesmo a casá-lo mais tarde com Ava...

Ginger Rogers

Tom Helmore, que trabalha com Gingers Rogers em "ove and et Love" escreveu sôbre ela: Ginger é sensacional. Não é apenas uma estrela da tela, mas uma artista de verdade".

Howard Duff acompanhou Ida Lupino até o lago Tahoe, onde ela passará suas férias.

●

Uma fã de Mae West escreveu, perguntando onde ela nasceu e quando. Mas... êsse é um segredo que Mae sempre guardou avaramente.

●

George Jessel acredita que David Wayne é um dos atores mais versáteis que o 20 th Century Fox possui atualmente. Por isso está experimentando-o numa comédia musical... "I Don't Care", com Eddie Mccoy e Mitzi Gaynor.

●

Se Gregory Peck não estiver em condições de trabalhar em "On to Oregon", devido a seu estado de saúde, o papel será dado a Dale Robertson E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos MARIO LANZA
sob os auspícios do Ministro da Educação e Saude
PATROCINADO COM ORGULHO POR Metro-Goldwyn-Mayer, OS FABRICANTES DE COCA COLA e Pan American World Airways.
HOJE NO PALCO DO METRO PASSEIO NA SESSÃO DE 8 HS. 1ª Prova para escolha do representante do Rio de Janeiro, no Concurso!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. ★ METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
SPENCER TRACY JOAN BENNETT ELIZABETH TAYLOR
O NETINHO de PAPAI
"FATHER'S LITTLE DIVIDEND"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

16 m/m — FILMOTECA CITERA — 16 m/m
✱ filmes mudos e sonoros
✱ projetores — lâmpadas e acessórios
✱ os melhores preços
✱ Venda a prazo.
CITERA
Av. Erasmo Braga 255-sobreloja-grupo 201 - Tel. 32-5554
FESTAS? Cine CITERA em casa — o melhor!

DIA 8 "PAIXÕES TORMENTOSAS"
MARIA ANTONIETA PONS
CROX ALVARADO
VADIRA JIMENEZ
Imp. 18 anos

Não Será a Noite Vasco x Botafogo

EMBORA AINDA NÃO TENHA SIDO CONSULTADO, O ÓRGÃO TÉCNICO CRUZMALTINO CONSIDERA PREJUDICIAL A LUZ ARTIFICIAL

Desde que o sorteio indicou o "clássico" Vasco x Botafogo, para a tarde de sábado,



Oto Glória

iniciativa, alegando a necessidade da medida que, a seu ver, viria beneficiar a renda do espetáculo. O presidente do Vasco ficou de estudar o assunto e consultar especialmente o setor técnico, a quem de direito caberia opinar sôbre a iniciativa do sr. Carlos Martins da Rocha. Entretanto, a nossa reportagem conseguiu apurar que, o parecer de Oto Glória será contrário.

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o técnico Oto Glória afirmou que o seu ponto de vista é contrário ao retardamento da peleja para a noite. Explicou que se tratava de uma resposta de ordem técnica e que não via motivos para expôr os jogadores à luz dos refletores. Contudo, recordou que até agora não foi consultado e, por isso mesmo, desconhece tudo que vem ocorrendo. Mas de qualquer maneira, consideramos o caso inteiramente liquidado o que importa em dizer que o "clássico" será mesmo disputado à luz natural.

que surgiram versões quanto ao retardamento do "match" para a noite do mesmo sábado. Realmente, o presidente do Botafogo havia tomado a

CARLITO DEFENDEU O PRINCIPIO DE VETO

(Conclusão da 8.ª pag.)

Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, para concluir, como anteriormente também o fizera, pela incompatibilidade entre o seu clube e o árbitro, mostrando o perigo e as consequências funestas que poderiam advir da presença daquele árbitro em jogos do grêmio de São Januario. Recordou situações anteriores em que esteve envolvido o juiz, e das quais resultaram incidentes graves, para terminar pedindo que o Conselho Arbitral determinasse o afastamento de Gama Malcher de alguns jogos do resto do campeonato.

Contou o dirigente cruzmaltino com o apôio do sr. Carlos Martins da Rocha, que reconheceu aos clubes o direito de veto sôbre os juizes, desde que existisse motivo de relevância para tal, devidamente comprovado. Argumentou que o estado de incompatibilidade impedia uma arbitragem perfeita, o que poderia ser prejudicial às próprias associações, e que o estado de ânimo contra o árbitro poderia levar o público a atitudes de consequências imprevisiveis.

Foi mais longe o presidente do Botafogo ao declarar, como anteriormente em alta voz, que reconhecia aos juizes êsse mesmo direito de veto, em relação a jogos de que participassem clubes manifestamente com eles em situação de choque. Apresentou as mesmas razões já anteriormente citadas quanto aos motivos que impediriam uma arbitragem normal, para em certo ponto declarar: — "Eu também fui juiz de futebol e sei o que é isso. Nem sempre se consegue agradar a todos. E o juiz que vai para campo sabendo da prevenção de um dos participantes tem cinquenta por cento, no minimo, de possibilidade para apresentar um bom trabalho".

Foi neste ponto que o representante do Flamengo afirmou que nesse caso Mário Viana não poderia apitar jogos do Flamengo, pois a seu ver esse juiz prejudicara já em algumas ocasiões o Flamengo. Não gostou o dirigente botafoguense da alegação do Flamengo, e retrucou ao seu representante que o caso por ele apresentado era fundamentalmente diferente do em foco — Vasco e Malcher — pois enquanto o rubro-negro apenas podia alegar possiveis prejuizos decorrentes de uma arbitragem deficiente, o Vasco apresentava já uma situação de fato, com o acontecido em 1950 após o prélio Vasco x América, e o sucedido agora no encontro Flamengo e Vasco. Afirmou ainda que a incompatibilidade estava patente, com as acusações públicas feitas pelo clube de São Januário, as manifestações através da imprensa e de autoria do juiz, e o reconhecido estado de prevenção com que os adeptos do clube da Cruz de Malta recebem a escalação de Malcher para os jogos do Vasco.

Dentro ainda de palavras proferidas com certa exaltação, pelo calor com que defendia a sua tese, o presidente do Botafogo lembrou aos co-irmãos ser melhor prevenir do que remediar. Afirmou que a massa é sempre dificil de controlar, aumentando esse perigo quando a mesma se julga prejudicada nos seus anseios, nos seus interesses; e indagou se alguem poderia prever o que poderia suceder de uma nova arbitragem deficiente — o que seria natural — do juiz Gama Malcher em novo prelio do Vasco.

Concluiu o sr. Carlos Martins da Rocha afirmando que o bom-senso deveria prevalecer num assunto de tal importância; e dentro dele não havia como fugir ao direito de veto aos clubes e aos próprios árbitros, para que todos, nas funções especificas de cada um, se sentissem completamente à vontade.

Depois da exposição feita pelo Botafogo, no meio da qual se ouviram apartes violentos do coronel Otávio Povoa, naturalmente em acôrdo com o sr. Carlos Martins da Rocha, o dirigente máximo do clube da estrêla solitária retirou-se da reunião, tendo ao sair a expressão a que ontem já nos referimos. Ficaram os demais clubes discutindo o assunto, para afinal acordar a maioria em que deveria continuar o atual meio de escolha, o do sorteio.

Isto o que foi possivel ouvir através portas e paredes, e diga-se de passagem que bastante espêssas; muita coisa mais, e bastante interessante, deve ter sido dito, mas infelizmente o reporter não conseguiu ouvir, muito embora tivesse atento e com os ouvidos aguçados em busca dos menores detalhes. Pena é que algumas construções possuam, como já dissemos, portas e paredes tão grossas...







EMPOLGANTE A "GINKANA" BANDEIRANTE: — *Tornou-se a "ginkana" uma das maiores atrações nos meios esportivos do país. Ainda há dias, em São Paulo, teve lugar essa interessante prova, da qual participaram inúmeros concorrentes. Foi uma festa magnifica da qual oferecemos as seguintes visões: — 1) — Quando uma concorrente procurava colocar o burrinho no local determinado; 2) — Tentando quebrar o pote, que constitui um dos grandes obstáculos da competição; 3) — Em plena dança; 4) — O automobilista de 1898 em plena velocidade e em seguida recebendo a sua companheira; 5) — Finalmente, a dupla vencedora, Waldemar de Carvalho Pinto Filho e Valderez Raposo de Melo. A "ginkana" que foi realizada no Parque da Exposição da Água Branca, promovida pela XIII Pauli-Poli sob a orientação da Seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil*

Boa Bola!...

AUGUSTUS

Contusões em massa

Tornou-se já um hábito esta fila interminável de jogadores contundidos tôda a semana. Cada rodada que passa cresce o numero de craques no "estaleiro". Os Departamentos Médicos dos clubes movimentam-se febrilmente. Ely e Friaça estão entregues ao tratamento do Dr. Giffoni. No Botafogo trabalha-se para a recuperação de Geninho e Juvenal, que certamente não atuarão no próximo compromisso dos alvi-negros. Paes Barreto às voltas com o estado fisico de Castilho, Pindaro e Didi, vitimas do "classico" de domingo ultimo. Entre os rubros, Rubens é o problema, enquanto Osny ainda não se encontra totalmente restabelecido. O Flamengo, por sua vez, continua preocupado com a contusão do seu valoroso médio Bigode. Eis o drama que se alastra pelos clubes... Assim é demais. Não é possivel!... Algo estranho deve estar acontecendo. Convem examinar se os craques possuem "perninhas de louça" ou se os adversarios estarão usando chuteiras de ferro...

ATENÇAO BOMBEIROS!...

Todos aqueles que acompanham o futebol conhecem o gênio "incendiário" de Heleno de Freitas. O rapaz é um escravo dos seus proprios nervos, "queimando-se" à-toa. Neste instante, o ex-"center" do Botafogo está de malas prontas para ingressar no Santos F. C. Coube ao sr. Jorge Chammas, representante do clube de Vila Belmiro, ser o intermediario das negociações.

Bombeiros, alerta!... Cuidado, pessoal!... Misturar o "inflamável" Heleno com "Chammas" é incêndio na certa!...

Heleno de Freitas

SEMPRE NA "BÔCA"...

Os vascainos continuam preocupados com a longa ausência de Ademir. Afastado das canchas por uma grave contusão, o reaparecimento do famoso craque vem sendo aguardado com grande ansiedade. As mais variadas noticias circulam sôbre a sua volta. Segundo informações categorizadas, sòmente depois de vinte dias poderá o célebre atacante retornar aos treinos. Enquanto isto, veremos o Ademir com água na "bôca", prosseguindo na "bôca de espera", torcendo por seus companheiros da "bôca do túnel".

SÓ DANDO AZAR...

O Fluminense prossegue interessado no concurso do ponteiro argentino Converti, ex-suplente do extraordinario Boyé. Um representante do tricolor carioca viajará ainda por êstes dias à Buenos Aires, para tratar da transferência do atacante. Sabe-se que o preço do passe custará a bela soma de 500 mil pesos!... Os tricolores têm certeza de que realizarão o negócio e só mesmo por muito "pêso" é que não obterão o êxito desejado.

INFORMANDO...

Treinou o Botafogo para o embate contra o Vasco da Gama. Um preparativo muito animado com Carlito, Carvalho Leite e Nilton Cardoso dentro da cancha acompanhando de perto as manobras. Ruarinho exibiu excelentes predicados técnicos. A ofensiva para domingo deverá formar com Paraguaio, Pirilo, Zezinho, Otávio e Braguinha.

Os mentores do clube da "Estrêla Solitária" estão confiantes nessa formação.

Dará resultado?...

Carlito Rocha



A "BALIZA" DO ANGLO-AMERICANO — *Na abertura dos "Jogos da Primavera", quando desfilaram três mil moças, e quando o chefe da nação abrilhantou a grande festa idealizada por Mário Filho, muitos clubes e muitos colégios desfilaram. Entre êles, o Anglo-Americano, que por sinal estêve portentoso. A começar pela "Baliza", cheia de graça, de vida e arabescos, como mostra o feliz instantâneo que ilustra o texto*

CONTRA O AMÉRICA, O MESMO "TEAM" QUE VENCEU O BANGU

Só Por Determinação Médica Seria Alterada a Escalação da Equipe Tricolor — Treinamento Normal

Já cumpriu o Fluminense a primeira etapa do seu programa de treinamento para a contenda com o América. E, por sinal, com ótima disposição. Informa-se, por outro lado, que o treinamento prosseguirá em ritmo normal.

UNICA HIPOTESE PARA ALTERAÇÕES

Já se sabe que Pé de Valsa foi afastado da equipe por não estar atravessando uma boa fase. Como se sabe, igualmente, que Lafaiete deixou de jogar contra o América por duas razões: uma, pelo tempo relativamente longo que passou inativo e outra, pelas condições fisicas, ainda precárias, já que continua sentindo uma distensão muscular. De maneira que, para o próximo compromisso, que será contra o América, deverá jogar a mesma equipe que venceu o Bangu. Segundo o próprio Zezé Moreira, a única hipótese para alterações de ultima hora seria por determinação de ordem médica.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Em nossa redação foram entregues uma carteira nacional de habilitação e outra do Centro Beneficente de Motoristas, pertencentes ao sr. Epitácio Lacorte.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.



A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª pag.)

um verdadeiro "cavalheiro" do esporte, mesmo quando endereçadas a um companheiro de quadro".

O caso veio à baila em virtude de certas declarações do arqueiro Osvaldo, do Bangu, que pretende ter sido advertido pelo juiz Mario Viana "porque falava com seus parceiros da defesa banguense". A historia não me parece bem contada porque acho inacreditavel que o excelente juiz de classe internacional que é Mario Viana possa ignorar a regra sobre um ponto tão elementar. Se Mario Viana advertiu Osvaldo, deveria haver outro motivo.

E' evidente, com efeito, que o arqueiro, em particular, não somente pode, mas até tem o dever de falar, (isto é de gritar, levando em conta o ambiente de um estadio superlotado) para dar conselhos e ordens aos seus companheiros. Sobretudo no jogo moderno, com o "off side" a dois jogadores, o arqueiro é o verdadeiro chefe natural das linhas de defesa, o verdadeiro capitão do quadro na sua metade de campo, e pelo menos na sua grande area. E não existe nada nas Leis do Jogo que lhe possa impedir o uso da palavra, uma das suas armas legais mais eficientes na organização da defesa.

Agora, o que o arqueiro (nem qualquer outro jogador) não tem direito de fazer, é: primeiro, usar palavras incorretas; segundo: falar aos adversários, o que é um recurso desleal classico. Se o arqueiro grita a um companheiro de quadro: "Deixa...", está tudo "legal". Mas se o mesmo arqueiro gritar para um adversario a mesma palavra: "Deixa...", há "foul", porque está usando um processo desleal, o que a lei em inglês chama de "ungentlemanly conduct".

Pois, quando queremos julgar de qualquer ponto duvidoso no que diz respeito ao futebol, devemos lembrarmos que a solução é sempre muito simples. Simples como as Leis do jogo, baseadas neste principio: tudo o que é leal, honesto, é permitido. Tudo o que é desleal, contra o espirito de cavalheirismo, é proibido. E' por isso que o que conta sobretudo é a intenção. No que diz respeito aos "hands" (bola na mão ou mão na bola), aos "fouls" nos trancos, cargas, rasteiras, etc. (jogar a bola ou alvejar o adversario) e também neste caso de gritar no campo, a linha de partilha é nitida. E é sempre a mesma: a intenção, honesta. O jogador de futebol se deve conduzir em "gentleman", em verdadeiro "sportsman", embora seja um profissional, e justamente, aliás porque é um profissional, que deve respeitar sua profissão, tão nobre quanto qualquer outra.

E não quero condenar Osvaldo sem provas, mas ficaria muito admirado se o severo mas sempre imparcial Mario Viana tivesse "advertido" Osvaldo porque sua conduta era a de um "gentleman"... A. L.



Osvaldo não gostou da advertência de Mário Viana

O CORUJA

O "BAIANO" DESISTIU

Mondel botou Dario na cêrca e quase traz um aborrecimento muito sério para o Gonçalino. Transferido para as cocheiras do Henrique de Souza, o cavalo gaúcho reapareceu como favorito, mas não saiu do lugar. Deu um "banho" de cessar qualquer entusiasmo.

Agora, o Henrique desistiu. Mondel só faz dar prejuizo. O "baiano" avisa que por 80.000 cruzeiros podem levar o "bicho". Custou 120.000, porém, o Stud Peão não se importa com o prejuizo. Para êles, Mondel não serve mais. "Ladrão de trabalhos" e "manhoso", o castanho esgota a paciência.

TALISMA

Apanhei, ontem, um pedaço da crina de Tirolesa. O "Zé Cavalariço" me fez o presente...

Sabem que, apesar de afastada das pistas, Tirolesa g a l o p a diàriamente? Do contrário fica uma "fera" na cocheira! O escovador é quem sofre mais. A "Paraíba" está envelhecendo e, por isso, anda muito neurastênica...

ÊSSE, NÃO!

Dias estava louco para montar Fairplay. Mas, não pôde ser. Depois daquela "ursada" com o português, o chileno não devia sem aceitar montarias do tratador de Madrigal.

Aliás, o Dias ou modifica seu temperamento ou, então, dentro de pouco tempo não vai encontrar mais ambiente na Gávea! Recorte esta nota, "seu" Dias, e guarde-a como aviso... Com porteiras atravessadas não se ganha nada!... Nem tampouco, procurando comprometer seus colegas — como aconteceu com Mário de Almeida.

MAL DE FAMILIA

Water Street vem se tornando "célebre" como reprodutor de parelheiros endiabrados. Irisado e Itiberê são dois leões que precisaram, inclusive, de um domador paranaense para lhe corrigir as manhas...

Schneider também tem na cocheira um filho de Water Street. "Aluado" como os irmãos. Outro dia, Call aprontou 800 metros em 48" 3/5. Ultimos 600 em 35".

SALVE!...

Irigoyen não perde a classe! A quem interessar possa: o chileno não tem nenhuma diferença com Domingos Ferreira. Os dois andam juntos em várias oportunidades. O "Pancho" diz sempre que no Stud Seabra não há "ôlho grande". De fato. A conduta do Irigoyen, no caso de Tirolesa, por exemplo, foi cem por cento! No Grande Prêmio "Brasil", êle teve a grande virtude de reconhecer seu êrro. Profissional Irigoyen faz jús a um "salve!" em voz bem alta!

A EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE 1951

Como já está programado, a Exposição-Leilão dos produtos nacionais de 2 anos será iniciada a 23 de outubro proximo, quando terá lugar, no hipodromo da Gávea, o desfile preliminar dos potros, não só para a necessaria apreciação dos interessados e do publico em geral, como ainda para a sua classificação pelo juri, que irá julgá-los, para a outorga dos respectivos premios.

Scaramouche Gosta Dos 3.000 Metros

"PARRUDO" LEVA MUITA FÉ!

Anda como nunca, o filho de Hunter's Moon — Um segundo Para Martini em 3.800 metros — Incerta a presença de Torpedo

"Parrudo", que está otimista

O G. P. Guanabara, como carreira principal de domingo, continua despertando o maior interêsse no selo dos turfistas, tendo em vista a presenca exclusiva de nacionais. Não é sem propósito o movimento matinal observado, da parte dos jóqueis para assegurar as melhores montarias naquela prova. Já é do conhecimento dos leitores as condições que atravessam Loretta e Honolulu, Fairplay e El Gaucho, principalmente, êste ultimo que contra a expectativa, com o seu trabalho de segunda-feira, se revelou um ótimo fundista.

INCERTA A PRESENÇA DE TORPEDO

Procuramos o Geraldo Morgado, o popular "Nenem", para averiguarmos as condições de Torpedo, o defensor das côres de Victor Guilhem.

— O cavalo está em ótimas condições correndo em qualquer raia, preferindo certamente a pesada, em virtude do estado de um dos seus cascos. Trata-se de um animal bem situado na turma, apresentando, inclusive, vitórias clássicas. Considero, entretanto, incerta a presença do filho de Sargento.

— Porque?

— Morreu um parente do seu proprietário e ainda não recebi instruções a respeito.

"PARRUDO" LEVA FE'!

Aproximando-se do grupo, o jovem tratador Alcides Morales, antigo escovador de Nero, aproveitamos o ensejo para colher as suas impressões.

— Que nos diz do Scaramouche, Parrudo?

— O filho de Hunter's Moon atravessa a melhor fase de seu treinamento. Acredito que agora acertei no aprimoramento de seu estado.

— Não acha que a turma é forte para o antigo defensor do Stud Seabra?

— Questão de pontos de vista. Scaramouche gosta da distância e para atestar o que eu digo, vale uma consulta no retrospecto. Você deve estar lembrado daquele segundo lugar por êle obtido em 3.800 metros para Martini. Logo...

Compreendemos o alcance do argumento do treinador de Grey Girl e arriscamos mais uma pergunta.

— Quem montará o seu pupilo no "Guanabara"?

— Muitos andam pretendendo a sua direção. Acho, porem, que minha escolha recairá no Ulilôa. Aguardemos, entretanto, uma confirmação.

Tendo em vista o interesse do antigo discipulo do Gonçalino por um cavalo que se encontrava em trabalhos na reta oposta que para ele já assestava o binóculo, nos retiramos satisfeitos com essa opinião valiosa.

Notas Das Cocheiras

Curitibano foi tentar a sorte em São Paulo, informa Henrique de Souza.

* O mesmo entraineur assegura que Onéa reaparecerá no Prêmio Candido Egidio de Souza Aranha, em 7 de Outubro. Está tinindo.
* O Baiano não se esqueceu de dizer que o Stud 20 de Março adquiriu Francita, uma linda filha de Cumelen, irmã de Porungo, que pela pinta, será um osso duro de roer.
* Oyapock que haviamos anunciado como inutilizado para corridas, submetido a radiografias, nada sofreu. Não houve fraturas, diz Zuniga. Apenas hematoma e ficará tudo azul.
* Biriba, um aprendiz, teve menos sorte. Sofreu uma queda nos trabalhos matinais, e fraturou o pé.
* O Joquei Clube dará uma resposta brevemente sôbre o assunto do salário compensario. Aguardem, promete o Levy.
* Herodiade está com o Gonçalino Feijó e atravessa bôa forma. Intervirá com sucesso no Classico Alfredo Santos, no próximo dia 7.
* Hoje é dia de São Cosme e São Damião. Fomos perguntar ao Damião Morgado se havia festa e êle disse que não. E' Damião por coincidência, pois nasceu em Outubro.

GIRANDOLAS

Coisas de Turfe...

CAIO DE NASSAU

Emoções. — A despedida triunfal de Tirolesa, se não fosse a grandeza do momento, iria acarretar a aplicação de penalidades à familia Ferreira. Claudio, o "starter", inibido, talvez, pela emoção, ao presidir pela derradeira vez a largada da campeã, ao vê-la ficar parada, teimosamente, esqueceu da recomendação da C. C. para autorizar o necessario galope de compensação. Somente a euforia dos srs. comissarios e seus bons antecedentes, livraram-no de uma punição. Domingos, o joquei da "Paraiba", escapou por pouco. Um pedido do Bricio Filho, decano dos cronistas de turfe, homenageado na ocasião, salvou-o da suspensão. Aquele espetaculo circense, de acenar com o bone em gesto largo de adeus estava enquadrado, no codigo, como indisciplina. Foi, porem, a interpretação mais inedita da alegria e da tristeza que lhe transbordava e bem que pagava, não uma, mas dez suspensões. O "Alemão", substituto do Canela, como segurador da egua-macho, na largada, caiu sentado, pesadamente. Suas pernas tremiam como varas verdes e êle, vermelho, rubro, acompanhava-a com o olhar, vendo-a sumir, definitivamente, em busca da vitoria...

* * *

Viajantes... São Vicente, atualmente, é a Meca dos profissionais que não alcançam muito sucesso, na Gavea. Lá se encontra o J. Costa, filho do Geraldo. A semana passada o Mineirinho obteve bonito triunfo e comentando aquela vitoria, disse-nos, sorrindo, o pai:

— Em terra de cego quem tem um ôlho é rei...

Vamos, porem, ao motivo do assunto. A pedido de Geraldo, seguirá para a terra de Martins Fontes, o espadaudo t r e i n a d o r Eudaxio Moreira. O gaucho de Passo Fundo, aqui na Gavea, depois da enchente que lhe levou ate os moveis, só ficou com a Bola Azul, uma eguinha mediocre. Não podendo obter pensionistas por lhe faltar cocheiras para abrigá-los, enquanto descansa, vai carregar umas pedrinhas para o Geraldo, pelos lados de S. Vicente. Biscates e quem sabe, se não sai dessa viagem, uma oportunidade para o veterano militante de nossas cocheiras...

* * *

Gordillo d a s Arabias... Carlo Rossi é um argentino que esteve, recentemente, na Gavea, tratando da possibilidade de enviar uns parelheiros para aqui intervirem. Procurou o Peixoto de Castro, pedindo sugestões, pois deseja ver correndo no Brasil, o seu Proselito. Vejam as "tiradas" do Gordillo:

— Esta dificil, D. Carlos. Muito dificil a vinda do neto de King Salmon, foi dizendo o Peixoto.

— Bem Peixotinho. Atenta no que vou te dizer. Se tu me conseguires esse negocio, eu "topo" qualquer "parada". Chegarei ao ponto de te "regalar" o Proselito, contanto que ele venha.

Outra do Gordillo, quando êle se dirigia do prado para a cidade, num desses lotações que andam em desabaladas carreiras. Apos tres minutos de viagem, suava por todos os poros. Tocou a campainha. O motorista chamou o carro nos freios e vendo que o nosso homem não descia, indagou, bruscamente:

— Como é velho. Desce ou não desce?

— Não desço. Quero apenas saber qual o "record" da Gavea a cidade.

A ultima dele foi em Buenos Aires, quando foi procurado de manhã cedo pelo turfista carioca Luiz Alves. Informado pela sua genitora que tinha alguem à sua espera, apareceu na sala o Gordillo, todo desabotoado, com metade da barba por fazer, de pijama e foi logo dizendo:

— Passe mais tarde, senhor. Passe mais tarde. Ainda não encontrei os papeis...

O Luiz Alves, muito admirado com a recepção daquele que iria ser o seu cicerone em Buenos Aires, explicou a sua procedencia e quais os motivos de sua visita em hora tão insolita.

— Oh! Senhor! Desculpeme. Muitas desculpas. Mas pensei que fosse o fiscal do Imposto de Renda...

LEILÕES À VISTA

BRIGHT WAY, O POTRO MAIS BONITO DE PASCHOAL GONZO

Fala o criador sôbre a produção e o plantel do Haras Favorito — Magali, a recente aquisição

Estreará, este ano, nos proximos leilões do Tattersal, um novo haras, que apresentará uma duzia de luzidos produtos nascidos em 1949. Trata-se do Haras Favorita, com seus campos de criação localizados em São Paulo, na cidade de Jundiaí. A propriedade do novo estabelecimento de criação de puros sangues é do conhecido "turfman" Paschoal Gonzo que aqui na Gavea, tem em Nailler um defensor de sua jaqueta. Aproveitando a sua presença nas cocheiras de Mario de Almeida, não custou um contato da reportagem com aquele criador, para entrar no conhecimento da produção do Haras Favorito que deverá estrear, auspiciosamente, em nossas pistas, em 1952.

UM BOM PLANTEL

O atencioso Paschoal Gonzo recem chegado da fazenda, à nossa pergunta, começou dizendo:

— Iniciei o meu haras, há três anos, servindo de garanhão o famoso Cameron, irmão de Concreve. Esse reprodutor cobriu algumas das boas eguas de meu plantel porem, morreu há um ano e pouco, de pneumonia.

Fêz uma pausa enxugando a testa com o lenço, após tirar o chapéu de feltro e continuou:

— Ele morreu, porém deixou uma boa serie de sucessores que serão levados aos leilões de outubro proximo.

— Quais são os filhos do extinto de maior expressão? perguntamos.

— Bright Way, Brilhantina, Benigna, Biscainha, Beleza, Belicoso e Blandicia.

— E as eguas-mães?

— Tenho um bom plantel de eguas do porte de Arabesca, Remolacha, Respingada, Helada, Marisol num total de 32.

O SUBSTITUTO DE CAMEROM

Quem ficou com o encargo da cobertura para as proximas gerações? indagamos.

— Barodas Squadron com oito anos e que trouxe de sua campanha oito vitorias.

— Tem feito mais aquisições para melhorar a criação pelo lado materno?

— Como não. Há pouco tempo mesmo, adquiri a classista Magali, de meu amigo Figueiredo. Ela já foi servida pelo Barodas e para os leilões de 1953 já teremos um produto seu.

— Tem havido procura dos creoulos oriundos de seu haras?

— Já apareceram alguns interessados. A potranca é de boa estampa e já existem alguns interessados em sua aquisição. Ermelindo Tinoco Fernandes, o Stud Santa Cruz, Celestino Gomes, tôda essa gente não vem se descuidando e estará a postos nos leilões de outubro.

— Qual o melhor produto em sua opinião?

— Bright Way!

Como vêm os leitores o movimento de leilões a serem realizados no proximo mês já está causando sensação no meio turfista e os candidatos já estão aparecendo lançando os olhares para os melhores produtos.

O criador Paschoal Gonzo, quando falava a ULTIMA HORA

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Muniz Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100 000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200 000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500 000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. *Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.*

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. *Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.*

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do pais ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central, na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 661;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

PROGRAMAS DA GAVEA COM MONTARIAS PROVAVEIS

SABADO

1.º PAREO — As 13,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Marinheira, M. Cherino .. 56
2 Kali, C. Moreno 56
2—3 Alquifa, XX 56
4 Algeria, A. Nahid 56
3—5 Alteia, M. Rossano 56
6 Oélia, U. Cunha 56
4—7 Olaia, P. Fernandes 56
" Moreninha, A. Dornelles 56

2.º PAREO — As 13,50 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Rumena, F. Irigoyen 55
2—2 Diaba, L. Rigoni 55
3 Sterling Princess, A. Rosa 55
3—4 Halloween, L. Diaz 55
Vigorosa, J. Portilho .. 55
4—6 Shameless, C. Moreno .. 55
7 Tumuc Humac, U. Cunha 55

3.º PAREO — As 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Carinho, J. Tinoco 56
2 Brazilian Star, O. P. Silva 56
2—3 Maco, J. Mesquita 54
4 Napoleão, J. Araujo 54
3—5 Calmete, A. Nobrega 52
6 Jangadeiro, C. Callieri .. 56
7 Fogo Bravo, S. Machado .. 54
4—8 Mahon, J. Portilho 52
9 Come On!, R. Martins .. 50
10 Mujique, A. Ribas 52

4.º PAREO — As 14,50 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00. Ks.
1—1 Paó, U. Cunha 55
2 Sracicon, L. Pinheiro .. 55
2—3 Palmer, L. Rigoni 55
4 Crosby, N. Corre 55
3—5 Gran Sonante, J. Alves 57
6 Ebnio, J. Tinoco 55
4—7 Nagasaki, O. Ulloa 55
8 Correuio, L. Meszaros .. 55
9 Açude, N. Corre 55

5.º PAREO — As 15,25 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Bakelita, L. Rigoni 59
" Sorbona, XX 54
2—2 Nailer, U. Cunha 50
3 Lusanor, R. Martins .. 50
3—4 Varsity, O. Macedo 52
5 Gaita de Ouro, XX 51
4—6 Cupletista, S. Camara .. 49
7 Tuyusero, J. Portilho .. 58
" Master Bon, O. Ulloa .. 52

6.º PAREO — As 16,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.
1—1 Holão, L. Meszaros 56
" Monetário, J. Araujo .. 52
" Craton, M. Rossano 54
2 Feniana, A. Rosa 54
2—3 Igino, J. Tinoco 56
4 Gold Maid, XX 50
5 Lampo, U. Cunha 56
6 Diavolo, S. Machado .. 50
3—7 Curitibano, N. Corre .. 52
8 Zayra, A. Oliveira 54
9 Nico, S. Camara 52
10 Bristol, R. Latorre 52
11 Libano, XX 52
4—12 Welcome, L. Rigoni 56
13 Dalmata, A. Nobrega .. 54
14 Charão, J. Mesquita 56
15 Gran Chaco, J. Graça .. 52
" Real, R. Freitas F.º .. 52

7.º PAREO — As 16,40 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.
1—1 Lord Polar, R. Martins .. 50
" Luetzow, J. Mesquita .. 56
2 Mujique, XX .. .. ..
2—3 Tariman, R. Latorre .. 60
4 Pacalano, A. Dornelles .. 50
5 Jequitinhonha, O. Ulloa 54
3—6 Minguinho, L. Pinheiro .. 52
7 Tapaju, U. Cunha 50
8 Valco, C. Callieri 50
4—9 Ecelero, C. Moreno 56
10 Grisu, J. Portilho 54
11 Hiron, A. Rosa 52
12 Jangadeiro, XX 50

8.º PAREO — As 17,20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.
1—1 Ronon, XX 52
" Visigodo, J. Portilho .. 54
2 Alvear, L. Rigoni 56
2—3 S. de Ouro, R. Martins 50
4 Attacker, U. Cunha 52
5 Grumete, A. Rosa 58
3—6 Banjo, W. Meirelles 56
7 Scarface, J. Tinoco 54
8 Cabo Frio, P. Tavares .. 58
4—9 Islete, A. Ribas 56
10 Califa, F. Irigoyen 58
" Ituano, O. Ulloa 56

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", a realizar-se no dia 6 de outubro, na distância de 2.200 metros (pista de areia) e dotação de Cr$ 80.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até as 17 horas de hoje.

DOMINGO

1.º PAREO — As 13,20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Thunderbolt, U. Cunha .. 58
2 Ouro Preto, J. Tinoco .. 58
2—3 Cantinflas, C. Moreno .. 54
4 Algoz, L. Rigoni 56
3—5 Noxico, L. Meszaros 54
6 Caranhy, P. Tavares .. 56
7 Monte Alegre, J. Portilho 56
4—8 El Matachin, R. Freitas 55
9 Toropi, O. Reichel 56
" Holege, M. Rossano 56

2.º PAREO — As 13,50 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.
1—1 Pracinha, J. Portilho .. 52
2—2 Blue Dream, J. Graça .. 56
3 Ecelero, C. Moreno 50
3—4 Intrépido, R. Latorre .. 50
5 Gume, R. Urbina 56
4—6 Dynamo, L. Diaz 56
7 Guaranizinho, J. Mesquita 54

3.º PAREO — As 14,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Bananal, L. Rigoni 56
2 Maranha, O. Reichel 54
2—3 My Prince, O. Ulloa 56
4 Coraliteco, D. P. Silva .. 56
3—5 Oraci, E. Castillo 56
6 Good Sport, L. Diaz 56
4—7 Sketch, J. Tinoco 56
8 Tocantins, P. Tavares .. 56
" Madrigal, XX 56

4.º PAREO — As 14,50 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Oxford, F. Irigoyen 55
2 Sardo, J. Portilho 55
2—3 Cheque, O. Ulloa 55
4 Aldebaran, D. Moreira .. 55
3—5 Sorriso, N. Linhares 55
6 Amarante, M. Rossano .. 55
7 Nigromante, E. Castillo .. 55
4—8 Broadway Bill, Pinheiro 55
9 Granados, L. Rigoni 55
" Saigon, XX 55

5.º PAREO — As 15,25 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Luiz Torres — "Handicap Especial". Ks.
1—1 Toribio, L. Rigoni 57
" Ernani, J. Portilho .. ..
2—2 Queildo, D. Moreira 64
3 La Coruña, P. Coelho ..
3—4 Rifle, A. Ribas 51
5 Parthenon, D. Correr .. ..
4—6 Kurdo, F. Irigoyen 58
" Sans Route, XX 52

6.º PAREO — As 16,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).
1—1 Assunçu, L. Rigoni .. ..
2 Milu, N. Motta 52
3 Kact, XX 56
" Bombo, C. Callieri 56
2—4 Carinhoso, U. Cunha 54
5 Aviador, XX 50
6 Martinelle, A. Rosa 54
7 Irak, S. Machado 56
" Gracória, R. Urbina 52
3—8 Frontal, R. Freitas F.º .. 56
9 Pelotão, D. Ferreira 56
10 Lameço, P. Tavares 56
11 Espadarte, XX 52
" Night Club, L. Meszaros 56
4—12 Grão Pará, J. Tinoco .. 56
13 Alvitre, XX 52
14 Uncirinda, R. Latorre .. 52
15 Muzuzo, R. Martins 50
" Olimpus, J. Graça 58

7.º PAREO — "Grande Prêmio Guanabara" (Classico) — As 16,40 — 3.000 metros (Betting) — Cr$ 150.000,00. Ks.
1—1 Loretta, F. Irigoyen 57
" Honolulu, D. Ferreira .. 57
2—2 Manguari, L. Rigoni 59
3 Scaramouche, L. Diaz .. 59
3—4 Ondino, E. Castillo 57
5 Garimpeiro, J. Alves .. 57
6 Torpedo, A. Rosa 59
4—7 Fairplay, O. Ulloa 57
8 El Gaucho, R. Latorre .. 57
" Lucifer, J. Tinoco 59

8.º PAREO — As 17,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting). Ks.
1—1 Dingo, J. Mesquita 56
2 Oscar, J. Araujo 52
3 Ovilla, C. Moreno 54
2—4 Master, D. P. Silva 56
5 Monterrey, A. Silva 52
6 Olinda, XX 54
3—7 Gay Fox, L. Diaz 56
8 Guayanas, L. Meszaros .. 56
9 Macabu, XX 56
4—10 Path Finder, E. Castillo 56
11 Cataguá, L. Pinheiro .. 56
12 Orquidacea, A. Nobrega .. 54

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Assembléia Geral dos Químicos

A Comissão Central de Quimicos pro-aumento de salários dos profissionais de nivel universitário superior convocou para amanhã, às 18 horas, em sua sede, à rua Senador Dantas, 19, sala 105, uma assembléia geral da classe, a fim de traçar as novas diretivas para a atual fase da campanha.

REASSUMIRÁ A PRESIDÊNCIA DA CBD, NO DIA 1, O PRESIDENTE RIVADÁVIA

Coincidirá a Volta do Prestigioso Desportista Com o Movimento Pacificador AFA — C. B. D.

Foi ULTIMA HORA quem deu o "furo" do retôrno nos esportes do sr. Rivadávia Corrêa Méier. Completamente restabelecido da enfermidade que o mantivera afastado por mais de um ano, o prestigioso desportista está prestes a reassumir a presidência da C.B.D. Inicialmente, o sr. Rivadavia Corrêa Méier condicionara sua volta aos esportes à existência de uma atmosfera de absoluto apoio da parte de tôdas as entidades filiadas à C.B.D. Seria desnecessário impor condições, pois dificilmente outro esportista gozará de tanta simpatia no cenário esportivo brasileiro.

Agora temos a acrescentar novos detalhes à grata notícia.

A volta do presidente da Confederação Brasileira de Desportos se dará na próxima segunda-feira, primeiro de outubro. O sr. Rivadavia Correa Méier estava aguardando apenas o regresso do sr. Mario Pollo, que o substituiu na sua ausência, para comunicar-lhe a sua decisão de reassumir a presidência da entidade eclética.



Sr. Rivadávia Corrêa Méier

Ninguém ignora a tensão existente nas relações esportivas entre a AFA e a CBD. Desde o sul-americano de 1949, acha-se interrompido o intercâmbio futebolistico com a Argentina e até agora não surgiu uma formula conciliatória, capaz de restabelecer a antiga harmonia. Sabe-se, contudo, que há sondagens de govêrno para govêrno, no sentido de pôr têrmo à prolongada desinteligência. Por outro lado, sabemos que há um movimento no sentido de que seja o sr. Rivadavia Méier — como justa homenagem à sua pessoa — o promotor da pacificação. A atitude assumida por êsse esportista no "caso" com a entidade argentina foi muito digna e sobretudo desassombrada, deixando sempre ressalvada a dignidade do esporte brasileiro. Dando a AFA as necessárias satisfações à CBD temos elementos para assegurar que o presidente Rivadavia não terá dúvida alguma em estender os braços fraternos aos dirigentes do futebol argentino.

Ultima Hora
★NOS ESPORTES★
ANO I - RIO, 27 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 92

COMEÇOU A CONCENTRAÇÃO DOS RUBROS

Dentro de um ambiente de entusiasmo, os jogadores do América completaram todos os preparativos para o "clássico" de domingo com o Fluminense. Como sempre, os jogadores do vice-campeão tiveram oportunidade de revelar excelente disposição alem do exercicio ter definido quanto as duvidas que existiam. O reaparecimento de Osni, por exemplo, está assegurado. Osni formou no treino e portou-se inclusive com destaque. Também o centro-médio Osvaldinho esteve em ação não sentindo absolutamente a contusão que sofreu contra o Olaria. E com Osni e Osvaldinho perfeitamente aptos, o América tem o seu onze oficialmente esclarecido, formando contra o Fluminense, com Osni-Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Nivaldino — Maneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho.

A concentração dos rubros começou esta manhã no mesmo local. As 9 horas já os jogadores estavam todos alojados no Hotel Vista Alegre onde ficarão até o momento da sensacional peleja. O ambiente é de extraordinário entusiasmo. Os jogadores fazem questão de reconhecer a fôrça técnica que o Fluminense representa, mas apesar disso confiam em suas possibilidades e esperam uma vitória de repercussão sôbre o tradicional rival de todos os tempos.



A Novela do "Suborno"

Guerra de Nervos Para Derrotar o Fluminense

Um Telefonema Misterioso Envolvendo Castilho, Pé de Valsa e Didi — Silvio Neto Machado Teve Uma Crise de Fígado e o Meia Queria Brigar — Nunca os "Cracks" Mereceram Tanta Confiança



Castilho, Didi e Pé de Valsa, os três "cracks" tricolores visados pela "guerra de nervos"

Quanto custa ganhar um campeonato? Milhões. Em suor, em lágrimas e em cruzeiros. E o campeonato vira uma "guerra". Vale tudo, quando interferem elementos sem eira nem beira. Os agitadores. Que nada têm a haver com os clubes, mas que jogam os seus interêsses em cada partida. As apostas, sabe-se lá.

UM TELEFONEMA PARA DERROTAR UM "TEAM"

O Fluminense sabe quem é. Talvez, por piedade ou por aversão ao escândalo, mantenha em sigilo a sua identidade. Essa figura, porém, està marcada. Porque tentou, através de um telefonema, 48 horas antes do "match" Fluminense x Bangu, agitar o ambiente, em Alvaro Chaves. Criar um clima de absoluta desconfiança. Em suma, derrotar o Fluminense fora de campo, com vasta antecedência.

A NOTICIA BOMBA

O agitador escolheu um restaurante que Zezé Moreira frequenta há muito tempo. E discou um numero qualquer e fêz o que todo mundo faz: aguardou o sinal de chamado. Depois, sem baixar a voz, começou a dizer:

— Não. Não encontrei o Castilho. Mas já falei com Pé de Valsa e Didi.

O dono do restaurante, amigo de Zezé Moreira, escutou, não disse nada. Contaria mais tarde a Zezé Moreira tudo. Quem era o homem e que o homem dissera. Mas não ficou nisso. A noticia chegou a Alvaro Chaves e houve revolta geral.

Silvio Neto Machado é quem conta:

— Coloquei-me no lugar dos rapazes e como sofri. Passei a noite em claro, tive uma tremenda crise de figado. Como se pode, tão impunemente, ferir a honra de homens de bem?

DIDI CHOROU E QUERIA BRIGA

Não só os dirigentes ficaram indignados com a insinuação que se espalhava pela cidade. O "team" todo lançou o seu protesto veementemente. Didi chorou de raiva e Silvio Neto Machado revela:

— Quando acabou o jôgo, ele queria brigar. Claro, tiramos que chamá-lo a razão. Brigar, com quem? O agitador nada tinha a vêr com clubes, era simplesmente um agitador.

E o Fluminense fêz o que julgou mais apropriado. Levou o caso à policia, foi feita uma intimação para o agitador comparecer à delegacia.

DIDI ERA UMA RAPARIGA

Interpelado, o homem que tentou, com um telefonema, abalar um "team", lançar um clube contra os próprios jogadores, e um clube das tradições do Fluminense, fêz ar de espanto:

— Não tenho culpa no cartorio. Falei, de fato, pelo telefone com uma rapariga. Por coincidência, tambem se chamava Didi...

Desfeitas as Dúvidas Sôbre Eli e Friaça

Apenas a Formação do Ataque Aguardando Definição Para o Clássico Com o Botafogo — Ipojucan na Linha-Média e Entre Chico e Djair a Ponta-Esquerda

As perspectivas sombrias com que o Vasco havia entrado para a semana da peleja com o Botafogo, estão aos poucos clareando-se e formando um ambiente de mais serenidade e entusiasmo. Pelo menos com respeito as contusões de Eli e Friaça, tudo vai indo satisfatòriamente. Não houve a gravidade com que as versões procuraram emprestar aos dois casos. Na realidade, Eli foi duramente pisado pelo atacante Oscimar, do Madureira. Mas tudo não passou de uma contusão normal sem atingir o osso, conforme, aliás, temeu o dr. Gifoni, quando conseguiu que o médio abandonasse a luta antes do seu término. Tanto assim que Eli participou do ensaio de ontem e com êle o seu companheiro Friaça, dado também como sèriamente ameaçado de não poder enfrentar sábado o Botafogo.

ALGUMAS DUVIDAS NO ONZE

O ensaio de ontem, evidenciou perfeitamente a preocupação de Oto Gloria quanto a constituição do onze. Há duvidas tanto na linha-média como no ataque. A suspensão de Danilo, por exemplo, obrigou o preparador a deslocar o vibrante Eli. Entretanto, o rendimento da intermediária não atingiu a um nivel satisfatório, por fôrça do desempenho de Alfredo, que, como apoiador não deu cumprimento integral à sua missão. E foi por isso que Oto Gloria experimentou ontem Ipojucan no centro da linha-média e mais tarde na asa-direita, mostrando assim inclinação pelo lançamento de Ipojucan, Eli e Alfredo como trio-intermediário. Nessas condições, Friaça voltaria a meia-direita, conforme, aliás, treinou ontem e a ponta-esquerda ficaria entre Djair e Chico, ambos no momento em identico nivel técnico. São problemas que Oto espera solucionar até amanhã, depois de rápido coletivo que realizará pela manhã. Depois disso, como se sabe, o repouso será absoluto até o momento do clássico com o Botafogo. Os vascainos, todavia, estão bem animados e esperam contra o Botafogo uma grande vitória para a manutenção da liderança e das altas possibilidades na luta pelo tri-campeonato.



O presidente Fábio Carneiro de Mendonça caminha entre Castilho e Carlyle como se fôra um companheiro de "team" poupado do treino

Carlito Defendeu o Princípio de Veto

Clubes e Juízes, no Seu Entender, Podem Ter Ressentimentos — Prevenir é Melhor do Que Remediar — Quando o Bom Senso Deve Prevalecer — Mas a Maioria Decidiu Contra



Situações há em que a reportagem se torna bastante dificil, diante de certas condições que cercam o fato a ser relatado. Foi isso o que se verificou por ocasião da última reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, quando o assunto de maior sensação a ser tratado — o caso Vasco-Malcher — foi ventilado a portas fechadas, por proposta do presidente do clube de São Januário.

AS PAREDES TÊM OUVIDOS

Existe um ditado popular no qual é afirmado que "as paredes têm ouvidos", e uma vez mais ele se confirmou na sessão realizada no décimo quarto andar do Edificio Cineac. Muito embora os paredros e os funcionários da entidade procurassem cercar a reunião do maior sigilo possivel para tanto providenciando o fechamento de portas, janelas e outros pontos pelos quais algo pudesse ser ouvido, não lhes foi possivel impedir que as paredes, e as mesmas portas cuidadosamente fechadas, permitissem que os debates mais violentos por elas transpirassem. Em nossa edição de ontem alguma coisa adiantamos sôbre a reunião em referência, e hoje detalhes podemos trazer, depois de uma concatenação mais cuidadosa daquele pouco que foi possivel ouvir.

MALCHER E O VASCO

Como já informamos o Vasco da Gama, na palavra de seu presidente, voltou a tratar do caso Malcher, consequente do prélio entre cruzmaltinos e rubro-negros. Repetiu o coronel Otávio Povoa a argumentação que já havia apresentado ao

(Conclui na 6.ª página)

A NOTA INTERNACIONAL

Gritar em campo

Não querendo exceder o espaço que me fica concedido diariamente neste canto de pagina, deixei ontem para hoje outro assunto de arbitragem, também tratado por nosso companheiro do "Jornal dos Sports", Geraldo Romualdo da Silva, que está atualmente prestando grandes serviços ao esporte brasileiro quando utiliza inteligentemente as observações colhidas nas suas viagens ao Velho Mundo para colocar o futebol desta terra "na linha", como se diz em politica.

Entrementes, Geraldo Romualdo voltou ao assunto, apresentando justamente os argumentos que eu queria trazer para apoiar sua tese sôbre a questão: "Pode um arqueiro, ou qualquer jogador falar em campo?..." Uma pergunta que só pode receber uma resposta: "Pode, sim, sem duvida alguma...", com esta reserva, contudo: "As palavras usadas nunca poderão ser injuriosas grosseiras, indignas de

(Conclui na 6.ª página)

A fé do presidente:

"O SISTÉMA É BOM E NÃO PODE FALHAR"

EM SUA EXORTAÇÃO AOS JOGADORES, FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA FÊZ, PORÉM, A ADVERTÊNCIA: "NADA DE SUBESTIMAR O ADVERSÁRIO VOLTEM A JOGAR PARA VENCER COMO O FIZERAM CONTRA O BANGU"

Ontem pela manhã, no centro do campo, juntamente com Zezé Moreira e dirigentes, o presidente Fabio Carneiro de Mendonça reuniu os jogadores para uma exortação. Queria, o supremo mandatário tricolor, a um só tempo, agradecer a bravura do time na contenda com o Bangu e fazer um apêlo para que repetisse, em entusiasmo, contra o América, a mesma atuação.

"O SISTEMA É BOM E NAO PODE FALHAR"

Começou o presidente Fabio Carneiro de Mendonça, dizendo o seguinte:

— Naturalmente, de inicio, houve, no principio da semana, muita critica ao sistema adotado pelo Fluminense. Entretanto, vocês não se deixaram influenciar, demonstrando muita personalidade e provaram que o sistema é bom e não pode falhar. Venceram. E venceram não sòmente porque o sistema é bom, mas porque entraram em campo para vencer.

"DE DOMINGO PARA DOMINGO SUBIRA A PRODUÇAO"

E Fabio Carneiro de Mendonça prosseguiu:

— houve dificuldades. Agora, porém, vocês todos estão afeitos ao novo sistema e a tendência é jogar melhor de domingo para domingo. Nosso próximo adversário será o América, um grande adversário. Para encontrar o caminho da vitória, vocês terão que levar para campo a mesma determinação de vencer com que se atiraram para a luta com o Bangu. Faço pois um apêlo para que vocês não se deixem impressionar com "guerra de nervos" e muito obrigado pelo prazer que nos proporcionaram com a vitória sôbre o Bangu.

Não Quer Jogar à Noite, o Vasco

Ultima Hora
SUPLEMENTO de Emoções
NÚM. 76
Êste Suplemento é Distribuído GRÁTIS com a Edição Diária
Rio, 27 de Setembro de 1951 (Quinta-Feira)



DOUG GRANT, Agente Secreto

Um caso de ESPIONAGEM VERMELHA



"EU NUNCA ESPERARIA QUE O SENADOR HOBART BRIGHT DEFENDESSE ALGUM DIA AS DIRETRIZES DA POLÍTICA VERMELHA... MAS LÁ ESTAVA ÊLE, NUMA EXPLOSÃO DE DERROTISMO VERMELHO! SERIA ATÉ DE IMAGINAR-SE QUE O SENADOR TIVESSE SIDO ELEITO PELOS VERMELHOS!"





Doug Grant Agente Secreto — UM CASO DE Espionagem Vermelha









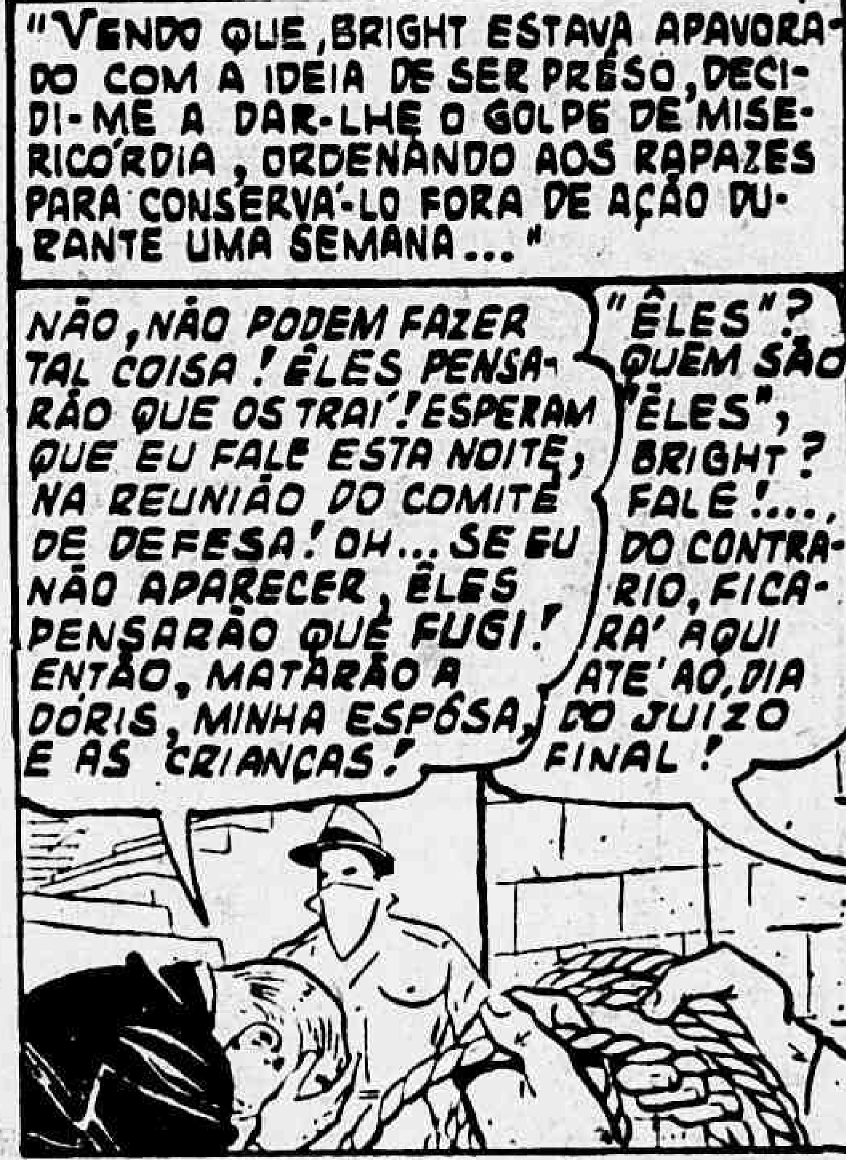




Doug Grant AGENTE SECRETO — UM CASO DE Espionagem Vermelha











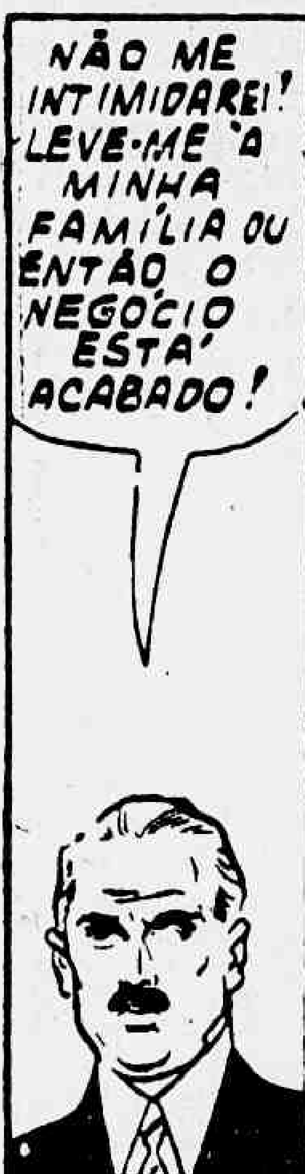


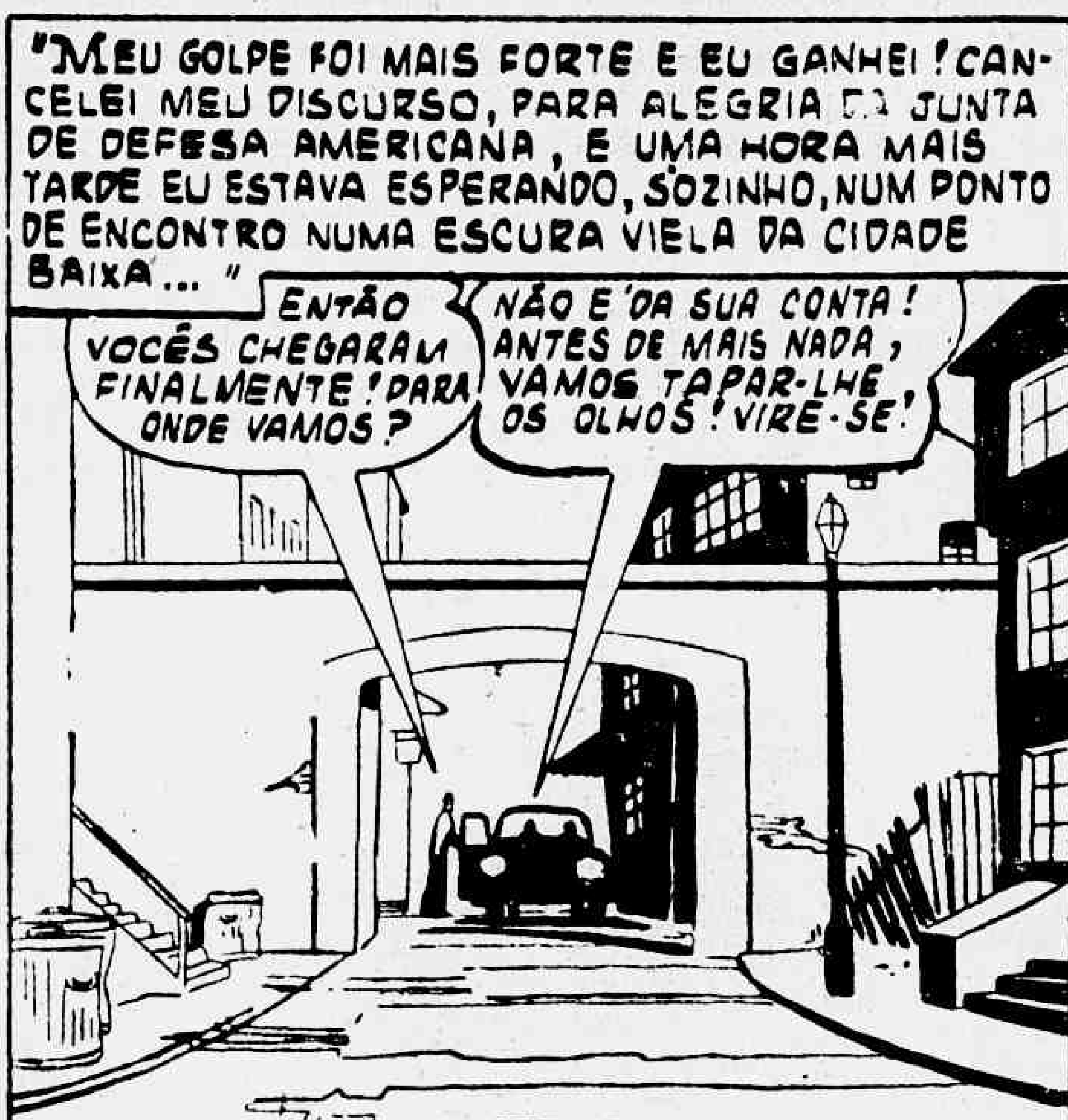


Doug Grant Agente Secreto — UM CASO DE Espionagem Vermelha















Doug Grant AGENTE SECRETO — UM CASO DE Espionagem Vermelha













Doug Grant — Agente Secreto
UM CASO DE Espionagem Vermelha

"WEBSTER TAMBÉM NÃO ENTENDIA COISA ALGUMA... A NÃO SER QUE OS VERMELHOS TIVESSEM PREPARADO OUTRO ESCONDERIJO PARA SEUS REFÉNS, PARA O CASO DE UM MOMENTO DE PERIGO!"



"UMA HORA DEPOIS, INTRODUZI-ME NO APARTAMENTO DE HOBART, ESPERANDO QUE QUALQUER COISA ACONTECESSE! E, REALMENTE, OCORREU ALGO! QUANDO ACENDI AS LUZES...



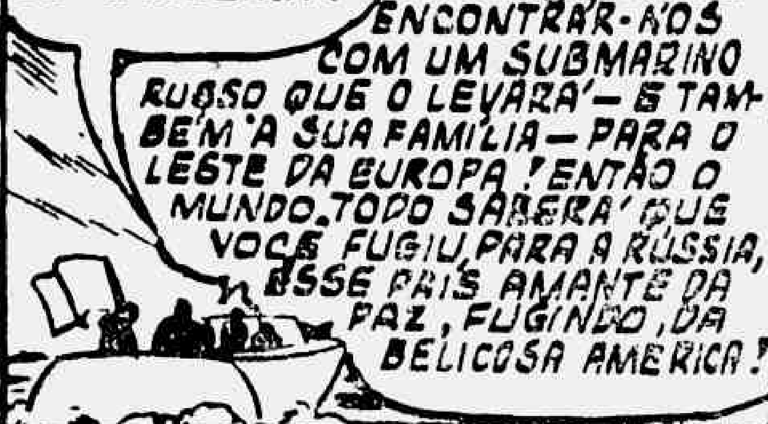
"ELA EXPLICOU QUE, APÓS A MINHA VISITA À CASA DE WALLERTON, OS VERMELHOS DECIDIRAM TRANSFERIR O ESCONDERIJO PARA O IATE DO "CAMARADA" WALLERTON, NO RIO POTOMAC! FOI DURANTE A VIAGEM QUE A DÓRIS ESCAPOU..."



"MAS EU NÃO CHEGUEI A OUVI-LO, POIS UM SEGUNDO DEPOIS O TELEFONE TOCOU! UMA VOZ GROSSEIRA DISSE-ME QUE, EMBORA MINHA MULHER TIVESSE ESCAPADO, SE EU QUISESSE AGORA VER MINHAS CRIANÇAS VIVAS, TERIA QUE FAZER EXATAMENTE O QUE ME ORDENASSEM..."



"ENTÃO EU DISSE ÀQUELES CANALHAS QUE ME ESPERASSEM! A CAMINHO PARA LÁ, DÓRIS TENTOU CONVENCER-ME DE QUE TUDO AQUILO SERIA PARA O MELHOR! ASSIM TAMBÉM FIZERAM OS VERMELHOS QUE NOS CONDUZIRAM PARA O IATE..."







Doug Grant Agente Secreto — UM CASO DE Espionagem Vermelha















O monstro do AMAZONAS!



"Muitas lendas correm acêrca do Estado brasileiro do Amazonas, uma das regiões menos exploradas em todo o mundo! De suas grandes florestas impenetráveis, onde ninguém pisou até hoje, vêm estranhos boatos de cidades perdidas, animais pré-históricos, índios brancos e montanhas de ouro! Mas a história mais assombrosa que se ouviu até hoje foi a de um ser fantástico que apavorava os espiritos dos selvagens do interior, o ser a que se deu o nome de ... O Monstro do Amazonas!"

UM CASO VERDADEIRO DE ESPIONAGEM!

ANO: 1948! LUGAR: BRASIL!





"EU NADA SOUBE ACÊRCA DO "MONSTRO", ATÉ QUE A HISTÓRIA DÊLE E SUAS TERRÍVEIS FAÇANHAS FICARAM TÃO CONHECIDAS, QUE UM AVENTUREIRO BRANCO, CHAMADO JUAN GIANA, FOI A SÃO PAULO PARA PRESTAR UM DEPOIMENTO OFICIAL! UMA SEMANA DEPOIS, EU CHEGAVA DE NOVA YORK..."





O MONSTRO DO AMAZONAS



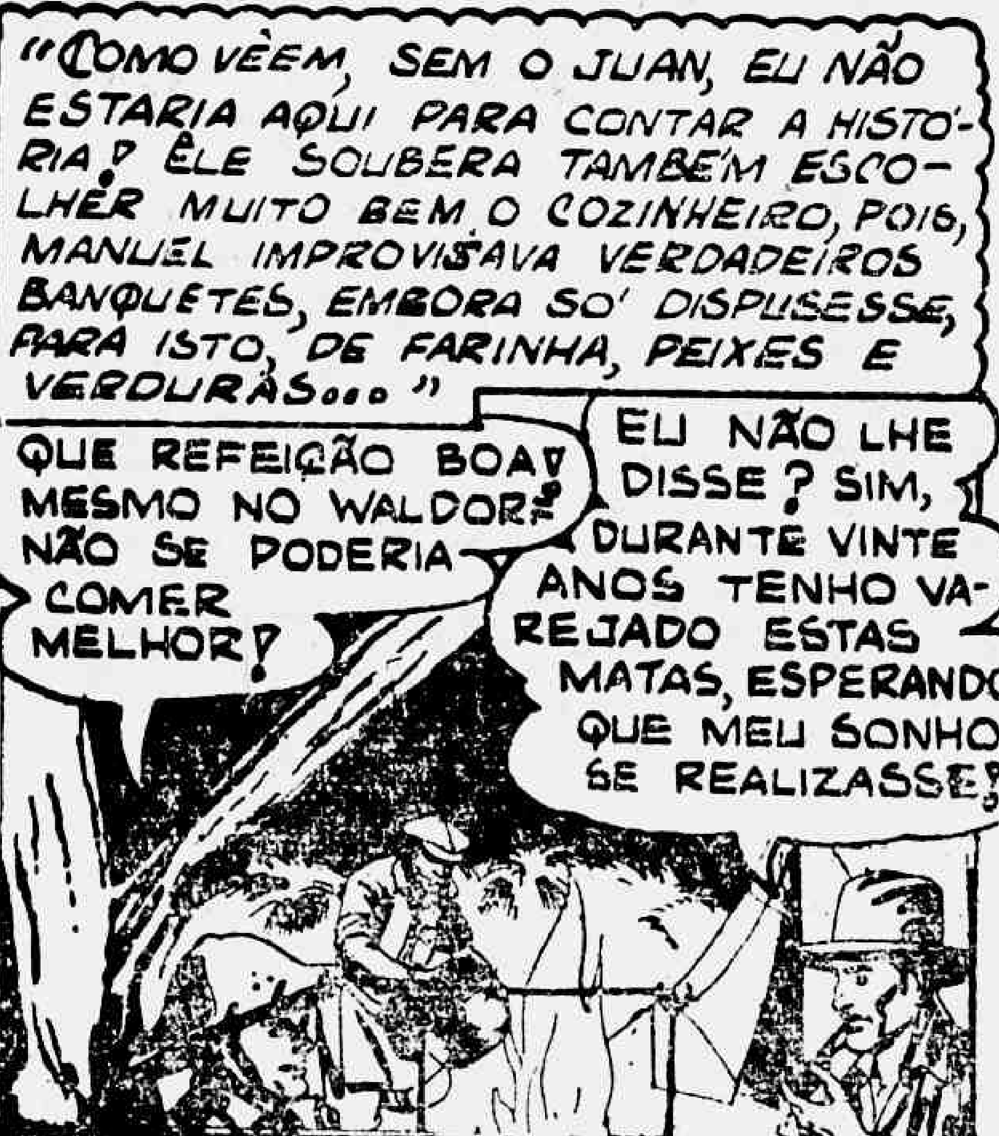
O MONSTRO DO AMAZONAS

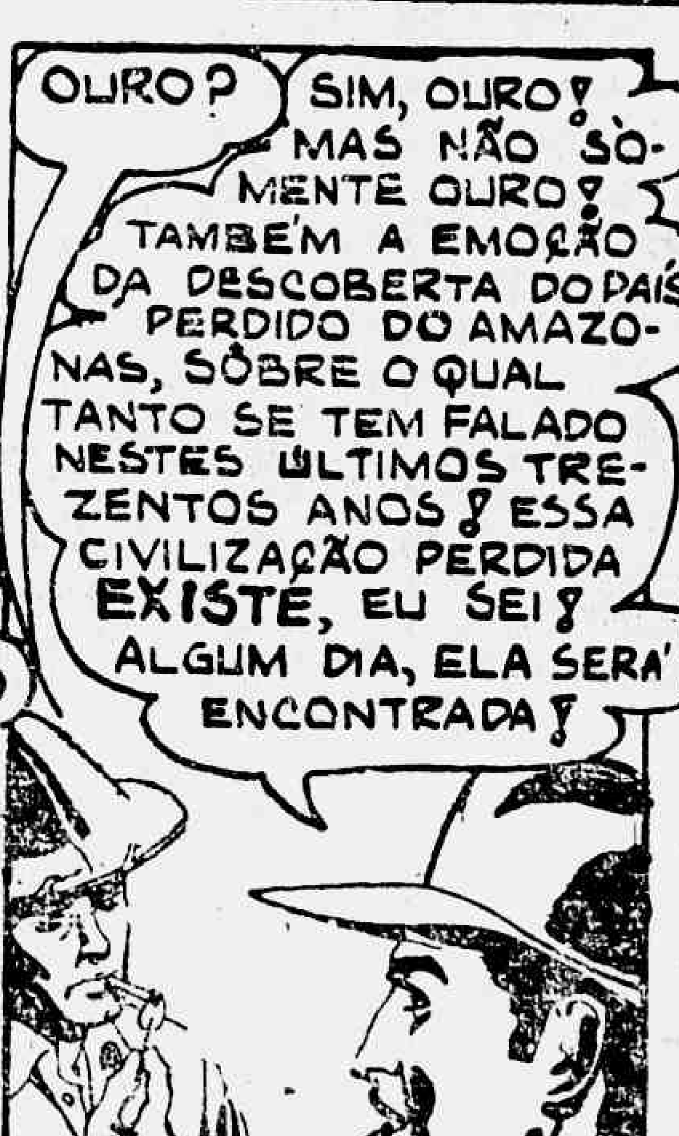














O MONSTRO DO AMAZONAS

"PENETRANDO POR UM ABERTURA QUE ENCONTRARAM, OS EXPLORADORES VIRAM, ESTENDIDA À SUA FRENTE AS FORMAS MARAVILHOSAS DE UMA CIDADE DESAPARECIDA! JUAN DESCREVIA TODOS OS DETALHES DA CIDADE EM RUÍNAS... ATÉ PARECIA QUE ÊLE ERA UM DOS EXPLORADORES QUE TINHAM FEITO A DESCOBERTA!"



"E O MANUSCRITO Nº 657 CONTINUAVA COM O RELATO DE COMO AQUÊLES MESMOS EXPLORADORES TINHAM ENCONTRADO UMA CIVILIZAÇÃO MAIS ANTIGA DO QUE A DA PRÓPRIA EUROPA! MOEDAS DE OURO FORAM ENCONTRADAS NOS EDIFÍCIOS DESERTOS, E DO LADO DE FORA DE UM POÇO DE MINA ÊLES DEPARARAM COM ÍNDIOS DE PELE BRANCA!"







"CERTA NOITE, JÁ BEM DISTANTE DE MANAUS, QUANDO ESTÁVAMOS ESPERANDO, NO ACAMPAMENTO, QUE JUAN SE LIVRASSE DUMA FEBRE PALUSTRE, OUVI UM RUÍDO DO LADO DE FORA DO ACAMPAMENTO! UM TÊNUE RAIO DE LUZ ATRAVESSOU A FLORESTA!



"DEPOIS, DESCOBRI QUE ERA UM HOMEM, ABAIXADO SÔBRE UMA ANTENA DE RÁDIO! TENTEI OBSERVÁ-LO DE MAIS PERTO, QUANDO PISEI NUM GALHO SÊCO E O BARULHO CHAMOU A ATENÇÃO DO OUTRO..."



"UMA HORA MAIS TARDE, ENCONTRAMOS O APARELHO DE RÁDIO E UM CADÁVER!



O MONSTRO DO AMAZONAS

"MAS O INTERROGATÓRIO A QUE PROCEDEMOS, NADA ADIANTOU; POR ISSO, EU E O JUAN TOMAMOS PRECAUÇÕES ESPECIAIS, ATÉ CHEGARMOS A UM PONTO PRÓXIMO DO "ACAMPAMENTO DO CAVALO MORTO," O ÚLTIMO LUGAR CONHECIDO DO AMAZONAS! AQUI SAÍMOS NUMA VIAGEM DE RECONHECIMENTO. PARA ARRANJAR INDÍGENAS DE RESERVA PARA A ÚLTIMA CAMINHADA! MAS VOLTAMOS DE MÃOS VAZIAS..."





"A VOZ DO MANUEL FOI SEGUIDA, SEGUNDOS DEPOIS, PELO INÍCIO DO MATRAQUEAR DE UMA METRALHADORA DE MÃO! JUAN E EU NOS DESVIAMOS COM SUCESSO, MAS UM DOS INDÍGENAS TEVE MENOS SORTE..."



"MEU CORAÇÃO MAL BATIA, DE MÊDO... POIS MANUEL ESTAVA PROMETENDO A JUAN TUDO QUE ÊLE QUISESSE PARA MATAR-ME..."



"VI QUE A TENTAÇÃO FÔRA DEMASIADO FORTE PARA JUAN, E O MAIS RÁPIDO QUE PUDE, PUS-ME A CORRER ATRAVÉS DA CLAREIRA, COM OS DOIS INDÍGENAS SOBREVIVENTES. AS BALAS ASSOBIAVAM AOS NOSSOS OUVIDOS!"



"ASSIM, O JUAN SE VENDERA - POR OURO! AMALDIÇOEI-O! EU ESTAVA SÒZINHO NAS SELVAS DO AMAZONAS, COM DOIS ÍNDIOS APAVORADOS..."



O MONSTRO DO AMAZONAS

" SÚBITAMENTE, LANCEI MEU PRIMEIRO OLHAR SÔBRE O MONSTRO! ÊLE VINHA DESTROÇANDO TUDO ATRAVÉS DA SELVA. TINHA A ALTURA DE UM EDIFÍCIO E A FORMA DE UM LAGARTO PRÉ-HISTÓRICO! "



" FIZ TUDO QUE PODIA PARA EVITAR QUE AQUÊLES ÍNDIOS ACOVARDADOS FUGISSEM! O MONSTRO CAMINHAVA PERTO DE NÓS! O SOLO BALANÇAVA E ESTALAVA SOB SEU PÊSO!





"CONVENCI-ME DE QUE O MONSTRO TERIA QUE SER DESTRUÍDO ANTES QUE MEUS CARREGADORES FUGISSEM! NÃO LONGE DALI, ENCONTRAMOS UMA FENDA PROFUNDA. ASSIM, NA MANHÃ SEGUINTE, GASTAMOS ALGUMAS HORAS PARA COBRÍ-LA... "



"AO CAIR DA NOITE, A ARMADILHA TINHA SIDO PREPARADA E, POR VOLTA DA MEIA-NOITE, NOSSA FOGUEIRA ESTAVA ACESA E O "MONSTRO" ENCAMINHOU-SE EM DIREÇÃO À ARMADILHA, COM RUGIDOS QUE QUASE ESTOURAVAM NOSSOS TÍMPANOS!



" SÚBITAMENTE, OUVI O ESTALAR DA MADEIRA! O "MONSTRO" ESTREMECEU COMO SE ALGUMA INTELIGÊNCIA HUMANA LHE TIVESSE AVISADO DE QUE ÊLE TINHA PISADO EM TERRENO FALSO!



" COM UM GRITO - QUE ERA MAIS METÁLICO DO QUE ANIMAL - O MONSTRO CAIU NO ESPAÇO! "



" UM TERRÍVEL ESTRONDO VEIO DO FUNDO DO ABISMO E O "MONSTRO" INCENDIOU-SE! UM SOM NOVO E PENETRANTE SUBSTITUIU O BARULHO DO TROVÃO: OS GRITOS DE HOMENS QUE ESTAVAM MORRENDO QUEIMADOS! "



O MONSTRO DO AMAZONAS

"FIQUEI MAIS DO QUE SURPRÊSO AO ENCONTRAR SOLDADOS DE UMA DITADURA DO LESTE DA EUROPA ESTENDIDOS-MORTOS-NO SOLO DA SELVA DO AMAZONAS!"



POR ALGUMA RAZÃO, OS VERMELHOS ESTAVAM REALIZANDO UMA OPERAÇÃO MILITAR NO AMAZONAS! ÊLES NÃO QUERIAM QUE NINGUE'M DESCOBRISSE ATE' QUE FÔSSE TARDE DEMAIS! COM ESTA FINALIDADE ÊLES EXPLORAVAM AS SUPERSTIÇÕES DOS SILVÍCOLAS PARA ASSUSTA'-LOS E CONSERVA'-LOS LONGE ATE QUE SEU TRABALHO ESTIVESSE PRONTO!



"NA VERDADE, COMO DESCOBRI MAIS TARDE, ERA O FIM DO GOLPE MAIS ATREVIDO E MAIS LOUCO DA AGRESSÃO VERMELHA QUE TINHA VOADO PELOS ARES! POIS O QUE TINHA EXPLODIDO ERA UM CAMPO DE AVIAÇÃO, JUNTAMENTE COM SEUS AVIÕES E SEU PESSOAL!"

"MINUTOS APO'S, UM VULTO FAMILIAR, MORTALMENTE FERIDO, ARRASTOU-SE DA SELVA EM MINHA DIREÇÃO... ERA JUAN GIANA!



"INSTINTIVAMENTE, COMPREENDI QUE ESTAVA ENGANADO ACÊRCA DO JUAN! TOMEI DA METRALHADORA QUE TINHA APANHADO RECENTEMENTE E DISPAREI..."



"JUAN TINHA SO' ALGUNS MINUTOS DE VIDA, E USOU ÊSSES MINUTOS EXPLICANDO A ESTRATE'GIA VERMELHA!"



"ANTES DE MORRER, JUAN EXPLICOU QUE DA BASE AE'REA SECRETA QUE ÊLES ESTAVAM CONSTRUINDO, SER-LHES-IA FA'CIL BOMBARDEAR COM BOMBAS ATÔMICAS O CANAL DO PANAMA' E TODAS AS GRANDES CIDADES DOS NOSSOS ALIADOS DA AME'RICA DO SUL, NA EVENTUALIDADE DE GUERRA! APRESSAMO-NOS A VOLTAR PARA LANÇAR UMA VISTA D'OLHOS AO FIM DE OUTRO SONHO VERMELHO..."



"QUANTO A JUAN GIANA, QUE DEUS TENHA EM BOM LUGAR, ÊLE FINALMENTE CONSEGUIU O "OURO" QUE TANTOU DESEJOU-UMA MEDALHA DE OURO QUE FOI CONCEDIDA POSTUMAMENTE A SEUS PARENTES! MAS, SE BEM CONHECI JUAN, SEI QUE ÊLE FICARA' MAIS ORGULHOSO DAQUELA MEDALHA DO QUE DE TODO O OURO DA AMAZÔNIA!"



SEJA UM LEITOR ASSÍDUO DOS *Suplementos* DE Ultima Hora

É GANHE SEMANALMENTE PRÊMIOS UTEIS PARA A FAMILIA TODA... E PARA O SEU LAR...



TÔDA A FAMÍLIA DE UM LEITOR ASSIDUO DOS SUPLEMENTOS DE "ÚLTIMA HORA" PODERÁ SER CONTEMPLADA NOS CONCURSOS SEMANAIS. PAI, MÃE, FILHO, FILHA E O PRÓPRIO LAR TERÃO PRÊMIOS ESPECIFICADOS, COMO A SEGUIR:

Prêmio Para a Mamãe

Máquina de Costura, 5 Gavetas, marca *Mercswiss*

Prêmio Para o Papai

Um Corte de Tropical marca *Aurora*

Prêmio Para o Filho

Uma bicicleta marca *Philips*

Prêmio Para a Filha

Um rádio de cabeceira marca *Emerson*

Prêmio Para o Lar

Um Liquidificador marca *Walita*

Em exposição na *Tonelux*, à Rua Senador Dantas, 36, Cinelândia.

OS PRÊMIOS ACIMA VALEM PARA TÔDAS AS SEMANAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 1951.

As Condições Simplíssimas do CONCURSO DA RADIO CLUBE DO BRASIL em Combinação com os Suplementos de *ÚLTIMA HORA*

- Recortar diàriamente um cupom numerado que publicaremos em qualquer página de ÚLTIMA HORA, colecionando-os.
- Finda a publicação do cupom n.° 6 de cada semana, o leitor deverá levar a coleção dos seis cupons aos locais discriminados para a sua troca, onde receberá um talão numerado, sorteável.
- No sábado seguinte à publicação do cupom n.° 6 de cada semana, no próprio auditório da RADIO CLUB DO BRASIL se fará o sorteio, cabendo a cada número o prêmio que lhe corresponder e que relacionamos abaixo.

Locais Onde Poderão Ser Trocados Por um Talão Sorteável os Cupons de ns. 1 a 6, Publicados Pelos Suplementos de ÚLTIMA HORA



RADIO CLUBE DO BRASIL — Av. Rio Branco, 183 — (Ed. Cineac
ÚLTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988
TONELUX — Rua Senador Dantas, 36
EDITORA BRASIL-AMÉRICA — R. Gen. Almério de Moura, 302 (antiga Abílio) S. Januário.